

DESEJO • DESEO • DESIRE

**Organização +
Projeto Gráfico**
Fabiane Pianowski

Comissão de Seleção

Adriane Pianowski
Célia Pereira
Daniel Moraes Botelho
Fulvio Torres Flores
Guilherme Altmayer
Ivana Nicola
Jeff Keese
Luciane Goldberg
Rudi Antunes
Sarah Hallelujah



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada.

Para ver uma cópia desta licença, visite:

<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as). Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco

Pró-Reitoria de Extensão | www.proex.univasf.edu.br

Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias | www.dacc.univasf.edu.br

Colegiado de Artes Visuais | Campus de Juazeiro/BA www.cartes.univasf.edu.br

Publicação Eletrônica 2015



<miradasenredadas.tumblr.com>



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M671 Miradas enredadas 2015: Desejo - Deseo - Desire / Organização, Arte e Projeto gráfico por Fabiane Pianowski – Petrolina: Univasf, 2015. 174 p.:il., color.

Catálogo de exposição coletiva.

ISBN 978-85-60382-44-6

1. Arte e educação – catálogo. 2. Artes Visuais. 3. Arte e cultura. I. Título. II. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 700

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas

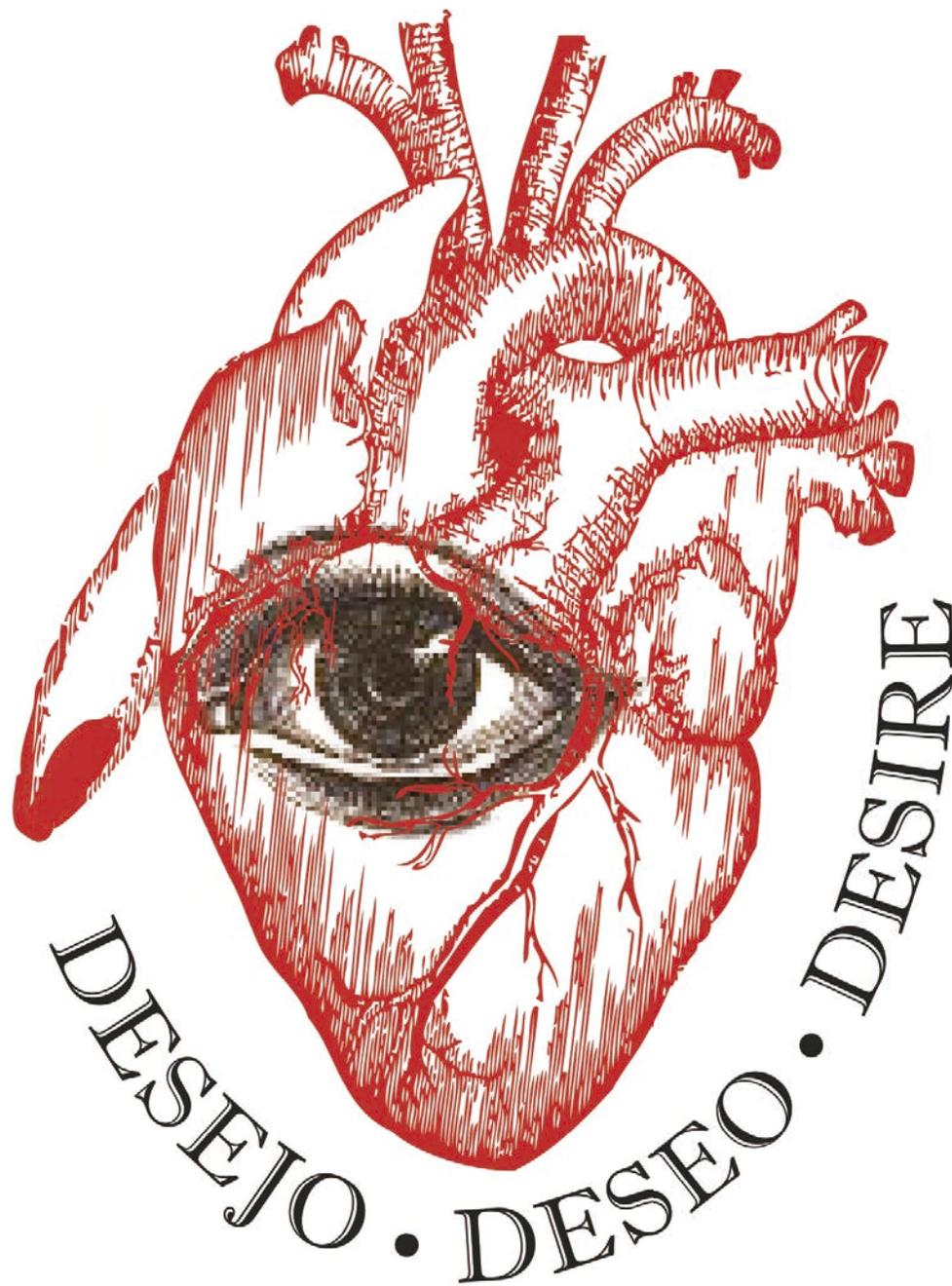
SIBI/UNIVASF

Bibliotecária: Maria Betânia de Santana da Silva – CRB4-1747



Fabiane Pianowski
Organização

MIRADAS ENREDADAS 2015



1ª Edição
Petrolina
UNIVASF
2015

Da eterna procura

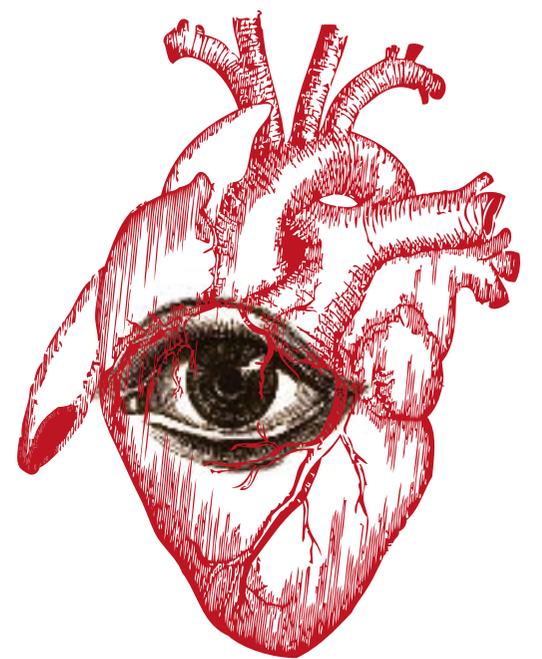
Só o desejo inquieto, que não passa,

Faz o encanto da coisa desejada...

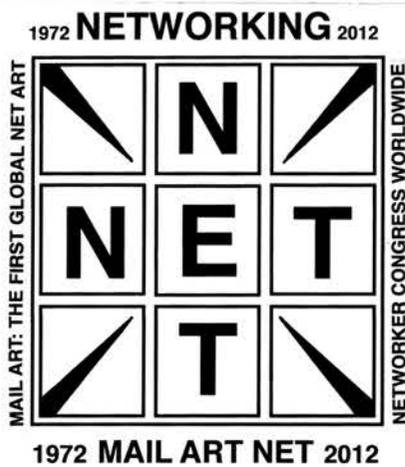
E terminamos desdenhando a caça

Pela doida aventura da caçada.

(Mário Quintana)

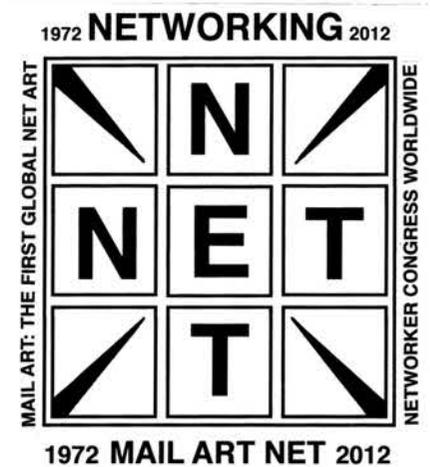


TEXTOS



A NEW-NET Manifesto 2012

A 2012 Decentralized Networker Congress Project
by Chuck Welch



In May 1972, during the early years of internetworking and ARPANET, before a telematic art presence, mail artists birthed the proto-internet. This was not the network of a school, a fanclub, or an individual central authority. Networking began with a group of twenty six artists issuing a Net Statement and address-list through the coordination of two Polish conceptualists, Jaroslaw Kozlowski and Adrej Kostolowski. In nine points the NET Statement set forth a new era designated as open and uncommercial with net origins in private homes, studios, or any other place where art propositions are articulated. They encouraged collaborative editions in book forms, prints, tapes, slides, photographs, catalogues, films, handbills, letters and manuscripts that had no central point or coordination. They theorized before the advent of the internet, world-wide-web, or telenetlink that the NET could be anywhere. They visualized that all points of the NET are in contact among themselves in the exchange of concepts, projects, and other forms of articulation. And so, the idea of the NET is not “At A Distance”, but of the moment and manifest in many simultaneous communications. This was noted in May 1972 when 26 signers recognized the Net as more than a new idea authorized by cultural centers of authority. The Net can be arbitrarily developed, copied, distributed, and reaffirmed by all who sign and circulate a New Net Manifesto by email, blog, snailmail, in person, in congress, by performance, and through all media channels.

*Please notify Keith Buchholz (keith9963@sbcglobal.ent) and CrackerJack Kid (jackkidmusic@gmail.com) with any collaborative efforts.

A New-Net Manifesto 2012

dedicated to all net art/mail art networkers

We network all web-lines of communication because we are networkers.

We revel in the process of multi-cultural collaboration.

We contribute as one among many for all.

We celebrate individuality, tolerance, decentralization, overcoming marginalization

We erase the central point

We counter central coordination

No oligarchies

No arbitrage

No corporate finance

Only free trade/free bARTer

We eradicate traditional boundaries of art, space and communication

We network art

We celebrate free mind and will

We metanetwork from I to WE

WE are NETWORKERS

Co-signed

1. CrackerJack Kid (C.Welch) 2. Keith Buchholz 3. Keith Bates 4. Jim Leftwich 5. Graciela Gutiérrez Marx Susana Lombardo 7. Cecilia Cánepa 8. Galpón de la Loma 9. Warren Fry 10. Wilhelm Katastrof 11. Susana Gold 12. Nenad Bogdanovic 13. Gloria Alsina 14. Olchar E. Lindsann 15. John M. Bennett 16. Jukka-Pekka Kervinen 17. Reed Altemus 18. Rod Summers 19. Janet McEwan 20. Clemente Padin 33. Ruud Janssen 22. A.D. Eker 23. H.R. Fricker 24. C. Mehrl Bennett 25. Gloria Alsina 26. Karl Jirgens Bruno Capatti 28. Suzun Hughes 29. Reid Wood 30. Andrew Oleksiuk 31. Moan Lisa 32. Francois Frisch Daniel Daligand 34. Johan Everaers 35. Zona Postal 36. Snappy Victoria 37. Correo Ars 38. Ginny Lloyd 39. H. Braumüller 40. Emerenciano 41. G. Bonanno 42. M. Filippetta 43. Jian Ming Ni 44. Sinasi Gunes 45. Marilyn R. Rosenberg 46. Dobrica Kamperelic 47. Fabiane Pianowski Add names here!

PROJETO MIRADAS ENREDADAS

*Graduada em Artes Visuais – Licenciatura Plena (2002) e Mestre em Educação Ambiental (2004) ambos pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professora e Coordenadora do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Doutora em História, Teoria e Crítica da Arte pela Universidade de Barcelona (UB). Também atua na área de design gráfico e diagramação.

Coordenadora do Projeto Miradas Enredadas
<fabiane.pianowski@gmail.com>
<miradasenredadas.tumblr.com>

***Fabiane Pianowski**

Miradas Enredadas 2015 é um projeto de extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) que faz parte integrante do projeto internacional enRedadas coordenado pela professora Dra. María Angeles Saura Pérez da Universidad Autónoma de Madrid (UAM). Trata-se de uma exposição coletiva, internacional e itinerante aberta a participação de professores/artistas de todos os âmbitos de ensino de diferentes países e organizada em dois formatos, virtual e físico. Este projeto prevê a participação vários artistas-educadores colaborando através de Internet, sendo a apresentação e difusão virtual do projeto realizada principalmente através de diferentes redes sociais.

Em 2013, o projeto foi realizado na Universidade de Barcelona na Espanha e contou com a participação de setenta e sete professores/artistas de dez países diferentes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Rússia e Uruguai). Os trabalhos apresentados em 2013 podem ser visualizados no site: expomiradasenredadas.blogspot.com.

Em 2014, o projeto foi realizado na UNIVASF contou com a participação de sessenta e quatro professores/artistas de todos os níveis de ensino de 10 países distintos (Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, Itália, México, Portugal, Rússia e Uruguai), com formato itinerante, foi exibida no Hall da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Petrolina/PE), no Centro de Arte e Cultura ArtEstação (Rio Grande/RS) e na Casa de Cultura Emília Erichsen (Castro/PR).

Esta é a terceira edição do projeto Miradas Enredadas e teve como tema o "desejo". Esta edição contou com noventa e nove participantes de 11 países distintos (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA, Itália, México, Portugal, Romênia, Rússia, Turquia e Uruguai), prevendo-se a mesma itinerância da edição anterior. Pela grande quantidade de obras recebidas, nem sempre é possível expô-las fisicamente em sua totalidade. Por este motivo, nesta edição houve a seleção de trinta trabalhos por uma comissão de especialistas para as exposições itinerantes. No entanto, este e-catálogo reúne todas as obras apresentadas à convocatória e está organizado alfabeticamente em duas seções: selecionados e participantes. O objetivo deste material é servir de documento eletrônico de consulta pública, livre e gratuita.

A relevância deste projeto reside na possibilidade de intercâmbio artístico/educativo entre docentes e discentes de diferentes instituições nacionais e estrangeiras. O projeto se desenvolve pela iniciativa do grupo de pesquisa "Investigación de Recursos Digitales para la Enseñanza Artística" (UAM) e "Artes Visuais em Estudo" (CNPq-UNIVASF), tendo como foco de estudo a relação entre as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o ensino de arte, a fim de possibilitar a formação contínua e colaborativa de artistas-educadores através das redes sociais.

Ao participar deste projeto os a artistas-educadores tiveram a oportunidade de mostrar seu próprio trabalho artístico e conhecer o trabalho artístico de seus pares, nesse sentido, disponibiliza-se o e-mail dos participantes, no intuito de que sigam enRedando-se e possam construir projetos conjuntos a partir de afinidades encontradas nas propostas aqui expostas.

DESEJO, NECESSIDADE, VONTADE...

***Ivana Maria Nicola Lopes**

*Professora Adjunta do Instituto de Letras e Artes da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

O desejo é uma arma poderosa contra as inquietudes da alma. Sem ele, seríamos bem menos do que somos. Desejos movem o mundo, desejos sonham e flertam com uma realidade alcançável, desejos são crianças, loucos, animais, a serpentear as bordas das estradas, desejos são seres que bailam e brincam de esconde-esconde entre as flores e as abelhas, desejos são mãos de fada que confeccionam vestidos de palha trançada, desejos são bolhas de sabão a voar pelas ruas, desejos são feitos de algodão doce e nuvens macias de merengue, desejos são vozes, gritos e sussurros de seres com asas para libertar a imaginação e acordá-la com cores além da própria imaginação...

O desejo de ser eu e outros e muitos mais... Desejo de outras vidas, desejo de amares e querereres. Desejo de algo que não alcança... Mas segue a desejar... Desejos de luares plácidos e águas lânguidas, de bebida gelada e pés descalços. Desejo de frutas ácidas e sons adocicados, desejos de voar e desejos de correr estrada afora. Desejos de cheiros de especiarias e desejos de afetos de infância. Desejos de noites enfeitadas e desejos de tardes outonais, Desejos de fogo a arder e desejos de fontes cristalinas...

Somos frutos do desejo e somos feitos, em nossa trama, de um constante desejar, de inúmeros querereres. O desejo nos anima e nos liberta. Que possamos pois imprimir em cada sonho realizado um desejo idealizado. Amém.

MIRADAS ENREDADAS:
A PRODUÇÃO DESEJANTE,
O DEVIR E O RIZOMA

*Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas – UFPel e bolsista de pós-doutorado da CAPES no mesmo Programa.

***Cláudio Tarouco de Azevedo**

Construir a noção de desejo como produção,
e afirmá-lo na ideia de plenitude,
implica romper com a ideia de
um desejo aquisitivo e de
um sujeito desejante.

(Claudia Neves)

רצון
deseo-رغبة
désir-欲求-wunsch-dezi
欲求-hiahia-ønske-désir-desig-хүсэл
desejo-רצון-desire-رغبة-deseo-жаданне-desiderio
desig-хүсэл-arzu-hiahia-ønske-désir-欲求-wunsch-dezi
רצון-desire-deseo-жаданне-رغبة
desejo欲求-hiahia-ønske-désir
رغبة-жаданне
desiderio
desejo
רצון
desire
ønske
欲求
désir
хүсэл
رغبة
desig
hiahia-wunsch-dezi-жаданне

Árvore do desejo, 2015
Cláudio Azevedo

O que pode vir a ser a palavra? Como verbalizá-la, suavizá-la, embrutecê-la, distorcê-la, transfigurá-la? Como fazer o verbo rir, chorar? Como adjetivar o substantivo sem que ele perca a singularidade e ganhe potência poética?

[1] BARROS, Manoel. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010. p. 300-301.

O poeta Manoel de Barros nos diz que “as coisas que não têm nome são mais pronunciadas por crianças. No começo era só verbo. Só depois é que veio o delírio do verbo. O delírio do verbo estava no começo, lá onde a criança diz: *Eu escuto a cor dos passarinhos*.” [1]. Ao mudar a função do verbo a criança faz o verbo delirar:

“*Eu escuto a cor dos passarinhos*”.

[2] NEVES, Claudia Abbês Baêta. Desejar. In.: FONSECA, Tania Mara Galli; NASCIMENTO, Maria Lívia do; MARASCHIN, Cleci (Orgs). *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre: Sulina, 2012. p.69.

Para ele o desejo pode ser a dis/função do verbo, o que pode produzir novos olhares como ouvir a cor dos passarinhos. Ele, o verbo, não é mais desejar. É *desej(o)ar*! Pode ainda ser algo *de-josé*, algo *desde já*, algo *de se jogar*. É isso! “Desejar começa pelo meio, o desejo está no próprio acontecimento, em seu cerne como conectividade intempestiva.” [2].

Como o que pode se retroalimentar da produção de intensidades que impulsionam forças e fluxos em múltiplas direções em meio ao universo criativo. Nisso, as crianças e os animais têm muito para nos ensinar.

[3] BAREMBLITT, Gregório. *Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática*. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002. p.144.

A partir da esquizoanálise de Gilles Deleuze e Félix Guattari, Gregório Barembritt diz que: “[...] o desejo é essencial e imanentemente produtivo, gera e é gerado no processo mesmo de invenção, metamorfose ou ‘criação’ do novo.” [3]. Assim, *miradas enredadas* funciona como um dispositivo composto de máquinas desejantes produtoras desse novo criativo, oxigênio que promove novas miradas, nuevas perspectivas capazes de produzir linhas de fuga, desterritorializações, desejos, etc.

Nesse *intermezzo* de olhares emaranhados muitos são os desejos agenciados. Querem criar, romper os múltiplos vazios que promovem a vida, a morte e tudo que perpassa a infinitude e a finitude da vida. Uns desejam a liberdade, outros as cores emocionais, outros escutar a cor dos passarinhos... e uma multiplicidade de outros desejos que brotam da produção desejante. Nesse rizoma surgem agenciamentos maquínicos, novos devires que são

o conteúdo próprio do desejo (máquinas desejantes ou agenciamentos): desejar é passar por devires. [...] devir é uma realidade: os devires, longe de se assemelharem ao sonho ou ao imaginário, são a própria consistência do real [...]. Não se abandona o que se é para devir outra coisa (imitação, identificação), mas uma outra forma de viver e de sentir assombra ou se envolve na nossa e a "faz fugir". [4]

[4] ZOURABICHVILI, François. *O vocabulário de Deleuze*. Rio de Janeiro: Centro Interdisciplinar de Estudo em Novas Tecnologias e Informação, 2004. p.21

Assim, um devir-animal, por exemplo, não significa a transformação de um homem em barata, como na sugestiva novela *Metamorfose* de Franz Kafka [5]. Ao contrário, algumas pessoas ao lerem a referida novela afirmam não saberem, até hoje, se a história era sobre um homem ou uma barata. Esse mistério, esse entrelugar que não é o corpo físico humano, nem o de um inseto, é devir agenciado no real assombro que é possível se sentir ao ler a obra. Pois, segundo Barembritt, “um devir é a atualização (ou o retorno) de uma diferença.” [6]. Como afirma Deleuze em seu abecedário [7] sobre a letra A, de animal, “não há literatura que não leve a linguagem a esse limite que separa o homem do animal.” Kafka vai fundo em sua literatura, promovendo entrelugares existenciais que estão nesse limite, tensionado por diferentes forças da existência, rompendo com o humano e o inumano. Acessando novos territórios ao desterritorializar a vida de Gregor Samsa, personagem de *Metamorfose*.

[5] KAFKA, Franz. *A metamorfose – um artista da fome – carta ao meu pai*. São Paulo: Editora Martin Claret, 2005.

[6] BAREMBLITT, Gregório. *Introdução à Esquizoanálise*. Belo Horizonte: Biblioteca da Fundação Gregório Barembritt / Instituto Félix Guattari, 2010. p.74.

[7] O PARNET, Claire. *O Abecedário de Gilles Deleuze*. Entrevistas feitas com Gilles Deleuze por Claire Parnet e filmadas nos anos 1988-1989. Paris: Montparnasse, 1997. (vídeo). Transcrição completa do vídeo disponível em: <http://stoa.usp.br/prodsubjeduc/files/262/1015/Abecedario+G.+Deleuze.pdf> Acesso em: 17 mai. 2015.

[8] DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia*, vol. 4. São Paulo: Ed. 54, 1997. p.15-16

Podemos dizer que o “devir é um rizoma, não é uma árvore classificatória nem genealógica” [8]. Assim como podemos dizer que o rizoma está em devir, pois está em movimento e transformação constante. Portanto, o devir pode produzir “linhas de fuga ou de desterritorialização, devir-lobo, devir-inumano, intensidades desterritorializadas — é isto a multiplicidade.” [9].

Assim, em meio aos fluxos do rizoma, as forças do acaso são motivadas pela movimentação e possíveis choques produtores de desvios. Esses desvios são chamados de *clinamens* [10] pelos filósofos atomistas [11]. As pequenas intervenções possíveis, as microintervenções ou revoluções moleculares como chamou Guattari, são capazes de abrir caminhos para que novos *clinamens* ocorram, e para que devires possam ser enunciados, agenciados. Ao mesmo tempo, os *clinamens* poderão engendrar novas intervenções como potência da multiplicidade. Nessa

[9] DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol. 1. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.p.44

[10] AZEVEDO, Cláudio Tarouco de. Desdobramentos de uma pesquisa cartográfica com Arte e Educação Ambiental. Revista Paralelo 31, volume 02, 2014. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/paralelo31/files/2015/03/11_ensaiotextual01_claudio.pdf Acesso em: 17 mai. 2015.

[11]Dentre eles Epicuro e Lucrecio são nomes importantes que discutiram o conceito de *clinamen*.

[12] DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol. 2. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. p.23

[13] NEVES, Claudia Abbês Baêta. Desejar. In.: FONSECA, Tania Mara Galli; NASCIMENTO, Maria Lívia do; MARASCHIN, Cleci (Orgs). *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Porto Alegre: Sulina, 2012. p.70

produção, vão ocorrendo os agenciamentos maquínicos e de enunciação coletiva. É possível perceber tais agenciamentos através das *miradas enredadas* e dos desvios por elas gerados. Assim, podemos

tirar daí conclusões gerais acerca da natureza dos Agenciamentos. Segundo um primeiro eixo, horizontal, um agenciamento comporta dois segmentos: um de conteúdo, o outro de expressão. Por um lado, ele é agenciamento maquínico de corpos, de ações e de paixões, mistura de corpos reagindo uns sobre os outros; por outro lado, agenciamento coletivo de enunciação, de atos e de enunciados, transformações incorpóreas sendo atribuídas aos corpos.[12]

A árvore do desejo não é feita de uma língua só, a língua é a do corpo que pode impulsionar uma produção desejante para “[...] romper com a ideia de um desejo aquisitivo [...]” que pode pôr fim no desejo e “[...] de um sujeito desejante” [13] que pode engessar a possibilidade de produção, de criação do novo, do devir de viver. *Miradas enredadas* pode promover essa produção desejante para potencializar agenciamentos maquínicos e de enunciação no rizoma da vida. É possível surgir daí novos intercâmbios, novos olhares transculturais que emanem da relação dos humanos com as imagens, denunciando, mesmo que para nós mesmos, os animais que somos.

LÍRICA IMPURA

***Edson Costa Duarte**

*Poeta, escritor, Pós-Doutor em História e
Doutor em Teoria Literária

PARA OS VENTOS QUE VIRÃO

Para Mirian Maria
de coração inteiro

III

Pensavas eu sabia:
desejos se vão
como sopro e vento.

Palavras demais.
Tumultuadas de textos.
Poemas extensos:
Pensavas eu sabia.

Que outra nota?
Acorde?
Canta tão mal o moço!
Pensavas te ouço.
Ouso?

XI

Ao som de Tom Waits
te disse:
manhã na tua face
ninguém esquece.

Depois a lua passa
na tua voz:
quebrado
o brilho
do meu desgosto.

Quebra no gelo
o encanto
o oposto.

O poema faz parte do livro *Lírica Impura II*, que está sendo escrito graças ao apoio financeiro do Programa de Ação Cultural – Proac, da Secretaria da Cultura de São Paulo.

Edital Proac nº 36/2014 do Programa de Ação Cultural "Concurso para Bolsa de Incentivo à Criação Literária no Estado de São Paulo - Poesia".

POEMAÇO

III

Pra começo de conversa
digo que cada coisa
também colhe seu destino.

O seu instante.

Sua fúria.

A sua gula.

E depois

Vai adiante

Pula

escoiceia.

O desejo

é sempre avesso,

amigo.

Eu puxo papo.

Eu invento.

Eu me invento sempre

colado ao espelho

que é onde

de mim a mim mesmo

nem um passo.

Eu me amo sim.

Eu me amo assim

anônimo e devasso.

Eu me invento sempre

o começo

de uma nova conversa.

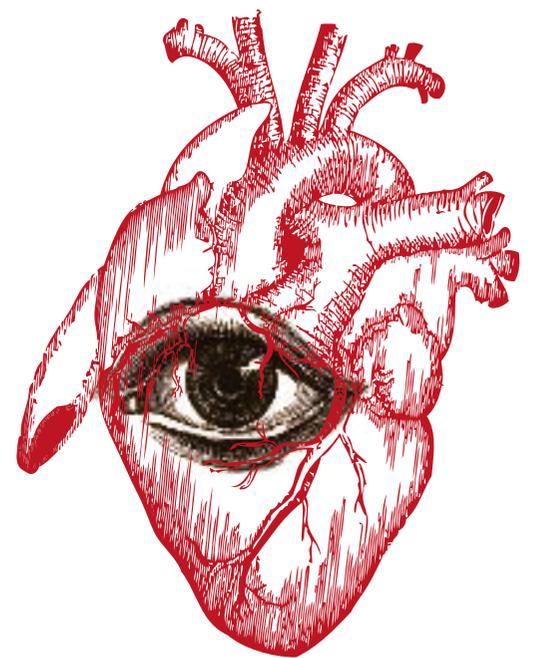
Somos máquinas desejanter, não no sentido metafórico, literalmente.

*Máquinas acopladas a outras máquinas,
máquinas produzindo conexões, máquinas passando fluxos.*

Tudo em nós cria, faz, corta, torce, processa, produz...

Nosso corpo é uma usina.

(Giles Deleuze & Felix Guattari)



SELECCIONADOS

30 ARTISTAS/DOCENTES SELECIONADOS EXPOSIÇÃO

Aidé Partida (México)
Ana Barbero (Espanha)
Antônia Fernanda (Brasil)
Beatriz Rodrigues (Brasil)
Bruno Duque (Brasil)
Carlos Torrado Lois (Uruguai)
Carmen Molina (Espanha)
Concepción Coll (Espanha)
Emilia Demichelis (Argentina)
Felipe Pérez Velarde (Espanha)
Flávia Pedrosa Vasconcelos (Brasil)
Francisco Aprile (Itália)
Henar Suárez Roldan (Espanha)
Janaina Barros (Brasil)
Jô Felix (Brasil)
Josefina Leal (México)
Luis Bueno (Brasil)
Mara Acona (México)
Marcela Peral (Argentina)
Márcia Regina Sousa (Brasil)
Marcos Rizolli (Brasil)
Marcos Vence Ruibal (Espanha)
Mercedes Suárez Roldán (Espanha)
Puñal (Espanha)
Rosa Tarruella (Espanha/Polônia)
Sérgio Motta (Brasil)
Tchello D´Barros (Brasil)
Tulio Restrepo (Colômbia)
Vanessi Reis (Brasil)
Zé de Rocha (Brasil)



AIDÉ PARTIDA
México (Tepic)

Matilda y el visor
2014
Fotografía digital

La fotografía es el encuentro entre Matilda y un objetivo que es usado para mirar sin una cámara, y que invita a ser usado con la función de un visor, encuadrando el deseo entre el espectador y Matilda.



ANA BARBERO
Logroño (Espanha)

Viseu aos Pés de Maria
Fotografia
Projeto “Casa 17_Bairro
Municipal de Viseu”

El deseo puede ser definido de múltiples maneras, ansiamos riquezas poder, salud, amor...y, cuando llegamos a nuestras casas, nos encontramos solos, enfrentados a nuestros deseos... La casa, la concha, el hogar donde residen nuestros deseos y cuando ya no estamos, lo que queda...una pared vieja, un trofeo, una imagen de Maria, y un deseo...



ANTÔNIA FERNANDA
Vitória-ES (Brasil)

Sem título
Fotografia

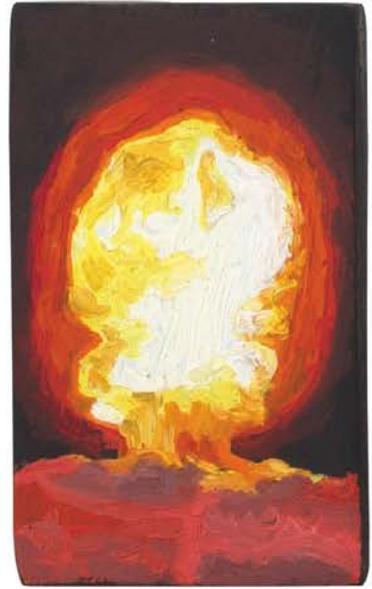
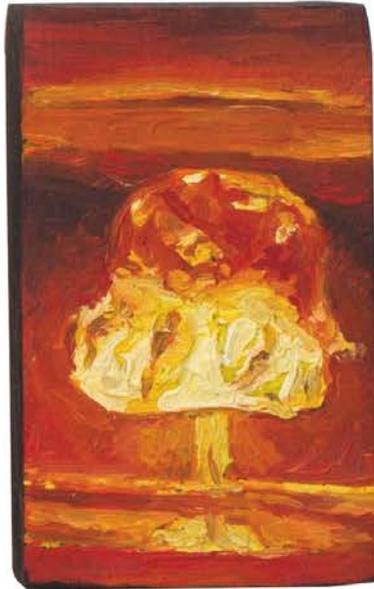
O registro fotográfico da pichação é uma inserção ou agregação da problemática que permeia os problemas sociais vivenciados no nosso contexto. Os questionamentos sociais pertinentes ao discurso da pichação provocam enunciados. Os sentidos imbricados estabelecem ressignificados para compreender essa manifestação, e com isso ganham um peso político quando adentra a esfera pública.



BEATRIZ RODRIGUES
Rio Grande-RS (Brasil)

Planta baixa
Fotografia

Do dicionário de ideias afins da infância, desejo sinônimo de objetivo, fascinação, queda, predileção, pretensão, atração, provocação... Penso ser imensa de fascínio a natureza que se apodera da matéria, habitando-a e formando novos emaranhados de vida e significado. O desejo da natureza mostra sua superioridade, pois a gravidade impera e tudo tende a ruir quando abandonado. Eis uma planta baixa contemporânea.



BRUNO DUQUE
Belo Horizonte-MG (Brasil)

Luz
2014
Óleo sobre madeira

Tentei traduzir em pintura minha fascinação pelo fogo. O fogo é sedutor, hipnótico. É potência, é luz. É paradoxalmente criação e destruição. É vivo. É violento. É informal, extravasa, não se contém. Segui seu exemplo: escolhi a madeira. Do tamanho de um maço de cigarros. Não calculei. Ascendi. Não contive.

Explodi. Saí e o fogo continuou por si só. O número de peças dá continuidade aos seus espasmos. O tempo não o domina. É o fogo quem domina o tempo. Pequeno ou enorme, o fogo é sempre muito maior do que eu.



CARLOS TORRADO LOIS
Montevideo (Uruguay)

Pide un deseo
Fotografía digital



CARMEN MOLINA
Jaén (Espanha)

Deseo
Fotografia

A veces los deseos pueden convertirse en obsesiones. En algunas ocasiones, las obsesiones pueden hacerse objetivos de vida. Hay quien se lo juega todo para que su vida cambie. Algunos deseos pueden ser una realidad. A veces.



CONCEPCIÓN COLL
Málaga (Espanha)

Deseo street
2015
Colorido digital sobre fotografia
de arte urbana.



EMILIA DEMICHELIS
Buenos Aires (Argentina)

Acumulaciones
Fotografía de detalhe de peça
escultórica têxtil

Múltiples capas acumuladas de saberes ancestrales que nos atraviesan, dirigen, empujan y detienen.

Deseos escondidos y deseos sublimados.

Capas de telas que esconden historias, puntadas que nos sujetan y puntadas que nos sostienen.

Paisajes de otros lugares posibles, escondidos en cajones de ajuares antiguos.

Miradas detenidas en otros tiempos.

Deseos, que son historias.



FELIPE PÉREZ VELARDE
Madri (Espanha)

Deformación
Óleo sobre tela

La obra se trata de un óleo sobre lienzo de dimensiones 1,50 x 1,00 metros, donde el artista busca una mirada distorsionada de la realidad, a través de reflejos obtenidos por objetos reconocidos por todo el mundo, en este caso un pulsador de retrete.



**FLÁVIA PEDROSA
VASCONCELOS**
Juazeiro-BA(Brasil)

Desejando um Designare
Fotografia

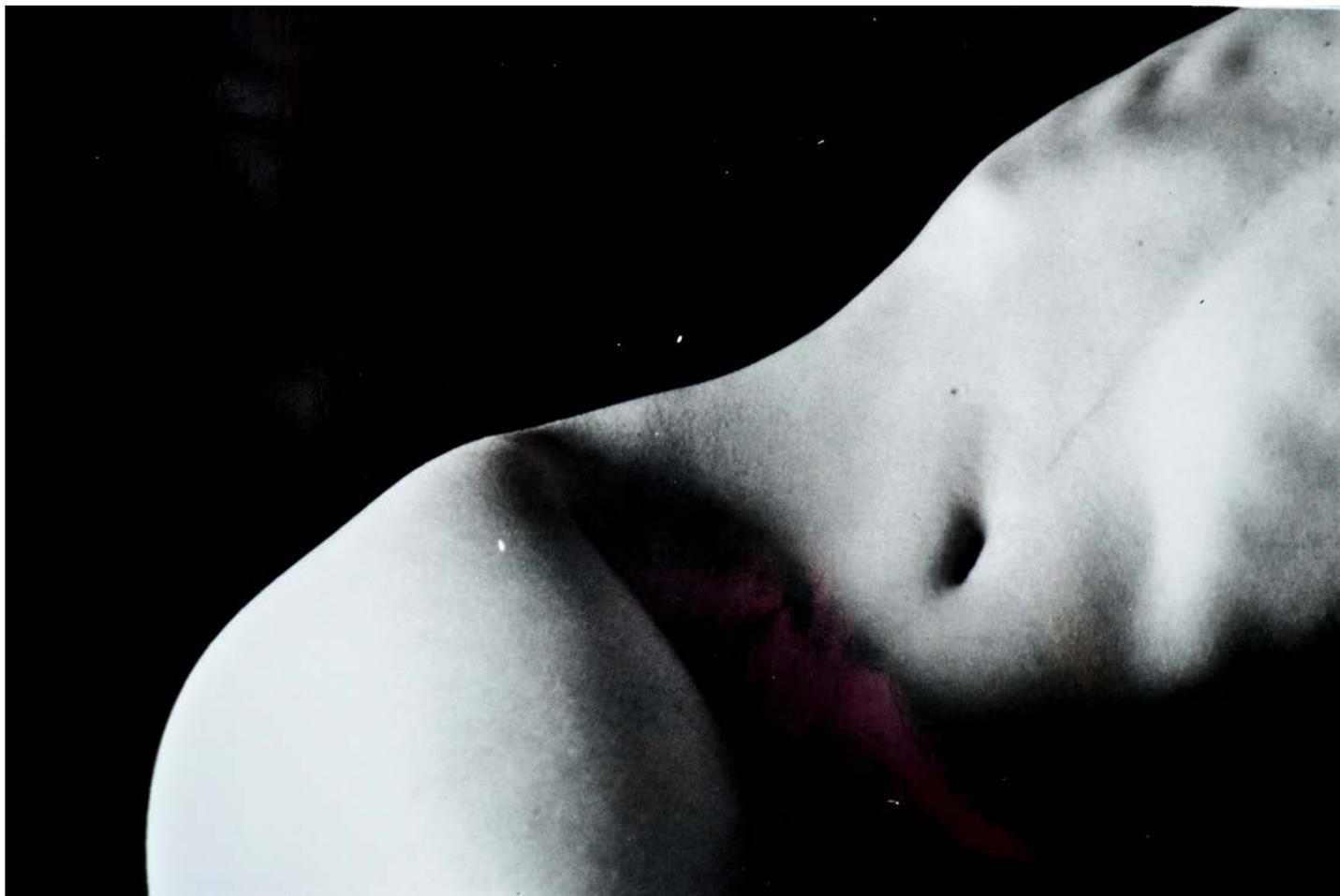
Este trabalho faz parte de minha investigação doutoral sobre o Desenho e seu ensino na formação artística de docentes de Artes Visuais. Sabendo que as variações do pensamento são medidas pelas ondas cerebrais, aproprio-me de sua linguagem e as Desenho, refletindo sobre as imagens mentais e a organização do vocabulário em estruturas do pensamento, correspondidas na representação, no ato do regesto. O corpo, interagindo face, boca e língua que buscam o desejo do gosto estético, da forma que vai sendo delineada com a presença da língua como suposto pincel ou lápis que designa ou que prova o gosto das já linhas ressignificadas na superfície plana. O Desenho e a minha imagem conectada, é uma espécie de electroencefalograma do desejo pelo desenhar e com isso traduz o que compreendo como *Designare*.



FRANCESCO APRILE
Caprarica di Lecce (Italia)

Le lettere
Manifesto
Poesia visual

Fast and instant narrations which are fragments of a frenetic reality. Social stratification of work and interactions between text and body / McLuhan-Lacan: extension, narcosis, manque à être for social ambivalences destructuring. Semantic disarticulations and language regression



HENAR SUÁREZ RÓLDAN
Madri (Espanha)

El cuerpo del deseo
Fotografía

DESEO:

1. Interés o apetencia que una persona tiene por conseguir la posesión o la realización de algo.
2. Aquello que una persona anhela.

Para mí, El deseo adquiere sentido cuando soy capaz de transformarlo en una acción.



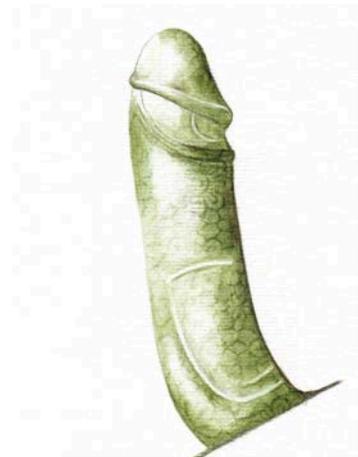
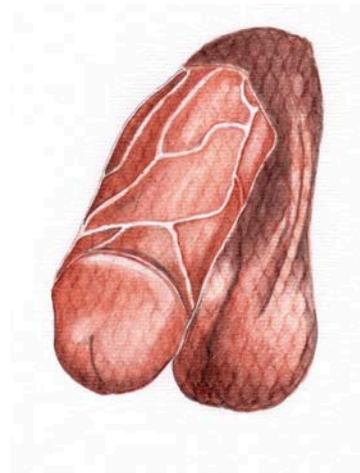
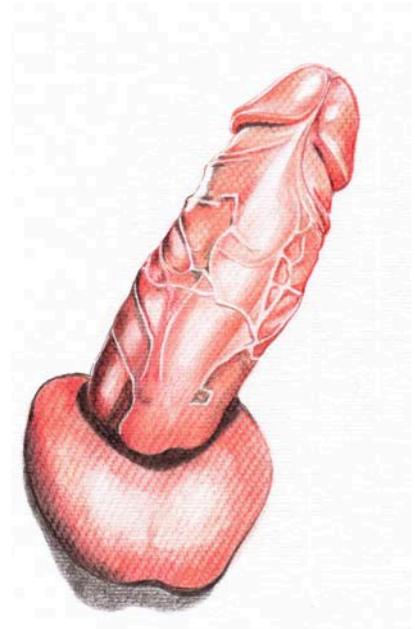
JANAINA BARROS
São Paulo-SP (Brasil)

*Eu que sou exótica recortaria um
pedaço do céu para fazer um vestido*
2014

Foto-performance

A série de foto-performance *Eu que sou exótica recortaria um pedaço do céu para fazer um vestido* (ou ainda *O Jogo daquilo que é aparente...*) retoma uma citação da narrativa autobiográfica denominada *Quarto de Despejo* escrita pela escritora mineira Carolina de Jesus em obra publicada em 1960. A figura da escritora Carolina Maria de Jesus foi associada a uma espécie de Cinderela negra pela crítica da época quando alcança certa projeção social e econômica com a obra citada anteriormente, até declinar para um ostracismo antes de seu falecimento na década de 70. Nesta obra, ela propõe a seleção de acontecimentos, arquivamentos de sua história pessoal e coletiva. A ação performática apresenta-se num jogo de relações afetivas entre duas personagens femininas negras (uma mulher jovem negra trajada de preto com seu rosto recoberto de tule e uma boneca preta de tecido usando um vestido branco) a partir da brincadeira das pedrinhas ou das três marias (o jogo de probabilidades sobre um imaginário genérico e histórico sobre o outro). As figuras femininas encontram-se num cenário amplo rodeado por superfícies brancas (o pigmento da terra que

recobre ao redor e escassa vegetação) configura numa espacialidade quase inóspita. Desse modo, torna-se um campo de relações afetivas, culturais e sociais arregimentadas em construções tensas de relações de poder (incluem-se as questões culturais, étnicas, sociais, gênero, sexualidade e classe) estruturadas em células de ação que buscam ser re combinadas em outras narrativas não lineares. Onde se remete sobre o quem e os desejos de reescritas sobre aquilo que não é aparente neste jogo de probabilidades re combinatórias...



JÔ FELIX
Salvador-BA (Brasil)

Série Pecado original
2012
Desenho, lápis de cor sobre
papel vergê

A série Pecado Original, apresenta um conjunto de desenhos á lápis de cor que delineiam através da representação do órgão sexual masculino a ideia do pecado original.

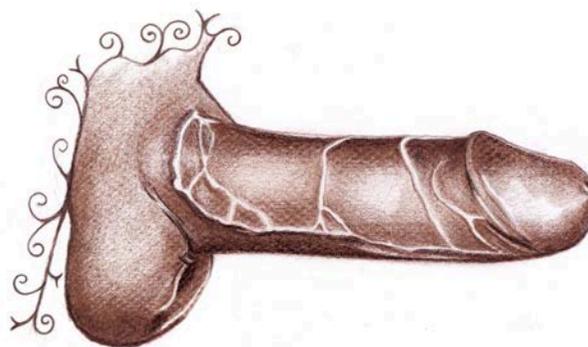
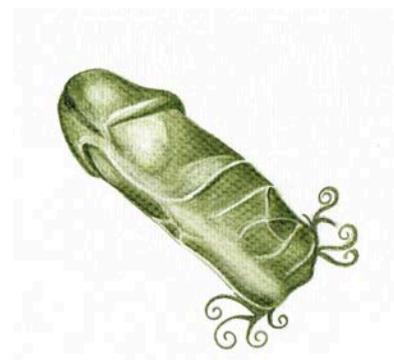
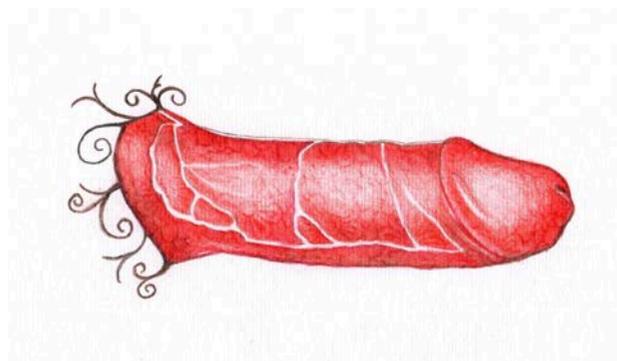
O termo Pecado Original refere-se à doutrina cristã que explica a origem da imperfeição humana, da existência do bem, do mal, da culpa e do pecado. A partir do relato de que os primeiros antepassados da humanidade, Adão e Eva teriam sidos expulsos do Jardim do Éden por desobedeceram a Deus que lhes censurou ordenando que não comessem o fruto da Árvore do Conhecimento. Contudo, instigados pela víbora ambos desobedeceram a Deus e comeram o fruto proibido, tendo Eva cedido primeiro a tentação e depois oferecido o fruto a Adão.

A questão do pecado original tem várias versões cristãs defendidas tanto em trechos bíblicos quanto por teólogos e filósofos de Santo Agostino, a Tomás de Aquino passando pelo

Pelagianismo ao Calvinismo, todavia, há uma perspectiva psicanalista que explica que o pecado original mencionado no Gênesis teria sido o ato sexual. Entretanto, nas raízes das tradições judaicas pré-cristãs a união carnal entre o homem e a mulher foi ordenada por Deus quando este estabelece ao homem crescer e multiplicar. De outro modo, por meio de uma construção antropológica explicam-se as origens do universo e da humanidade e assim também a ideia do pecado original pela alteração do estado de natureza para o estado de cultura, quando o homem atinge a fase de civilização, explicação compatível com o evolucionismo de Darwin, e então há a ruptura entre o ser humano e a natureza e a traumática transição do animal para o hominal.

A partir daí o homem reconhece-se separado da natureza e adota valores e objetivos distintos desta adquirindo consciência de sua finitude. Conseqüentemente se dá a regulamentação das interdições através da sexualidade envergonhada, da consciência da morte e do aparecimento do trabalho e o erotismo estabelece-se também como uma transgressão.

Estes desenhos derivam desta versão psicanalítica e antropológica da ideia do pecado original trazendo falos com texturas que remetem a pele da serpente saindo do seu ambiente natural, esta série ainda em construção apresenta apenas um dos elementos que a integram, o masculino, estando em processo de criação o elemento feminino.





JOSEFINA LEAL
DF (México)

Ella
Fotografía

Representa el deseo en el erotismo encarnado en el cuerpo femenino con un ideal rodeado de un entorno surrealista.



LUIS BUENO
São Paulo-SP (Brasil)

*Pelé beijoqueiro encontra Bob
Marley*
2015
Lambe-lambe

Este "lambe-lambe", como é conhecido este tipo de colagem, é parte de uma série iniciada em 2010 que retrata Pelé beijando uma série de personalidades. O trabalho se inicia a partir da apropriação de imagens da rede e da manipulação digital, através de técnicas que envolvem edição, tratamento e pintura em softwares gráficos. Em seguida são produzidos os impressos que são colados em diferentes suportes que a cidade oferece, como o pilar retratado na foto, na Rua Augusta em São Paulo. A série propõe o encontro do transeunte com um gesto de afeto inusitado e surreal.



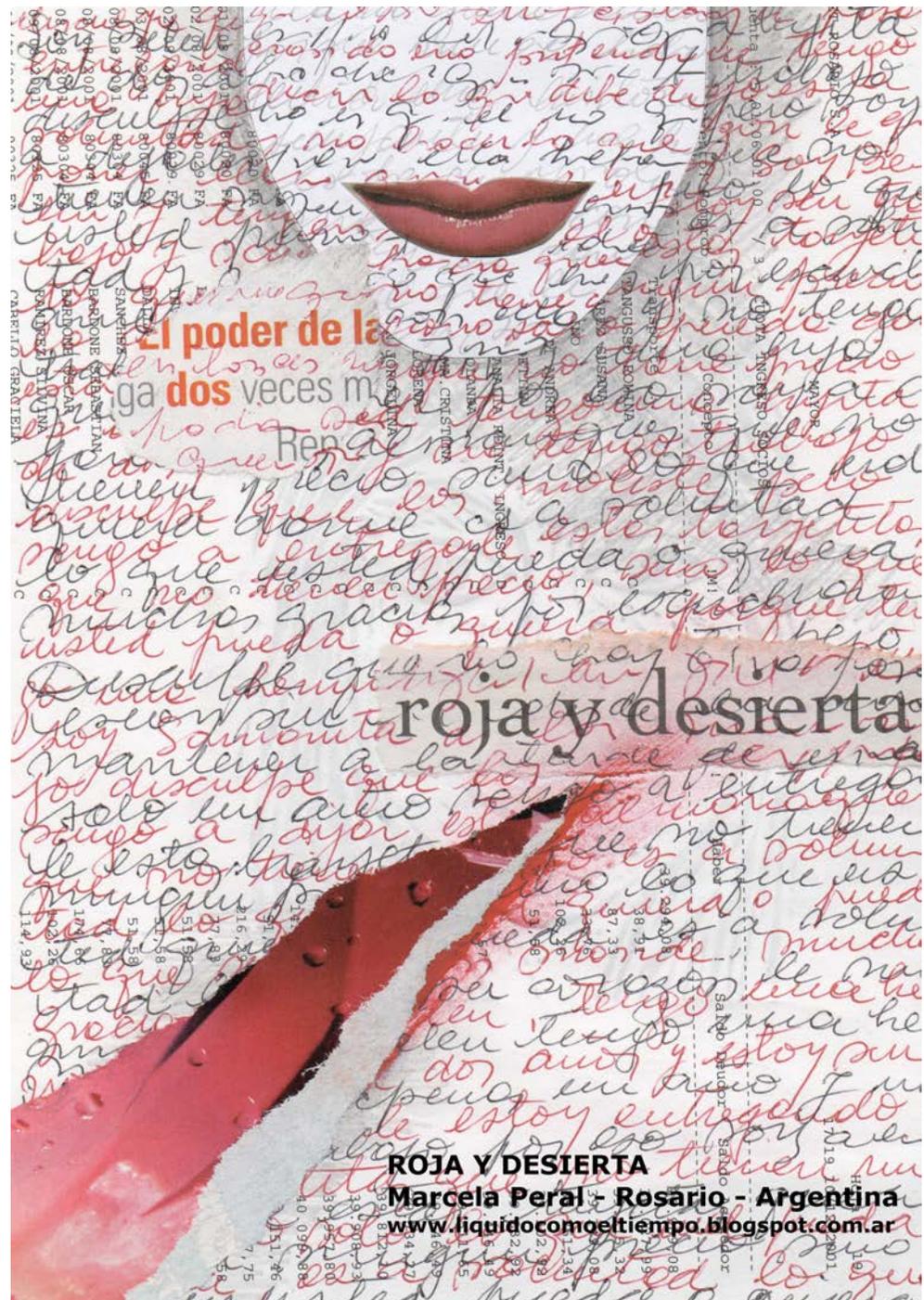
MARA ANCONA
Mérida (México)

XTABAY.
(Leyenda Maya)
Técnica mista

Dice pues la leyenda que la mujer Tabay es la mujer hermosa, inmensamente bella que suele agradar al viajero que por las noches se aventura en los caminos del Mayab. Sentada al pie de la más frondosa ceiba del bosque, lo atrae con cánticos, con frases dulces de amor, lo seduce, lo embruja y cruelmente lo destruye.

Los cuerpos destrozados de esos incautos enamorados aparecen al día siguiente con las más horribles huellas de rasguños, de mordidas y con el pecho abierto por uñas como garras.

Muchos ladinos, gentes que desconocen el origen verdadero de la mujer Xtabay, han dicho que es hija del Ceibam que nace de sus torcidas y serpentinas raíces pero eso no es verdad, la auténtica tradición maya dice que la mujer Xtabay nace de una planta espinosa, punzadora y mala y si es que la Xtabay aparece junto a las ceibas, es porque este árbol es sagrado para los hijos de la tierra del faisán y del venado y muchas veces en cobijo y sombra, se acogen bajo sus ramas, confiados en la protección de tan bello y útil árbol.



MARCELA PERAL
Rosario (Argentina)

Roja y desierta
Digitalización a partir de un trabajo original en formato A5, realizado con collage, bolígrafo y lápiz sobre papel.

Ella, pura boca roja y desierta, quiere poder decir con sus propias palabras que tiene un DESEO intenso de compartir/se en dos.



MÁRCIA SOUSA
Pelotas-RS (Brasil)

planta-desenho-desejo
2014-2015
Fotografia branco e negro

planta-desenho-desejo integra minha pesquisa poética atual, que se detém sobre conceitos como a efemeridade, a fragilidade, a organicidade e a lentidão. Meus trabalhos recentes têm se relacionado com a observação das formas orgânicas presentes na natureza e, especialmente, com o surpreendente encontro com casas e lugares que brotam. No presente trabalho, considero a proliferação dessa grande planta como linhas de desenho que esboçam um alastramento em direção a um corpo feminino. Aqui, a parede se torna superfície de desenho, precário solo e receptivo corpo.



MARCOS RIZOLLI
Buenos Aires (Argentina)

Série Esféricos - Eva
2015
Arte digital

Projeto artístico iniciado em 2012, em pesquisa pós-doutoral realizada no Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes da UNESP, a Série Esféricos se apropria de imagens capturadas na rede www e propõe um manuseio interventor no estado físico e gráfico das imagens ... Para, depois, reenviá-las para o mundo digital - devidamente carregadas de nova potência expressiva.

A Série Esféricos compreende vários segmentos expressivos e conceituais. Eva pertence ao grupo de imagens que investigam a anatomia humana, em pormenores!

A dimensão conceitual defendida através de Eva decorre de investimentos expressivos que ainda acreditam no poder da imagem figurativa, em tempo tecnológico, e na atração pública que a anatomia humana historicamente exerce no universo das Artes Visuais.

Eva reivindica a criação - a orgânica origem da humanidade. Eva reivindica, ainda, a criatividade- na inquietante aventura humana da produção de linguagem.



MARCOS VENCE RUIBAL
 Santiago de Compostela
 (Espanha)

Desejo
 Arte digital

"Tudo o que eu desejar, será isto... ou se calhar não..." (nota: os galegos somos conhecidos pela indecisão).



**MERCEDES SUÁREZ
RÓLDAN**
Madri (Espanha)

Paisajes orgánicos #1
Fotografía

Todo gira en torno a un cuerpo, y aunque algunos son divinos, y por tanto deseados, la mayoría son simplemente humanos.

El cuerpo es lo primero que se estudia en dibujo, lo primero que nos gusta o nos disgusta de cualquier persona que se nos ponga enfrente.

Y es que el cuerpo es, realmente, un lugar sin límites, sin fronteras, un paisaje en constante descubrimiento y exploración; también es la medida de todas las cosas, dijo Leonardo.

A veces tratamos el cuerpo como un objeto abandonado, un objeto que no queremos y por eso lo modificamos, cortamos, ampliamos, achicamos; el cuerpo queda utilizado, destruido.

De esta forma, nuestros cuerpos están en permanente cambio y transformación, mudan, como la serpiente su piel, se convierten en ellos mismos otra vez, y así continuamente, pero cada vez son otros siendo los mismos. Es solo apariencia.

En ésta época, ya no podemos hablar de un cuerpo arquitectónico, pleno y trascendente como en el humanismo, sino un cuerpo derruido, fragmentado, que ha sido reducido a escombros irrecuperables como “material de construcción”. Cada una de las partes que lo componen deja de poseer ese carácter único y sagrado. Este cuerpo ruinoso que le es propio al hombre contemporáneo ya no se construye ni se venera, sino que se profana.

El abatimiento y derrumbamiento del cuerpo, se hace todavía, si cabe, más patente con el retoque fotográfico y las nuevas tecnologías.

Mercedes



PUÑAL
Jaén (España)

Días de barro
2005
Técnica mista/madeira e
acrílico

La mirada se detiene sobre los pasos andados, ancianos, adultos y niños, ahondan sus pies en este camino embarrado, a cada paso le corresponde un pensamiento, a cada pensamiento una mirada, son tantas las miradas como los pasos que veo.



ROSA TARRUELLA
Barcelona (Espanha)
Zalesie (Polônia)

Èxode
Fotografia

Una família en trànsito - un símbol de molts trànsits.

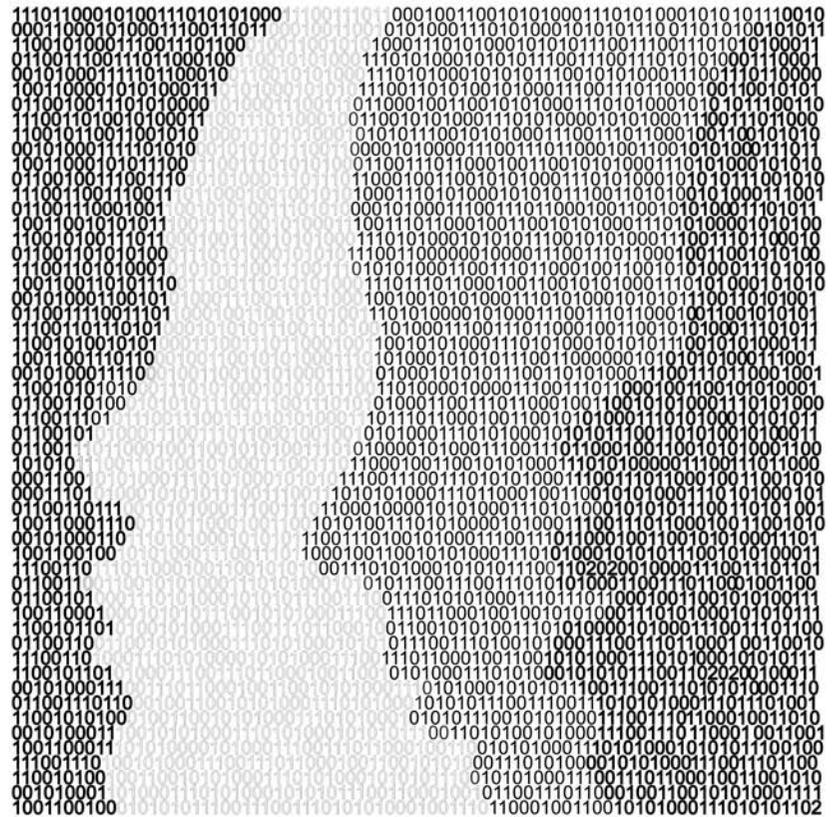
Esta visió apacible de unas tortugas amorosamente recogidas queda repentinamente tensionada por el contraste de los tonos rojos y morados, irreales. Se busca un choque visual que aña dramatismo a la incógnita inquietante que conlleva todo desplazamiento.



SÉRGIO MOTTA
Juazeiro-BA (Brasil)

There are times of non-desire
Fotografia

E o não-desejo? Acontece quando e onde menos esperamos, infelizmente. O que dizer de uma placa em que se proíbe balões? Afora as questões de segurança — o registro foi feito numa estação de trem, onde os balões libertos indesejavelmente das pequenas mãos, vão dar com o cabeamento das linhas — impensável proibir essas belas manifestações físicas do desejo [de voar?]. Em idioma sueco, ainda mais proibido, parece...



TCELLO D'BARROS
Rio de Janeiro-RJ (Brasil)

Afetos binários
Poesia visual

“Afetos Binários” é um poema visual em P&B onde cabeças de diferentes perfis étnicos são constituídos pelo pelos números “0” e “1” do código binário, aqui traduzido como elemento constitutivo da mancha gráfica da imagem, aludindo aos afetos cibernéticos, aos relacionamentos tão digitais na contemporaneidade e ao desejo, cada vez mais virtual.



TULIO RESTREPO
Medelín (Colômbia)

Deseo
Poema visual

El poema visual denuncia la violencia de género en la sociedad contemporánea. Por medio de imágenes de sellos y de texto se hace un señalamiento para enunciar algunos de los principales males que aquejan la vida y la convivencia de la mujer afectada entre otras cosas, por la falta de educación, el machismo, la desigualdad de género y la inequidad laboral, vulnerando la actuación y el rol social de la mujer deteriorando drásticamente su imagen.

La inequívoca interpretación del deseo encausado por la emoción pasa del sentimiento noble y la empatía, a la maquinación y la manipulación brutal que se traduce en objeto sexual, provocando respuestas violentas además de la pérdida de protagonismo e identidad vulnerando su equilibrio psíquico y emocional.



VANESSI REIS
Porto Alegre-RS (Brasil)

Desejo de menina
Fotografia

A presente obra representa um recorte comum da infância de muitas crianças: as miniaturas.

Uma visita muito especial a um Hospital de Bonecas, em Lisboa, oportunizou o encontro com um pequeno espaço comercial que armazenava muito mais do que bonecas, roupinhas, mobiliários, louças, “comidinhas”, equipamentos de jardim e de construção em miniatura, mas estórias. Muitas estórias. Futuras, possíveis e detalhadas estórias. Muitas possibilidades num universo lúdico e delicado, que faz imaginar, criar, sonhar.

Um pequeno instante que instiga o DESEJO de qualquer pessoa sensível à detalhes, preciosismo e pequenos formatos, tanto na criação de estórias possíveis, quanto na apropriação dos objetos que as oportunizam.



ZÉ DE ROCHA
Salvador-BA(Brasil)

Eva de Maragogipinho
2008
Cerâmica

Eva de Maragogipinho é o resultado de uma pesquisa sobre novos suportes para a linguagem do desenho, a partir da qual utilizei a técnica dos ceramistas de Maragogipinho, distrito que faz parte do município de Aratuípe, situado na região do recôncavo baiano, de onde saem as principais peças que mantêm a tradição da secular Feira dos Caxixis. Essa técnica é resultante da aplicação do Tauá – tinta resultante de um barro de forte coloração vermelha – e da Tabatinga – uma argila totalmente branca que oferece bastante contraste quando aplicado sobre o vermelho do Tauá. Tanto o Tauá como a Tabatinga são queimadas junto com a argila para aderirem às peças de cerâmica.

Nesse trabalho, as ornamentações tradicionais da cerâmica de Maragogipinho converteram-se em arabescos contemporâneos, nas tatuagens que enfeitam os dois corpos representados ou na estampa do tapete que serve de leito para sua relação.

SOBRE OS SELECIONADOS

AIDÉ PARTIDA

(TEPIC, MÉXICO. 1985)

aide_partida@hotmail.com

Maestra en Gestión y Desarrollo Cultural por la Universidad de Guadalajara, becaria del Programa de Estímulos a la Creación y al Desarrollo Artístico (2014-2015 y 2010), acreedora a los Premios de Adquisición Adolfo Meda y al Premio Adolfo Riestr del Concurso de Artes Visuales de Nayarit 2014 en el marco del Festival Cultural Amado Nervo. Posee en su trayectoria más de 30 exposiciones colectivas y cuatro individuales.

Su obra ha sido publicada en revistas nacionales y extranjeras. Forma parte de distintos colectivo artísticos, imparte talleres de fotografía y desarrolla proyectos como fotógrafa freelance. Aidé, experimenta también con diversas formas de expresión artística como el collage y la instalación, apropiándose de espacios como el museo del Louvre de Paris. Partida, es también promotora de la fotografía en su estado natal.

.....

ANA MARÍA BARBERO FRANCO

(LOGROÑO, ESPAÑA)

abarbero73@gmail.com

<http://about.me/anamariabarberofranco>

PhD en Bellas Artes, Especialista en Gestión Cultural y Políticas Culturales, en Desarrollo Comunitario y en Cooperación Internacional. Profesora en la UNIR (Universidad Internacional de la Rioja). Profesora en la Universidad Isabel I de Castilla.

ANTÔNIA FERNANDA

(VITÓRIA-ES, BRASIL)

fernanda-silve@hotmail.com

Fernanda Antônia da Silveira. Graduanda no curso de Artes Plásticas (Bacharelado) pela Universidade Federal do Espírito Santo foi bolsista do Programa Institucional de Bolsa Voluntária de Iniciação Científica (PIVIC) com a pesquisa Caxambu na Família Rosa, de agosto de 2013 a outubro de 2014. Participou durante dois anos como bolsista no Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões Saberes: Projeto Educação e Grupo de Pesquisa Formação e Atuação de Educadores (GRUFAE), de janeiro de 2013 a março de 2015. Tem como área de grande interesse, Escultura, Gravura, Fotografia e Pintura. Participa do GEMPA - Grupo de Estudos em Metodologia de Pesquisa em Arte, desde 2015.

.....

BEATRIZ RODRIGUES

(RIO GRANDE -RS, BRASIL)

bigatrice@gmail.com

É artista visual, com especialização em Fotografia, e desenvolve seus projetos autorais no campo da fotografia documental e artística em seu atelier Murmúrios Azuis. Destes, destacando-se, em especial, seus ensaios sobre as ruínas no sul do Brasil, categoria que perpassa suas pesquisas em toda sua formação acadêmica. Nestes, o principal tema é a memória vinculada aos lugares em desaparecimento. A cidade é um elemento que perpassa toda sua trajetória na fotografia, apresentando ensaios visuais sobre fragmentos urbanos, aspectos do cotidiano, e as relações entre a cidade e a palavra, a partir dos Ensaios de Palavra-Imagem. Participou de diversas exposições fotográficas na região sul do Brasil e também em diversos países, com duas

imagens da série Mais além do fim do mar, sobre rituais à beira da praia do Cassino, em comemoração a Iemanjá, a partir de um concurso promovido pela Alliance Française – com o tema Plannete Femmes. Atualmente é docente de fotografia no Centro de Formação para a cidadania e inclusão Escola Viva, em Rio Grande/Rs, escola que fica no antigo presídio municipal, e que trabalha com crianças em situação de vulnerabilidade social.

.....

BRUNO SILVÉRIO DUQUE

(BELO HORIZONTE-MG, BRASIL)

brunotcheco@gmail.com

Bacharel em Artes Plásticas, Especialização em fotografia e xilogravura pela UEMG e Mestrando em Arte e Tecnologia pela UNB. Professor de comunicação visual no SENAI – CECOTEG - FIEMG. Participou de inúmeras exposições coletivas e individuais.

.....

CARLOS TORRADO LOIS

(MONTEVIDEO, URUGUAY)

carlos.torrado@gmail.com

Profesor Adjunto del Programa APEX, Universidad de la República. Coordinador Subprograma Infancia – Animación Sociocultural y Recreación del Programa APEX, Universidad de la República. Especialización en Educación Artística, Egresado de Centro de Altos Estudios Universitarios OEI-MEC. Estudiante de la Maestría en Educación Popular en la Multiversidad Franciscana de América Latina. Actor, egresado del Centro de Estudios Teatrales. Becas de Estudio: 2004-2005, Becado por la IDEA-Universidad de Ottawa para la realización de estudios vinculados a Drama/Teatro y Educación. Ottawa, Canadá; 2007, Becado por IDEA-Universidad de Hong Kong para la realización de estudios vinculados a Drama/Teatro y Educación, Hong Kong.

.....

CARMEN MOLINA

(JAÉN, ESPAÑA)

carmenmolinamercado@gmail.com

Licenciada en psicopedagogía, música y maestra de profesión, siempre he estado vinculada a la actividad artística desde diversos cauces y soportes expresivos.

He compuesto y publicado diferentes obras musicales, textos literarios, poesía, ensayos; colaborando asiduamente en diferentes medios de comunicación y revistas literarias.

He realizado y publicado diversos materiales curriculares relacionados con la Educación Artística, y coordinado diferentes Proyectos de Innovación Educativa vinculados con la creatividad.

He participado como coordinadora en distintos Proyectos de Arte y Música con diferentes países europeos en los que he expuesto y realizado ponencias y presentaciones (Italia, Bulgaria (Burgas y Varna) Grecia, Lituania, Polonia, Alemania (Hamburgo y Bonn), Turquía, Francia, Portugal...)

He participado en diferentes proyectos ilustrando cartelería, CD, libros...

He realizado diversas exposiciones pictóricas y fotográficas colectivas e individuales y colaborado en distintos proyectos expositivos a nivel local, autonómico, nacional e internacional.

.....

CONCEPCIÓN COLL

(MÁLAGA, ESPAÑA)

conchicollsan@gmail.com

Docente en la Escuela Pública y artista autodidacta. Exposiciones colectivas en mi ciudad desde 1995. Llevo participando en el proyecto Exposiciones Enredadas desde AVATARES.

.....

EMILIA DEMICHELIS (BUENOS AIRES, ARGENTINA)

emiliademichelis@gmail.com

Nació en Buenos Aires (Argentina) en 1979. Es Artista Visual orientada a la producción e investigación de textiles. Tiene en curso la Licenciatura en Artes Visuales con orientación en Escultura en la U.N.A (Universidad Nacional de las Artes). Desarrolló su obra en los talleres de diferentes artistas: Eduardo Médici, Marcela Gásperi, Claudia Guevara, entre otros. Su obra fue expuesta en distintos espacios de Buenos Aires, Santa Fe, Bahía Blanca, Santa Cruz, etc. En el año 2012 obtuvo el Primer Premio en el II Salón de Fotografía con Imagen Textil, en el C.A.A.T. (Centro Argentino de Arte Textil). Trabaja en talleres de arte para niños desde su adolescencia. Dicta clases de arte y experimentación textil para adolescentes, jóvenes y adultos. Y también trabajó para diferentes empresas de indumentaria , desde allí nunca más se separó de la aventura de navegar por el mundo textil. Sus días transcurren entre mundos de dibujos, pinturas y telas, y le encanta compartirlo.

FELIPE PÉREZ VELARDE

(MADRID, ESPAÑA)

fpvelarde@gmail.com

Es un artístadocente formado en la Universidad Complutense y Autónoma de Madrid y en la Accademia di Belle Arti de Lecce (Italia) que actualmente trabaja como profesor de Educación Plástica y Visual en el Colegio Alhucema de Fuenlabrada (Madrid).

FLÁVIA PEDROSA VASCONCELOS

(JUAZEIRO-BA, BRASIL)

flapedrosa@gmail.com

Professora/artista/pesquisadora do Colegiado de Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF. Atua nas áreas de Teorias e Práticas do Ensino de Artes.

Fundamentos do Ensino e da Prática das Artes Visuais. Metodologias do Ensino de Artes Visuais. Práticas Artístico/Educativas e Contextos da Formação de Professores de Artes Visuais. Desenho e Ensino do Desenho. Processos Criativos no ensino de Desenho. Produção de Materiais didáticos em Artes. Estágio Supervisionado em Artes Visuais nos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

FRANCESCO APRILE

(CAPRARICA DI LECCE, ITALIA)

Francesco.aprile85@gmail.com

(1985-06-03, Lecce, Italy) Free lance journalist, contributor, poet and visual-poet, graduated in Philosophy. In 2010 he became member of the literary movement called New Page - Narrativa in store founded in 2009 by Francesco Saverio Dòdaro and for which he published 35 brief novels and 7 poetry – in store; He worked as a press agent, secretary, editing exhibition and critical works of the authors belonging to this movement; In 2010 he edited releases of the movement (New Page) in the newspaper Il Paese Nuovo. In 2012, for New Page, he worked as teacher with Giovanna Rosato at Biblioteca Comunale Gino Rizzo (Cavallino, Le - ITA): They propose an laboratory of literary research for guys, and they have realised the poiesis like approach ethnographicpedagogical. Since march 2013 the cure of this movement is at two voice: F. S. Dòdaro - F. Aprile. In April 2011 he founded the group of research and artistic protest Contrabbando Poetico, subscribing the first manifesto. His works of visual-poetries are archived at libraries and museums, italians and strangers, like the Poetry Library (London).

He have founded and directed the collections of artistic research like Snapshots Narrations (2010-2013), Schede Letterarie (Unconventional Press, Lecce-Roma 2012, with C. Caggiula), Flyers (Contrabbando Poetico, Lecce-Roma 2011) and the experimental magazine www.utsanga.it (with poet Cristiano Caggiula).

HENAR SUÁREZ RÓLDAN

(MADRI, ESPAÑA)

henar_100@hotmail.com

Licenciada en Bellas Artes por el CES Felipe II, Universidad Complutense de Madrid, Especialidad en Artes de la Imagen y Educación artística. Con algunas exposiciones individuales y varias colectivas, es una artista joven que ha recibido becas y premios.

.....

JANAINA BARROS

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

barros.silva@ig.com.br

Nascida em São Paulo em 1979. Trabalha e vive em Santana de Parnaíba, São Paulo, Brasil. Graduada em Educação Artística com habilitação em Artes Visuais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Artes/UNESP (2000). Especialista em Linguagens Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (2005). Mestre em Artes pelo Instituto de Artes/ UNESP (2008). Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Estética e História da Arte/PGEHA/USP (2014). Atua na área de pesquisa, produção e educação em Artes Visuais.

.....

JÔ FELIX

(SALVADOR-BA, BRASIL)

jofelixs@gmail.com

Joelma Felix Brandão. Mestre em Artes Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia. Realizou a pesquisa intitulada "Corpo em evidência: uma poética da sedução". Especialista em Arte-educação pelo Instituto Segmento de Educação - Faculdade de Arte do Paraná (2007). Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais pelo Centro Universitário de Belas Artes de São Paulo (1996). Participou de exposições

coletivas em São Paulo, Bahia e Goiás. Artista visual, individualmente tem como poética a representação e simulação do corpo no campo do erotismo e pornografia, atuando nas linguagens visuais da pintura, fotografia e intervenção urbana, integrante do Coletivo Triptíco, grupo de arte que desenvolve trabalhos nas áreas de fotografia, intervenção urbana e performance. Professora de artes visuais efetiva da rede Municipal de Educação de Salvador. Assessorou a Diretoria de Artes Visuais da Fundação Cultural do Estado da Bahia, pelo período de 2009 a 2011. Lecionou em diversas escolas públicas e privadas das cidades de Salvador e São Paulo.

.....

JOSEFINA LEAL

(DF, MEXICO)

maestra.josefinaleal@comunidad.unam.mx

Maestra y Licenciada en Artes Visuales por la Universidad Nacional Autónoma de México. Docente en las áreas de Pintura, Fotografía y Dibujo en la misma institución desde 1993 en la Escuela Nacional Preparatoria. A participado en más de 150 exposiciones colectivas.

.....

LUIS BUENO

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

luisgbg@yahoo.com.br

Professor, designer, ilustrador e artista urbano. Graduado em Desenho Industrial pela Universidade Estadual Paulista e com mestrado em Artes Visuais pela Universidade de São Paulo, atua como docente no curso de Design Gráfico e Design de Moda do Instituto Europeo di Design em São Paulo. Paralelamente, mantém sua produção como ilustrador e artista urbano, produzindo em técnicas como lambe-lambe e stencil.

.....

MARA ANCONA

(MÉRIDA, MÉXICO)

majo_222@hotmail.com

Naci en la Ciudad de Mérida, Yucatán, México el 29 de Agosto de 1970. Cursé mis estudios profesionales en la Facultad de Economía de la UADY, del cual obtuve el título de Licenciado en Economía. Posgraduado en Dirección Estratégica y Administración por la Facultad de Economía de la UADY, así como Gestor de desarrollo local por la Facultad de Ciencias y Humanidades de la UNAM.

Estudie artes plásticas en el Centro Estatal de Bellas Artes de Yucatán, así como Diplomados en pintura al óleo en la Facultad de Arquitectura de la Universidad Autónoma de Yucatán.

Maestra de las materias de Economía y Problemas Económicos Políticos y Sociales de México en la Escuela Modelo y Directora del Taller de Pintura en la Hacienda Hili en Motul, Yucatán.

Este último es un proyecto que desarrollo en una comunidad rural, desde hace tres años, con la finalidad de acercar el arte a las comunidades marginadas y en situación de pobreza . El taller es completamente gratuito para los niños y adultos que asisten y cuyo financiamiento corre por cuenta propia.

Mi ultima exposición titulada “Ek Chuah, El alma del cacao” recién se inauguró el día 28 de Marzo del presente año en el Museo del Cacao “Choco Story” ubicado en la Zona Arqueológica de Uxmal, Yucatán.

Mi pasión siempre ha sido el arte en todas sus formas y mi mayor motivación para pintar es el amor por mi hijo, es lo que le da vida y color a todo lo que hago.

.....

MARCELA PERAL

(ROSÁRIO, ARGENTINA)

marcegraba@gmail.com

Soy artista visual y docente de la Escuela Superior Provincial de Artes Visuales N° 3031 “Manuel Belgrano” – Rosario (Argentina)

Estudí Profesorado y Licenciatura en Bellas Artes con orientaciones en Grabado y Teoría y Crítica respectivamente, en la Facultad de Humanidades y Arte de la Universidad Nacional de Rosario.

Participo en exposiciones individuales y colectivas tanto a nivel nacional como internacional desde 1995.

Trabajo en TIEMPO LÍQUIDO STUDIO diferentes técnicas de grabado, poesía visual, mail art y libros de artista entre otros formatos. Participo desde 2009 en redes de Arte Correo y Libros de Artista para la realización de proyectos e intercambios. Me interesa explorar los procesos de construcción colectiva de saberes, la posibilidad de compartir, discutir e interactuar con otros tanto en forma presencial como a la distancia. Utilizo blogs para la documentación de mi actividad artística y de los diferentes proyectos realizados en los últimos años.

.....

MÁRCIA SOUSA

(PELOTAS-RS, BRASIL)

luasnovas@yahoo.com.br

(Umuarama, Paraná, 1975) é artista visual, pesquisadora e professora. Vive em Pelotas, no Rio Grande do Sul, Brasil. Professora de Gravura na Universidade Federal de Pelotas e doutoranda em Poéticas Visuais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela Universidade do Estado de Santa Catarina; graduada em Gravura pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e em Comunicação Social pela Universidade Federal do Paraná, universidades localizadas no Sul do Brasil.

Autora do livro “O livro de artista como lugar tátil” (Editora da UDESC, 2009). Participa de exposições de artes visuais desde 1997. Atualmente desenvolve projetos poéticos envolvendo o desenho, a fotografia, a gravura, publicações e livros de artista. Integrante do grupo de pesquisa .p.a.r.t.e.s.c.r.i.t.a. (UFRGS) e Lugares-livro (UFPel).

.....

MARCOS RIZOLLI

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

marcos.rizolli@mackenzie.br

Professor Universitário; Pesquisador em Artes; Crítico de Arte e Curador Independente; Artista Visual; Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo - Brasil; Licenciado em Artes Plásticas; Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica: Artes; Pós-Doutor em Artes; Membro da Associação Profissional de Artistas Plásticos- APAP- Brasil.

.....

MARCOS VENCE RUIBAL

(SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPAÑA)

mvence@gmail.com

Autodidácta. Profesor de FP Informática en IES San Clemente.

.....

MERCEDES SUÁREZ ROLDÁN

(MADRID, ESPAÑA)

merce_1291@hotmail.com

Licenciatura en Bellas Artes. CES Felipe II, Universidad Complutense de Madrid. Ha participado de diversas exposiciones individuales e colectivas.

.....

PUÑAL

(JAÉN, ESPAÑA)

punalarteria@hotmail.com

Artista multidisciplinar y formador ocupacional, con más de 25 años dedicado al mundo de las artes plásticas, inquieto a la vez que comprometido e implicado con la sociedad que me ha tocado vivir, utilizo el arte como herramienta de transformación de la sociedad. He formado y Formo parte de entidades y proyectos que hermanan, forman y afirman al individuo como único e irreplicable (Federación Nacional Arte y Discapacidad, Asociación Cultural Innovart, Asociación Social y Cultural en Pro de la Discapacidad La Integral, Asociación Cultural “Domine Cabra”, Grupo Ákaro, Componente del grupo “En”, , Proyecto Acoger y Compartir...etc.

.....

ROSA TARRUELA

(BARCELONA, ESPAÑA / ZALESIE, POLONIA)

tarruella.rosa@gmail.com

Vive y trabaja en Barcelona y Zalesie, Polonia. Artista grabadora y profesora emérita de la Universidad de Barcelona desde 2010, también ha colaborado durante muchos años con la Escuela Eina vinculada a la Universidad Autónoma. Miembro del grupo LMI, de la UB. Forma parte del colectivo 13L, un grupo de artistas que hacen libros de artista.

Rosa Tarruella ha ido haciendo exposiciones e instalaciones individuales, la mayoría en los Países Catalans- des de 1976 i también en Polonia, y ha participado en más de 100 muestras nacionales y bienales nacionales e internacionales. Su producción -libros de artista y obra gráfica- galardonada con premios, forma parte de colecciones de centros públicos y privados, nacionales e internacionales.

.....

SÉRGIO MOTTA

(PETROLINA-PE, BRASIL)

sergio.motta@univasf.edu.br

Arquiteto e urbanista, professor da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF, Juazeiro, Brasil), é mestre e doutorando em conservação e restauro do patrimônio cultural. A cidade e seus lugares são o seu principal objeto de interesse e estudo. Utiliza a fotografia como ferramenta de trabalho e de registro destes lugares, viajante que também é.

TCELLO D'BARROS

(RIO DE JANEIRO-RJ, BRASIL)

tchellodbarros@gmail.com

Dedica-se desde 1993 às linguagens de Literatura e Artes Visuais, tendo lançado 6 livros e participado de mais de 100 exposições. VIVE NO Rio de Janeiro, onde ministra oficinas literárias e cursos de desenho. Eventualmente realiza palestras, participando também de mesas-redondas, júris, editorias, curadorias, saraus e diversas atividades culturais no Brasil e exterior.

TULIO RESTREPO

(MEDELÍN, COLOMBIA)

tulio.restrepo@gmail.com

(1958) Artista e Diseñador Gráfico Universidad Pontificia Bolivariana. Magister Artes Plásticas y Visuales Universidad Nacional de Colombia. Vive y trabaja en Medellín – Colombia.

Exhibe Individual y Colectivamente desde el año 1978 hasta el presente. Docente Universitario en programas de Arte, Diseño, Comunicación y Publicidad. Columnista en Escáner Cultural, Revista de Arte Contemporáneo y Nuevas Tendencias. Columna Análogo - Digital <http://www.escaner.cl>

Trabaja y colabora en la red Internacional de Arte Correo, Arte Postal o Mail Art desde el año 1982 hasta el presente en numerosas exhibiciones a través del mundo en estudios, museos, galerías, bibliotecas y bienales.

VENESSI REIS

(PORTO ALEGRE-RS, BRASIL)

vanessi.reis@gmail.com

Graduada em Artes Visuais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Porto Alegre/RS. Participou de diversas exposições.

ZÉ DE ROCHA

(SALVADOR-BA/PETROLINA-PE, BRASIL)

zederocha@gmail.com

José Raimundo Magalhães Rocha. Artista Visual e músico nascido em Cruz das Almas, recôncavo baiano. Estudou Artes Plásticas na Universidade Federal da Bahia, onde fez mestrado em processos criativos.

Sua pesquisa artística possui como ponto primordial a realização de imagens que discutem a violência urbana e cotidiana. O risco é seu princípio de criação, partindo da polissemia desta palavra na língua portuguesa, em suas acepções de traço feito numa superfície e de possibilidade de passar por perigo.

Ganhador do Grande Prêmio da IX edição da Bienal do Recôncavo, promovida pelo Centro Cultural Dannemann em novembro 2008, foi contemplado com uma estadia de 4 meses em Milão - Itália a convite do professor e crítico de arte italiano Antonio d'Avossa, da Accademia di Belle Arti di Brera. Possui experiência significativa na área de artes visuais, com participações e premiações em diversas mostras na Bahia, muitas delas promovidas pela Fundação Cultural desse estado.

Atualmente, é professor de desenho na Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e atua entre as cidades de Salvador-BA e Petrolina-PE.

COMISSÃO DE SELEÇÃO

ADRIANE PIANOWSKI

(CAMPINAS-SP)

adripiano@gmail.com

(1964, Castro-PR) Enfermeira sanitária com formação em psicodrama e análise institucional. Trabalhou nas áreas de assistência, gestão e educação em saúde para o SUS. Desenvolveu e coordenou projetos de arte/educação com movimentos sociais: calendários com ensaios fotográficos com pessoas vivendo com Aids e parceiro, desfile de cada vontade. Coordenou Projeto *FluxusArte*: intervenções de artistas locais nos espaços públicos com a temática da Aids. Proprietária do Brechó *Obséquio* realizando desfiles performáticos. Atuou no Núcleo de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas coordenando projetos de comunicação e criação e produção gráfica. Atualmente apoia a comunicação da Vigilância em Saúde de Campinas.

.....
CÉLIA PEREIRA

(RIO GRANDE-RS)

cepelinha@yahoo.com.br

(1956, Rio Grande-RS) Graduada em Licenciatura Plena Habilitação Artes Plásticas (1989) Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Especialista em Patrimônio Cultural: conservação de artefatos (1996). Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Professora aposentada na Rede Pública Estadual do RS e Atualmente Acadêmica do Bacharelado em Arqueologia e atuando na área de educação para o patrimônio, fotografia, design gráfico e editoração.

DANIEL MORAES BOTELHO

(PELOTAS-RS)

danieldemoraesbotelho@gmail.com

(1967, Pedro Osório-RS). Graduado em Geografia – Bacharelado (1997) e Mestre em Educação Ambiental (2006) ambos pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Professor dos cursos de Turismo e Pedagogia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também atua na coordenação executiva do Laboratório de Acervo Digital da UCPel.

.....
FULVIO FLORES

(PETROLINA-PE)

fulvio.flores@univasf.edu.br

(1974, São Paulo-SP) Bacharel em Comunicação Social – Cinema (1998) pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), Licenciado em Letras (2009), Mestre e Doutor em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês (2008 e 2013, respectivamente) pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). É editor responsável da *Extramuros - Revista de Extensão da UNIVASF*, coordena o projeto de extensão *Narrativas e Visualidades* e representa a universidade junto à SESu-MEC como coordenador do programa *Idiomas sem Fronteiras*.

GUILHERME ALTMAYER

(RIO DE JANEIRO-RJ)

galtmayer@gmail.com

(1972, Porto Alegre-RS). Graduado em Administração - habilitação empresas (1994) pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pós-graduado em Marketing (2001) pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM RJ). Pós-graduado em sócio-psicologia pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP-SP). Mestrando em Arte e Design pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio). Também atua em performance, fotografia e design gráfico.

.....

IVANA NICOLA

(PELOTAS-RS)

ivnicola@gmail.com

(1957, Pelotas-RS) Pós-Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutorado em História da Arte pela Universidade de Barcelona (UB). Atualmente é professora associada IV da Universidade Federal do Rio Grande. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História da Arte e Ensino da Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: cidade, arte, cultura e imaginário.

.....

JEFF KEESE

(SÃO PAULO-SP)

jeffersonkeese@gmail.com

(1968, São Paulo-SP) Arquiteto graduado pela FAU-USP com experiência em produção cultural e expografia. Desde 2008 é sócio da a2e-arquitetura do espaço expositivo. Foi coordenador de montagens e acervo da Galeria Fortes Vilaça de São Paulo (2001-2002), coordenador de produção e montagem das exposições itinerantes Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas entre 2005 e 2013 e consultor da

publicação e site, Mapa das Artes. Atua como arquiteto em projetos DE reservas técnicas, reformas de espaços expositivos e galerias, e projetos de exposições.

.....

LUCIANE GOLDBERG

(FORTALEZA-CE)

lugoldberg@hotmail.com

(1975, Rio Grande-RS) Graduada em Educação Artística - Licenciatura Plena com habilitação em Artes Plásticas (1999) e Mestre em Educação Ambiental (2004), ambos pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG - RS. Professora Assistente da Universidade Federal do Ceará - Departamento de Teoria e Prática de Ensino - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora de Tutoria do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, da UFC - UAB. Doutoranda em Educação Brasileira - Universidade Federal do Ceará. Experiência na área de Educação, com ênfase em Arte- Educação e Educação Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, educação, arte-educação, educação estética e educação a distância.

.....

RUDI ANTUNES

(RIO GRANDE-RS)

ruantunes@gmail.com

(1964, Rio Grande-RS) Graduado em Administração - habilitação empresas (1994) pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Também atua nas Artes Visuais, através da produção de fotografias, objetos e instalações.

.....

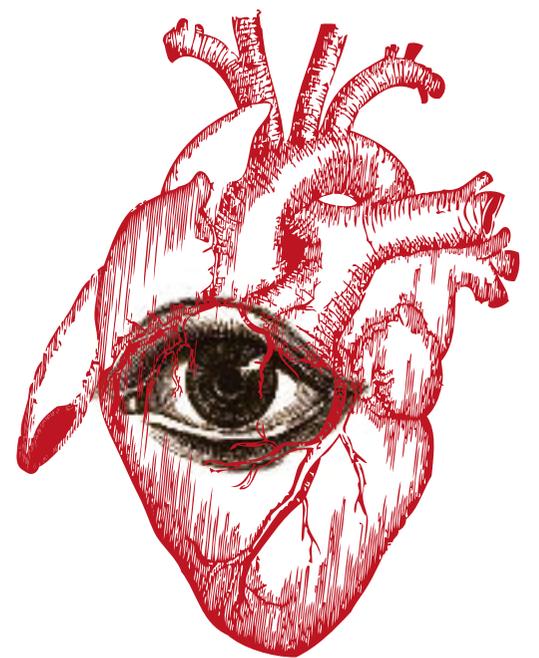
SARAH HALLELUJAH

(JUAZEIRO-BA)

sarahallelujah@gmail.com

(1979, São Paulo-SP) Artista Visual, Mestre em Processos Criativos nas Artes Visuais. Professora de cerâmica, Performance e Mídias da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Vem participando de diversas exposições individuais, coletivas e Salões de arte, sendo premiada em 2008 no Salão de Artes Visuais de Itabuna, com o prêmio Fundação Cultural do Estado da Bahia. Já realizou três exposições individuais: a primeira em 2004 intitulada Cicatrizes e Incisões, em 2007 na Galeria Solar Ferrão em Salvador/Ba intitulada Entre Pedras e Corpos e a última em 2010 Matéria Efêmera na galeria ACBEU/Ba que fez parte da sua pesquisa de mestrado. Em 2010 participou da II Trienal de Luanda em Angola. Em 2013 fez parte da Exposição Coletiva CARTÁLOGO na Biblioteca Nacional do Chile, Santiago/Chile, onde foram apresentados livros de artista. Pesquisa técnicas cerâmicas, fotografia, vídeos e diálogos entre arte, natureza, território e sociedade.

.....



PARTICIPANTES

ARTISTAS/DOCENTES PARTICIPANTES PROJETO

ARGENTINA

Cecília de Lourdes Audagna

Emília Demichelis

Graciela Marta Alfonso

Marcela Giuffrida

Marcela Peral

Rossana Münger

Teresa Estéves

BRASIL

Alexandre Sampaio

Ana Emília

Antônia Fernanda

Beatriz Rodrigues

Bruno Duque

Charles Farias

Cláudio Azevedo

Constança Lucas

Flávia Pedrosa Vasconcelos

Guilherme Souza Cruz

Hamilton Coelho

Hugo Pontes

Imaculada Conceição

Ítalo Anderson

Janaina Barros

Jeykson Araújo

Jô Felix

Josiane Siqueira

Ketleen Viviane

Laise Gomes

Léa Zumpano

Lenir de Miranda

Luciana Lima

Luis Bueno

Lulli Farias

Mafaldo Jr.

Márcia Regina Sousa

Marcos Rizolli

Marileusa Reducino

MariliaS

Norberto Stori

Oscar Borche

Ricardo Guimarães

Rita Demarchi

Roberto Keppler

Roseli Nery

Sérgio Motta

Tchello D' Barros

Tiago Menezes

Uilza Guedes

UR - Coletivo Virtual

Vanessi Reis

Wilma Santana

Zé de Rocha

CHILE

Hans Braumüller

COLÔMBIA

Andres Bastidas

ESPANHA

Alfonso Infantes

Ana Barbero

Ana Castañer

Ana Hernández

Ana Pobo

Ángel Fos

Ángeles Saura

Antonia Vilá

Bairo Martínez

Carlos Cuenllas

Carmen Molina

Carmen Plasencia

Concepción Coll

Cristina Moreno

Dora Roman Gil

Felipe Pérez Velarde

Henar Suárez Roldán

Imaculada del Rosal Alonso

Juanjo García Arnao

Luis Fores

Luz Beloso

Mar Barral

Marcos Vence Ruibal

Mercedes Suárez Roldán

Montserrat Ansótegui

Nerea Galan Ibanez

Olga Sánchez

Paz Pérez-Seoane

Pilar Irala

Pilar Pérez

Puñal

Rosa Tarruella

Rosana Monrós

Vanessa Ruiz

ITÁLIA

Francisco Aprile

Luigia Cardarelli

Renata Solimini

Roberto Scala

MÉXICO

Aidé Partida

Josefina Leal

Mara Acona

ROMÊNIA

Ovidiu Petca

RÚSSIA

Alexander Limarev

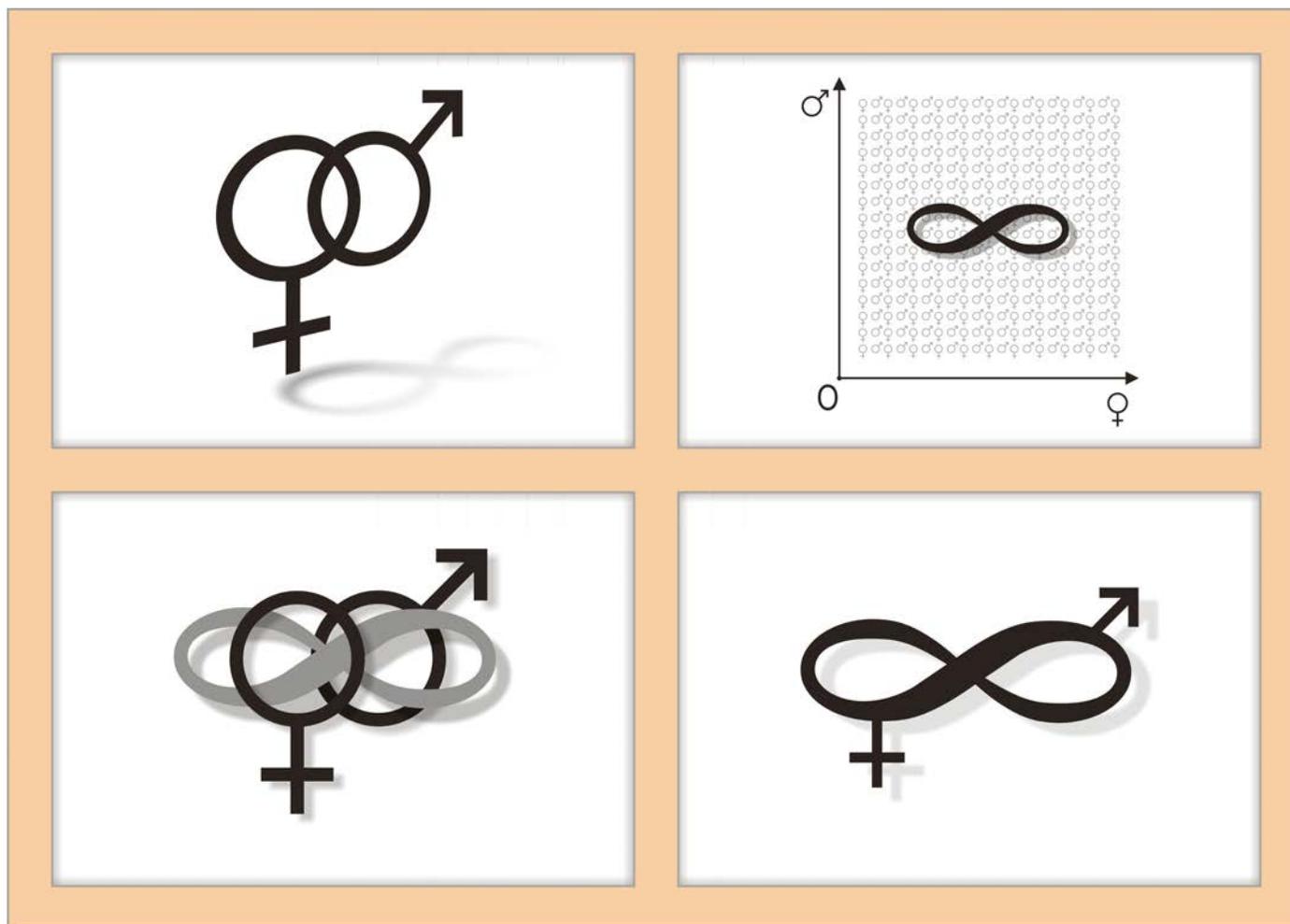
TURQUIA

Öznuer Ileri Kepçe

URUGUAI

Carlos Torrado Lois

Clemente Padín



ALEXANDER LIMAREV
Novosibirsk (Rússia)

Idle Hypotheses of an Amateur
2015
Arte digital

s-hybrid@mail.ru

My contribution represents 4 illustrations entitled as “Idle Hypotheses of an Amateur”.

My aim was to create works as laconic and comprehensible as possible. They do not contain anything new for an average person with school education.

What is depicted in these schemes is not a mechanism but a great and simple principle of human race extension in its historic prospective.

These pictures do not reflect any alternative or other well-known ways of creating a human being, such as cloning and artificial fertilization. Besides I decided not to show here the elements symbolizing a mechanism of protecting from human race extension which is in itself ingenious, if a little more complicated.

In the pictures you can see:

- a symbolic portrayal of a male and a female sex;

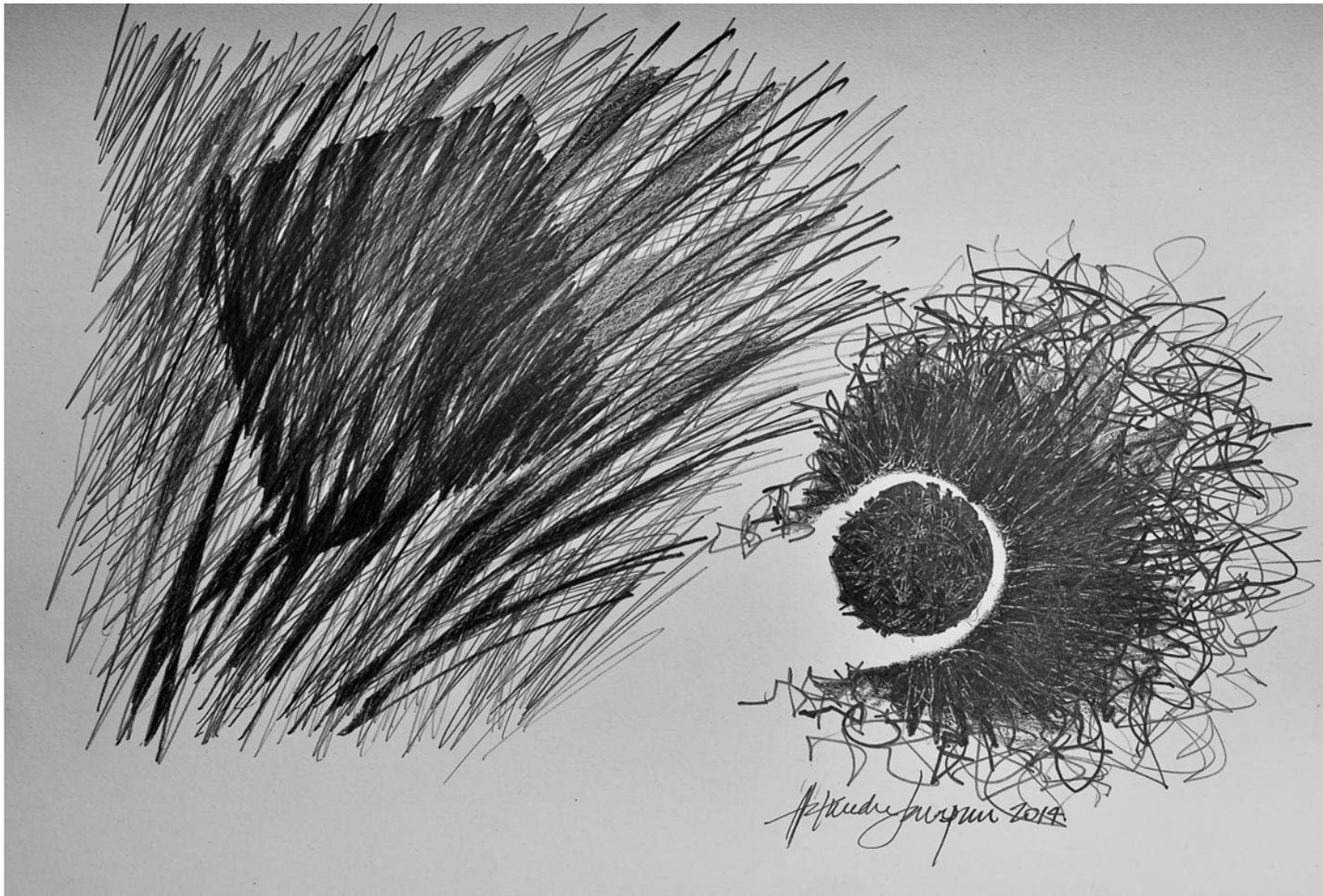
- emphasis on their mutual necessity for human race extension;
- emphasis on their equal importance for saving humanity.

Female body, where the new life is born, is often metaphorically called a cradle of humanity. However without a male cell – spermatozoid – a female cell is an 'empty abandoned nest'.

Everything is as old as the hills.

In case humanity does not do more stupid things, in case it makes adequate conclusions from the mistakes it has already made (consumer attitude to flora and fauna, natural resources, chemical and radiation pollution, extermination of humans by humans etc.), in case it starts recreating what is lost and saving what is left, in case it stops further total destruction of everything around, then my pictures illustrate immortality of the human race.

But only in this case.



ALEXANDRE SAMPAIO
Franca-SP (Brasil)

Vibrações
Desenhos abstratos realizados
com grafites sobre papel

alexxsampaio@yahoo.com.br

A arte necessita vibrar e precisa desta intensidade energética para fazer pensar e sair dos padrões já estabelecidos, sair do lugar e repensar. Normalmente o desenho é visto como linguagem que reproduz com fidelidade a realidade, como se quanto mais fotográfico for o desenho e a habilidade técnica do artista, melhor seria seu produto. Pois não creio apenas nisto e sim no desejo como desejo interno, que pulsa e vibra, que instiga. O traço do desenho precisa vibrar e carregar em si as intenções objetivas e/ou subjetivas do artista, o desejo. É o desenho que pulsa no traço escuro sobre o branco. Vibrações que conduzem ao antagonismo da representação perfeccionista e acadêmica. Desenhar o não visível, desenhar o desejo, colocando no papel a energia da criação, dos significados internos, deixando vazar aquilo que não se exprime em palavras. "VIBRAÇÕES" é a representação do invisível, mas muito presente na alma humana.



ALFONSO INFANTES
Jaén (España)

Evolución
Fotografía

alinfantes2@gmail.com

¿Adónde nos ha llevado la evolución? ¿A ese homo tan artificial representado en el lado izquierdo de la imagen? ¿Con quién te identificas? ¿De quién te sientes más cercano? ¿En qué dirección camina la evolución en estos momentos?



ANA CASTAÑER
Teruel (España)

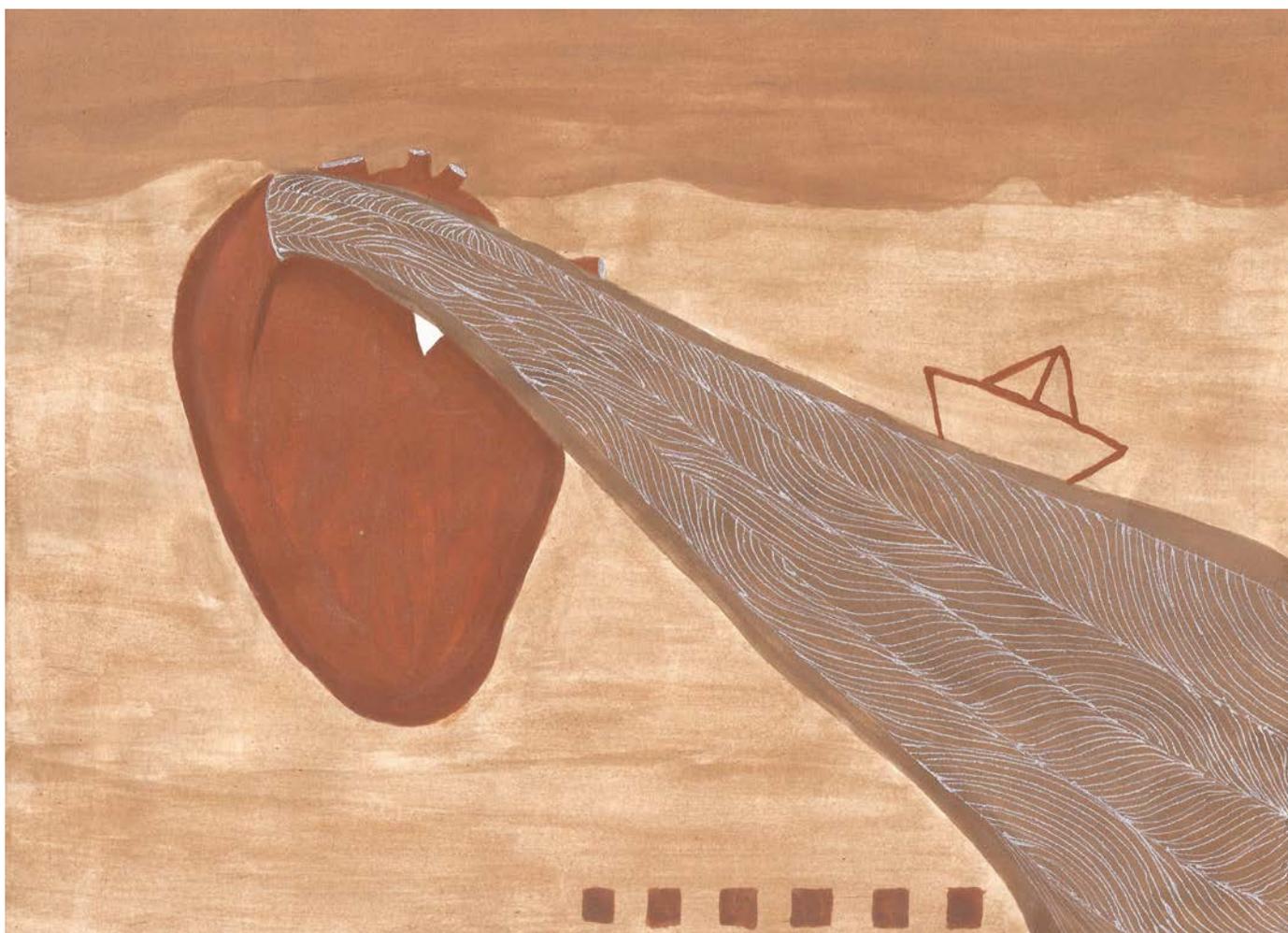
Luz y color del mediterráneo
Pintura

anapoboc35@hotmail.com

La trayectoria y evolución de mi obra pictórica se centra en este momento en la acuarela abstracta, y lacas fruto de una transformación personal, a la vez que artística.

Transmitir el concepto sensible como una proyección intimista. Solo se logra con el esfuerzo y el trabajo constante y sin desmayo, hasta lograr que el objeto tenga interés y capte la atención del espectador, dándole un motivo no sólo para admirar la obra, sino también para adentrarse en el mundo intimista del autor y llenar su espíritu de luz, vitalidad, color y musicalidad de la cultura mediterránea.

Porque el centro y objeto fundamental de este proyecto es plasmar los valores de la cultura mediterránea a la sociedad, aunque afamados artistas ya lo hicieron en el pasado formando parte de estos aspectos tiene la originalidad de no haber sido tratados con esta técnica hasta ahora.



ANA EMIDIA
Juazeiro-BA (Brasil)

Corações de Terra I
2014
Guache e caneta gel sobre papel

filhadeishtar@hotmail.com

A pintura faz parte do trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Artes Visuais, empregando tinta artesanal de pigmentos de terras coletadas na cidade de Juazeiro, Ba. Parte de uma série, a imagem traz elementos significativos na relação afetiva com a cidade – e o rio.



ANA HERNÁNDEZ
Madri (Espanha)

Deseo
2015
Arte digital

anahernandezrevuelta@gmail.com

La obra es el reflejo de un deseo múltiple. Un deseo vivido por más de un corazón.



ANA POBO
Teruel (España)

El paso del tiempo
Fotografía

anapoboc35@hotmail.com

El proyecto fotográfico se basa fundamentalmente, en la sensibilización de la sociedad hacia el arte fotográfico y el acercamiento del espectador hacia la riqueza expresiva de las pequeñas cosas, que la mayor parte de las veces nos pasan desapercibidas, pero que están ahí para sorprendernos cuando las contemplamos con interés y detenidamente.

El proyecto contiene dos temas: uno basado en el paso del tiempo (escenas y objetos del pasado), y otro la belleza de naturaleza sencilla, la más simple, la más humilde.

Ambos temas nos son próximos pero habitualmente no nos percatamos de la belleza que encierran.

Y el patrimonio histórico que desean transmitirnos. Es como una aproximación al origen (como diría Salvador Pániker), a nuestras raíces.

Y el conocer nuestro pasado nos enriquece no sólo racionalmente sino también en lo más profundo de nuestra sensibilización espiritual.

Y el conocer nuestro pasado nos enriquece no sólo racionalmente sino también en lo más profundo de nuestra sensibilización espiritual.



ANDRES BASTIDAS
San Juan de Pasto (Colômbia)

Deseo
Colagem

issmo1990@gmail.com

DESEO:

Te hace querer lo que no se puede tener

Te hace ir a donde usted no puede ir,

Te hace querer lo que no se puede tener,

Deseo

Un poco de orden, un poco de gracia

El placer traer dolor, que es lo mismo,

Lamarlo el “ojo del infierno “,

Héroina de las mil caras.



ÀNGELS FOS
Valencia(Espanha)

El beso
Estêncil

angelsfos@yahoo.es

Estarcido realizado a partir de una fotografía de la escultura "El beso" de Auguste Rodin, símbolo universal de la pasión y el deseo.



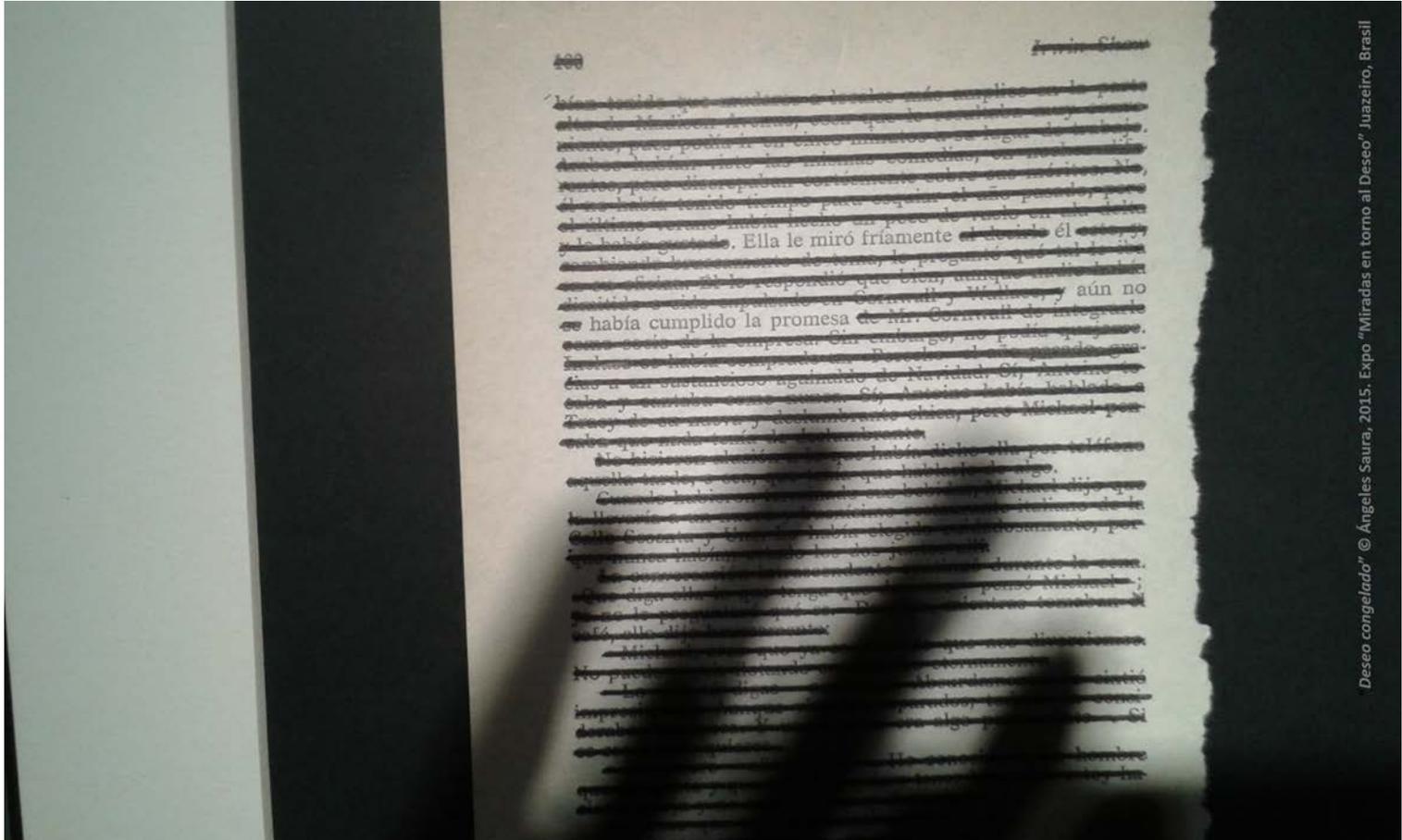
ANTONIA VILÁ
Barcelona(Espanha)

*Homenage a Ukichiro Nakaya que
creó el primer copo de nieve artificial
el 12 de marzo de 1936 en*

Hokkaido
Desenho digital

anvila13@gmail.com

Es una de la serie dedicada a Ukichiro Nakaya que inventó la nieve artificial después de muchos experimentos. Logró hacerlo al conseguir la reproducción de un cristal de nieve en un pelo de un conejo.



Deseo congelado © Angeles Saura, 2015. Expo "Miradas en torno al Deseo" Juazeiro, Brasil

ÁNGELES SAURA
Madri (Espanha)

Deseo congelado
2015
Fotografía

angeles.saura@uam.es

Ella le miró fríamente, él aún no había cumplido la promesa ... seguramente lo había olvidado y la estaba dejando helada.



BAIRO MARTÍNEZ
Madri (Espanha)

série *El dorado*
2015
Técnica mista

bairomartinez@miune.net
bairomartinez@gmail.com



CARLOS CUENLLAS
León (España)

Luna azul
Pintura

carloscuenllas3@gmail.com

Es la imagen de un cuadro de un paisaje. El deseo está relacionado con la imaginación, con el pensamiento, que es un "lugar" en el que nos sentimos y mostramos libres. Lo que deseo, lo que quiero, lo logro en ese paisaje imaginario creado por mi, imaginario y real a la vez, porque yo lo vivo.

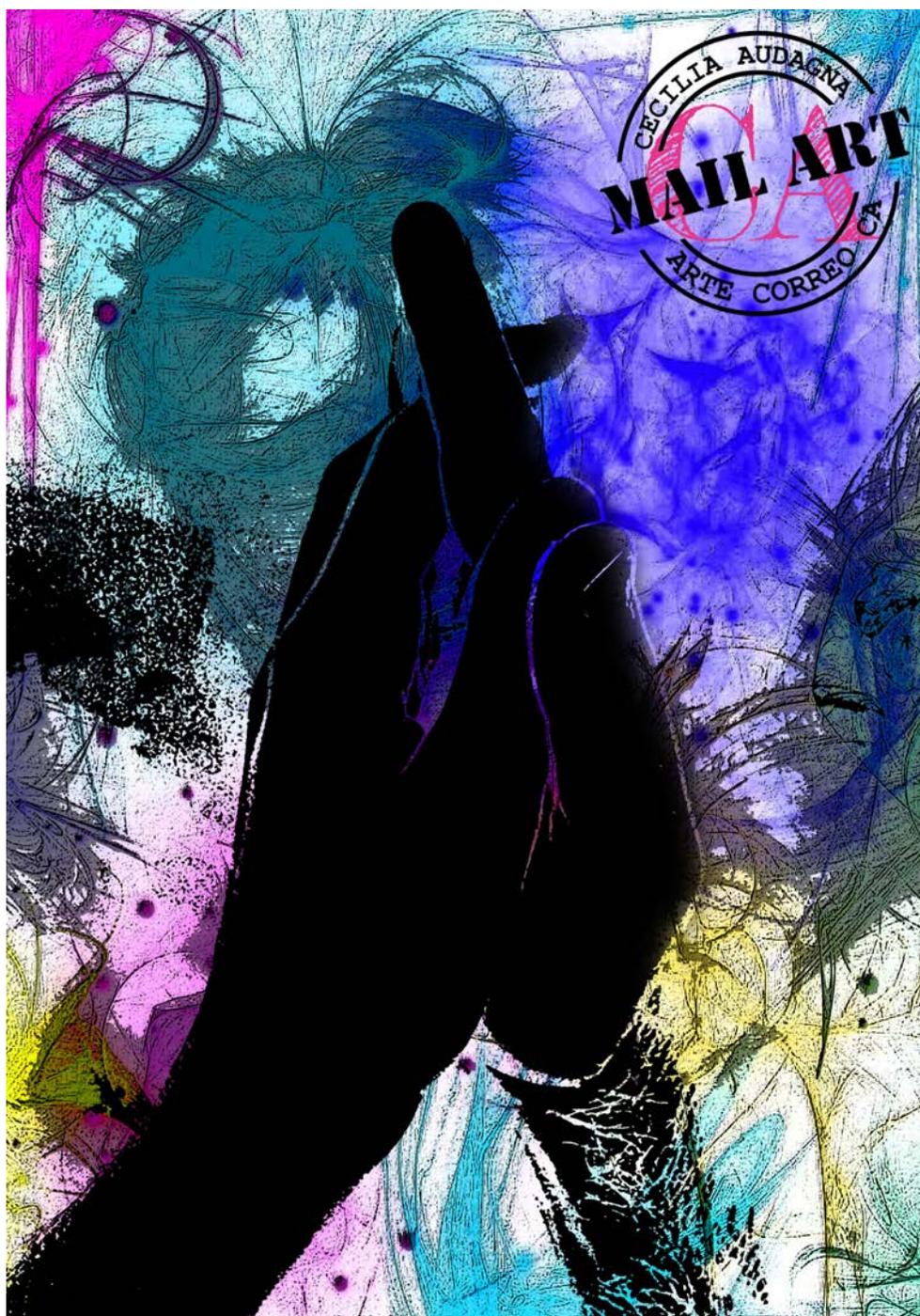


CARMEN PLASENCIA
Jaén (Espanha)

Amor y belleza
Fotografía

carplaram@gmail.com

Seducción, alegría y belleza.



**CECILIA DE LOURDES
AUDAGNA**
Córdoba (Argentina)

Desire hands
Arte digital

audagnac@gmail.com



CHARLES FARIAS
João Pessoa-PB (Brasil)

Self
Fotografia

cfariassiqueira@gmail.com

A obra/ensaio foi concebida a partir de pesquisas das produções fotográficas do artista May Ray, entre elas as rayografias. Buscando trazer elementos de comparação da rayografia com a utilização do retroprojektor, enquanto instrumento visual de desuso. A imagem produzida tensionam o olhar em duas dimensões: a fotomontagem e o fotograma, tendo como cenário o self, registrando através da câmera, impressao em transparências e posteriormente a captura do registro no atelier. Este ensaio permite visualizar os práticas cotidianos do uso do self, despertadas pela aspiração de sempre se fotografar.

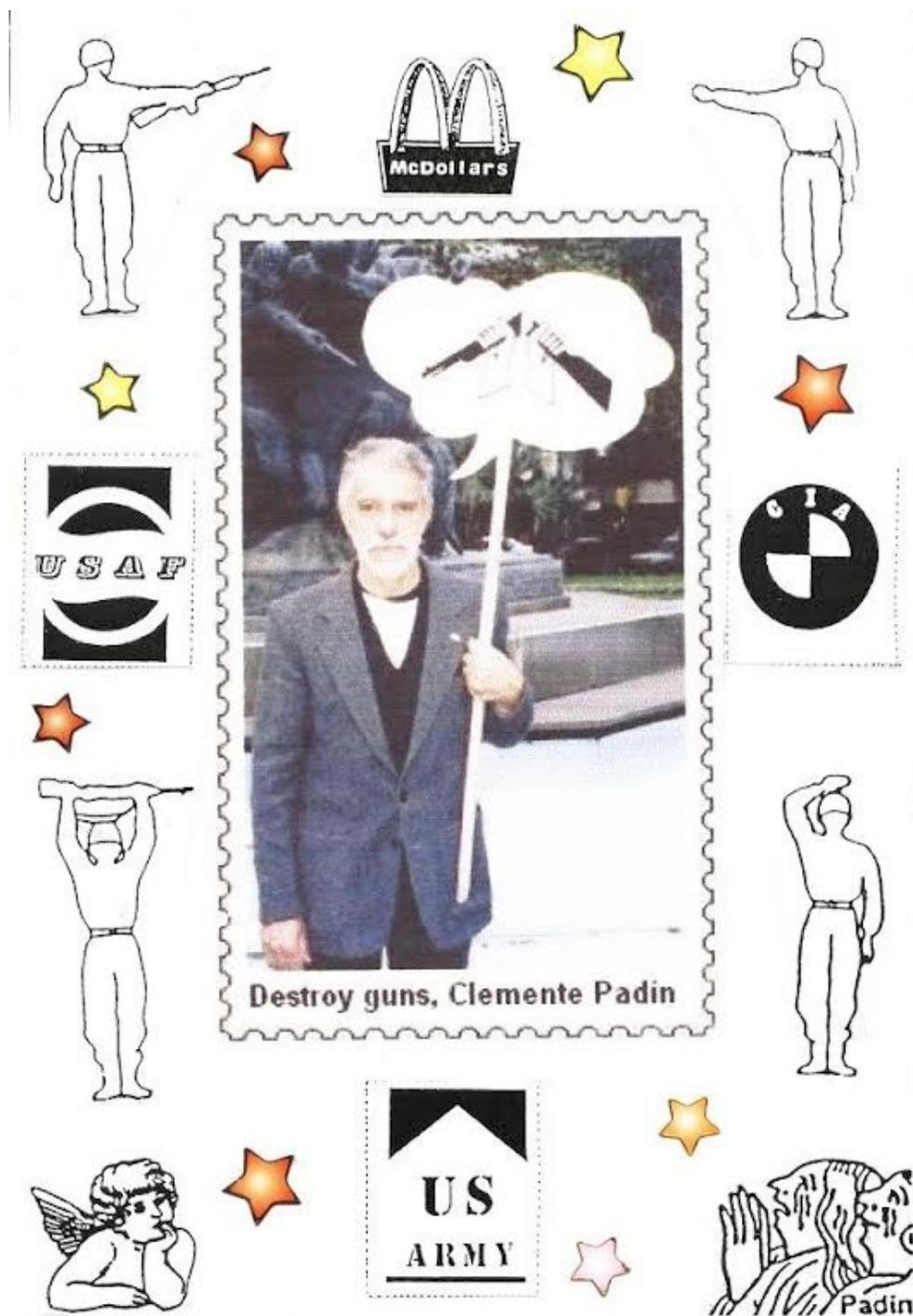


CLÁUDIO AZEVEDO
Rio Grande-RS (Brasil)

Liberdade
Arte digital

claudiohifi@yahoo.com.br

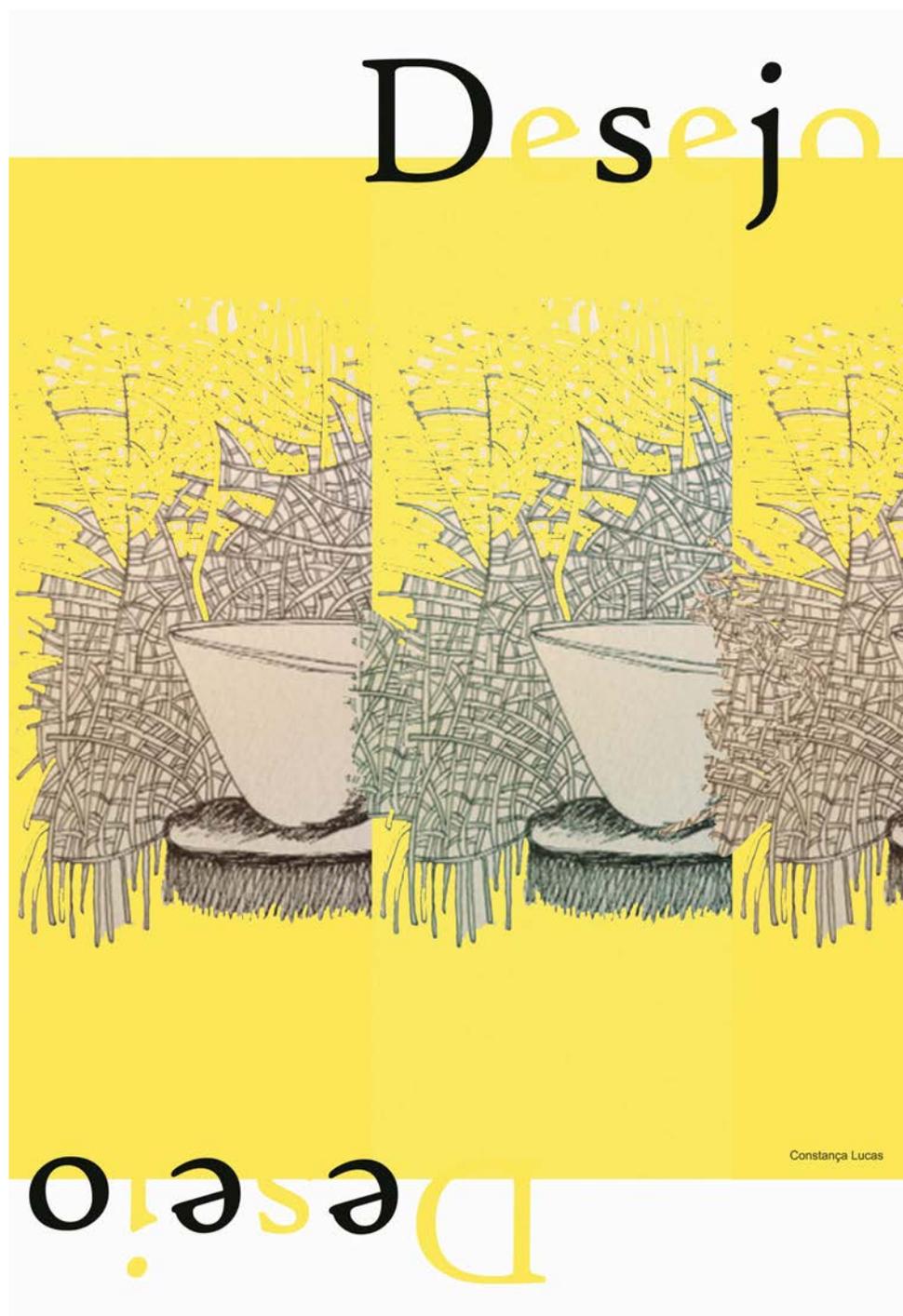
A partir da fotografia foi plasmada uma cena inusitada pelas dunas praianas do extremo sul do Brasil. Animais seguem seus fluxos no contraste entre a vida e a morte. Entrelugares se enunciam... rios de nuvens, céus de cabras... um espelhamento do que está implícito por detrás do olhar do fotógrafo, um balneário chamado Cassino.



CLEMENTE PADÍN
Montevideo (Uruguai)

Sem título
Poema visual

padinclemente@gmail.com



CONSTANÇA LUCAS
São Paulo-SP (Brasil)

Desejo
2015
Arte digital

constancalucas@gmail.com

O desejo é repetição, é utopia, é procura, é trama, é enredo de vogais e consoantes, é o contraste cromático entre o branco, preto e amarelo.

A construção deste trabalho foi realizada através da digitalização de um desenho a nanquim pleno de tramas, procedi á multiplicação da mesma imagem dentro do conceito da multiplicidade e repetição. O corte das letras é para provocar a leitura induzida, a leitura memória, a mente completa, consoantes a preto e vogais a amarelo numa das pontas, na outra ponta o inverso com a intenção de encaixe. O desejo é um encaixe de ideias, sociais, amorosas, eróticas, culturais...



CRISTINA MORENO
Madri (Espanha)

*Enseñando a enredar con pasión en
la mirada*
2015
Fotografía

critymp777@gmail.com

Dentro de la asignatura Arte, Emoción y Empatía, enseñé a mis alumnos a mirar desde la emoción y la pasión. Tienen que mostrar desde la mirada desnuda, sostenida y sincera, lo que sienten ante la mirada receptiva del compañero. Es un dialogo visual no verbal, que no estamos acostumbrados a hacer y que es importante aprender.



DORA ROMAN GIL
Madri (Espanha)

Deseando salir
Técnica mista

doraromangil@hotmail.com

Estoy atrapada, no puedo salir, quiero mirar lo que sucede, pero no puedo, algo me sujeta y me impide moverme, y hablar, y ver ... no sé si floto en el agua o en el espacio.



**GRACIELA MARTA
ALFONSO**
Buenos Aires (Argentina)

Nocturno
Acuarela y lápiz.

gracielamartaalfonso@gmail.com

Representado las poéticas de la frontera con el cuerpo, abriendo una mirada al alma.



GUILHERME SOUZA CRUZ
Rio de Janeiro-RS (Brasil)

Explosão de cores
Pintura

guilhermeouzacruz6@gmail.com

Minha produção , através da pintura em tinta óleo sobre tela , chama-se "Explosão de Cores" e expressa o desejo de brincar com as cores e transmitir a alegria com livre interpretação de quem a vê.



HAMILTON COELHO
João Pessoa-PB(Brasil)

Limão
Fotografia

artistaarte@hotmail.com

Inspirado na Arte de cultivar bonsais, “água e vida” ressalta a importância da temática para humanidade, principalmente nos dias atuais com sua ausência. Tendo uma fotografia de um limoeiro como princípio, cuja fruta tem água por base, utilizei recursos digitais contidos em programas como o CorelDraw e Photoshop, para enfatizar a importância dessa relação – gerando uma trabalho híbrido, que representa um sentimento presente em grande parte dos indivíduos na atualidade.



HANS BRAUMÜLLER
Santiago de Chile (Chile)

Verdada
2015
Pintura

guilhermeouzacruz6@gmail.com

Según Teresa Montiel, hay en la obra de Hans Braumüller la presencia de dos mitades de un mundo: el mundo de Hans Braumüller está habitado por dos profundas raíces culturales. Por un lado, Alemania y Europa con la integración de las tendencias de inicio y fines del siglo XX, la fuerza de raíces del neo expresionismo y de la nueva figuración europeas, como también las actuales vanguardias del arte contemporáneo. Por otro lado, el Continente Latinoamericano con su cultura ancestral y contemporánea, y Chile, tierra materna que anidaron mágicos y lejanos imaginarios, para dar luz al despertar pétreo y mineral de sus colores en la creación de sus obras.

La obra de Hans Braumüller se construye en el reencuentro con la tierra como matriz primordial del paisaje, con sus fuerzas vivas y telúricas, con la inmensidad de los espacios materiales, culturales e imaginarios del territorio. Las alegorías referenciadas a una multiculturalidad de tendencias europeas y latinoamericanas, tangentes en trayectorias comunes

en la búsqueda de signos semánticos para alimentar y recrear la escritura de su obra. [1]

Él mismo se define como artista que traspasa los límites entre las diferentes disciplinas: pintura, artecorreo, poesía visual, poesía y arte en red. Su espacio está entremedio, también el tiempo a que se refiere, poniendo en tela otros modelos de color y de significación, tomando referencias, por ejemplo, los Códices del legado mesoamericano.

El paisaje se convierte en un plano para desplegar ese espacio entremedio. Así Hajo Schiff menciona, que el PAISAJE es el concepto central de Hans Braumüller. En colores fuertes, pero muchas veces en una luz más bien oscura, se muestran escenarios los que – además de extraños – parecieran situarse bajo la luz nocturna o de la luna. Sin embargo, son cuadros que reflejan profundidad espacial, pero están llenos de un sinnúmero de elementos extraños al paisaje tradicional. Ya en uno de los paisajes más antiguos, el cuadro de un valle desértico con el título “Pájaro en el Valle Central” hay varias mezclas: allí se funden las rocas con la forma de un gran pájaro. También Magritte pintó aves de piedra, pero lo que en el belga llevó a una paradoja hiperrealista del pensamiento, le sirve a Hans Braumüller a fines completamente distintos: En el crecimiento conjunto del paisaje grandioso y divergente con los animales de allí capaces de sobrevivir, surge entonces un paisaje de significados que no se entiende en absoluto como fotográfico. No es el cuadro de una posible experiencia de la naturaleza, sino la esencia de ella, el cuadro de una naturaleza desagradablemente divergente y hostil al ser humano es cargado míticamente hacia un paisaje individual del alma lleno de significados ocultos. [2]

[1] Teresa Montiel. Pinto, luego existo. <http://braumuller.cl/teresa-montiel/> Santiago de Chile, 2013

[2] Hajo Schiff, + pintura. <http://braumuller.cl/hajo-schiff/>, Galeria Tk, Hamburgo, Alemania, 2005



HUGO PONTES
Poços de Caldas-MG (Brasil)

Assédio
Poesia visual

hugopontes@pocos-net.com.br



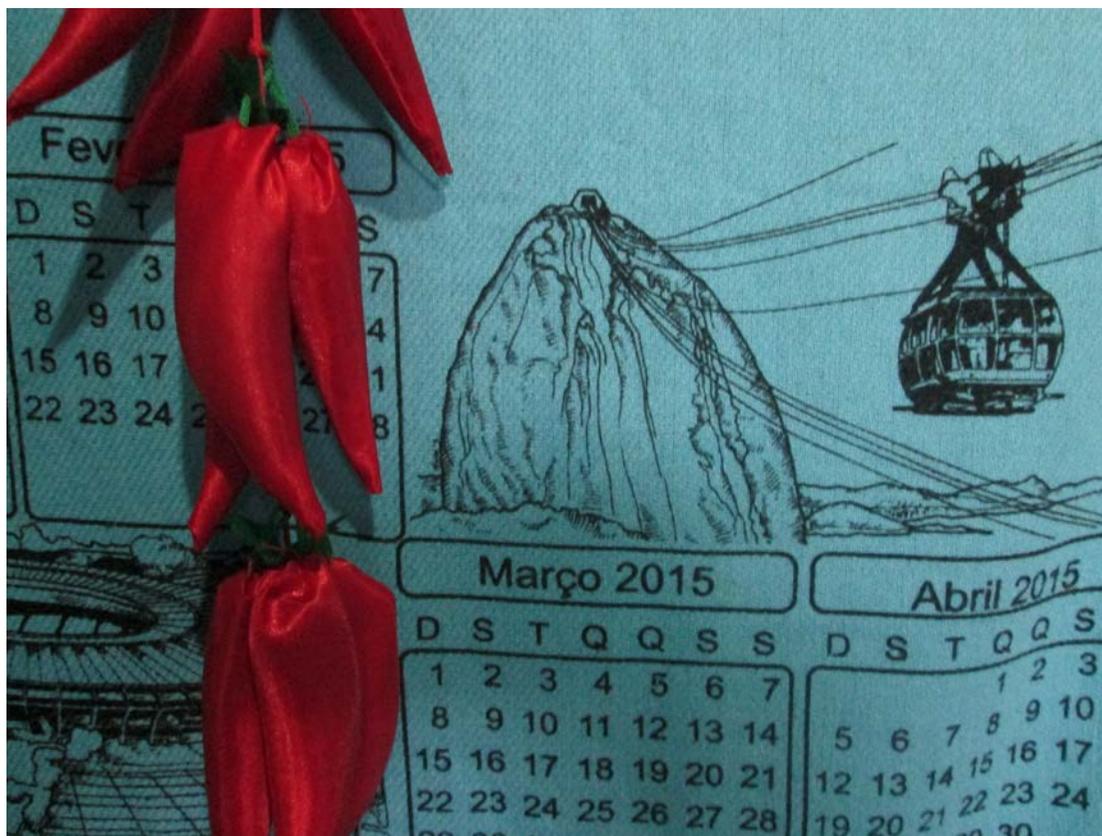
HUGO PONTES

Poços de Caldas-MG (Brasil)

Ciranda do desejo

Poesia visual

hugopontes@pocos-net.com.br



IMACULADA CONCEIÇÃO
Rio de Janeiro-RJ (Brasil)

Casa velha: Pimenta 2015
Assemblage

imaculada.con@gmail.com

Na(s) foto(s), detalhe de uma obra da série "Casa velha": "Pimenta 2015", que consiste em um calendário de pano do ano de 2015, com imagens dos pontos turísticos do Rio de Janeiro ano em que a cidade comemora 450 anos de sua fundação sobreposto com um pingente de parede de pimentas vermelhas ("fake") de cetim. Na proposta "Casa velha", trabalho com imagens-objetos-memórias da casa em que morei desde (meu) sempre e que agora encontra-se em "ruínas"... O tempo, a memória, os afetos, o que permanece e o que parte, o que vai embora..

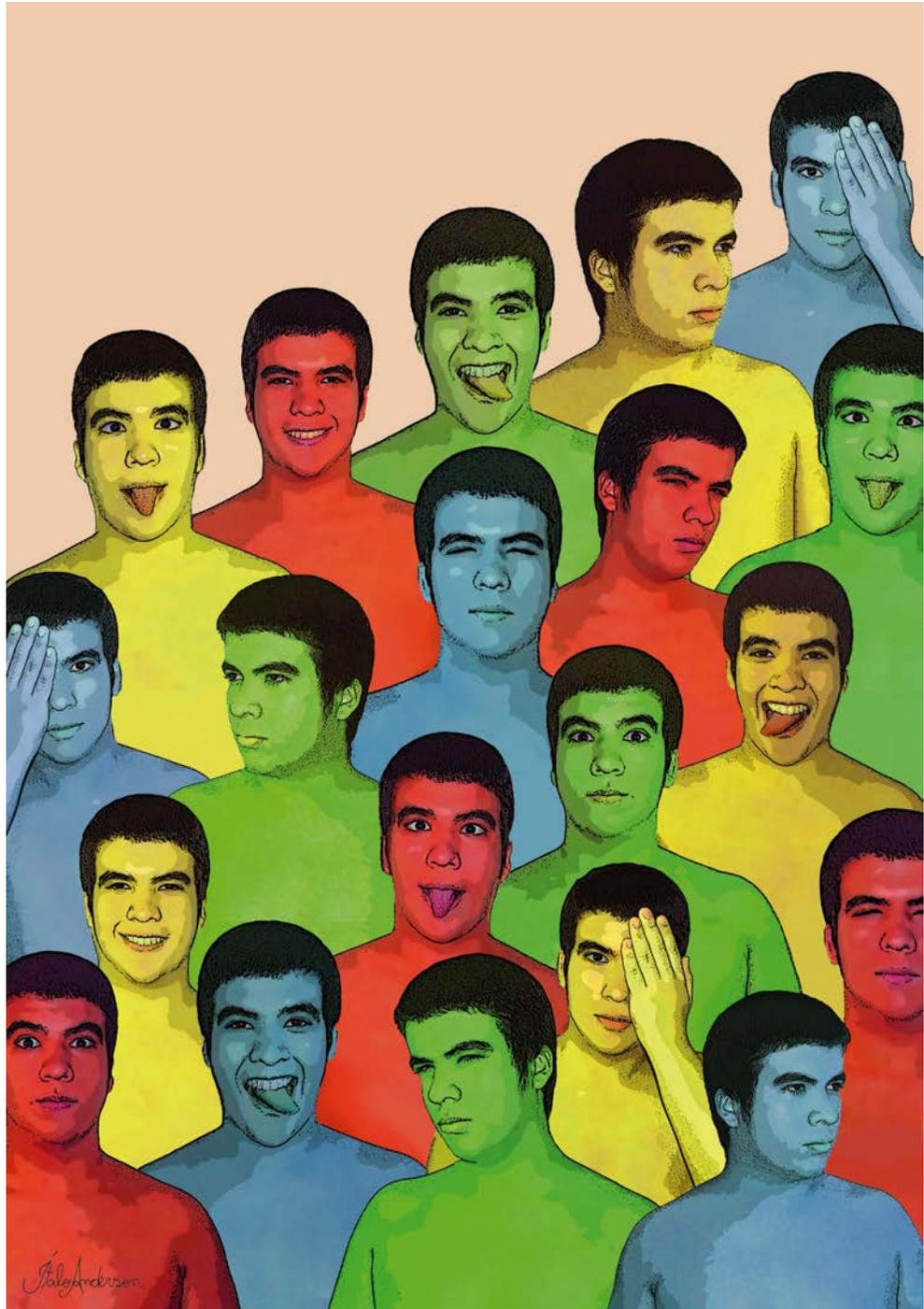


**INMACULADA DEL ROSAL
ALONSO**
Madri (Espanha)

Víspera
Fotografía

inmaculada.rosal@gmail.com

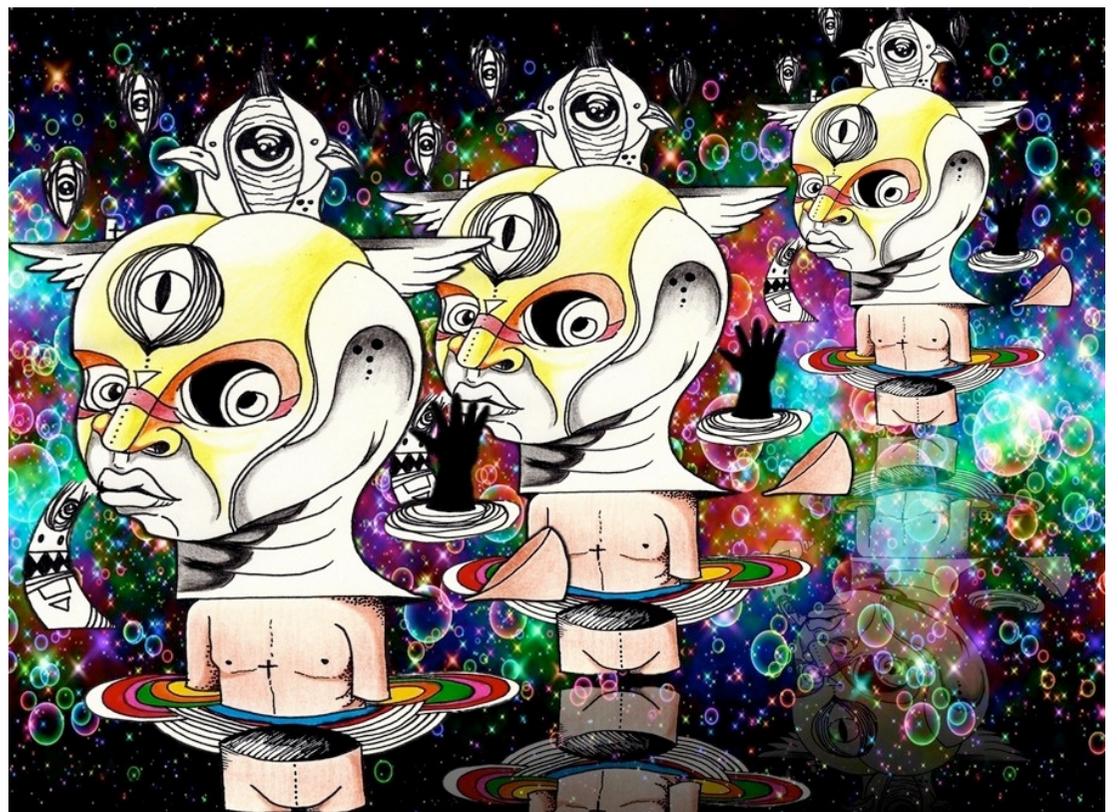
Pesan tus letras más que mi bolso.
Aquella mañana, vísperas del infierno,
todos deseábamos apartar la vista y,
pasar la página de tu misiva.



ÍTALO ANDERSON
Brasília-Fortaleza (Brasil)

João João João
2012
Arte digital

italoanderson@msn.com



JEYKSON ARAÚJO “JHEY
Feira de Santana-BA (Brasil)

In-versos
Nanquim sobre papel, lápis de cor e digitalização, arte contemporânea psicodélica

jheyaraujo@hotmail.com

(Meus surtos psicóticos vomitados sobre papel)

No anfiteatro, sob o céu de estrelas

Um concerto eu imagino

Onde, num relance, o tempo alcance a glória

E o artista, o infinito



JOSIANE SIQUEIRA
Petrolina-PE (Brasil)

Sem título
Fotografia

josifaneg6@hotmail.com

O pensamento nos torna humano, querer que tudo nessa vida em andamento seja perfeito, é uma vontade impressa a cada um que procura ser humano nesse mundo. Olhar o céu e desejar estar nele através das cores, dos pensamentos, das possibilidades de pertencer a um mundo, ainda tão desigual. As linhas impressas fortes e confusas estão mais presentes na vida do “ser”, muito mais que esse “ser” possa imaginar, imaginação é algo tão particular que o simples fato de imaginar trás, o desejo de desejar dias melhores e conseqüentemente mais coloridos, imagéticos e eternos.



JUANJO GARCÍA ARNAO
Madri (Espanha)

Femenino bianco
Fotografia

arnao@cesdonbosco.com

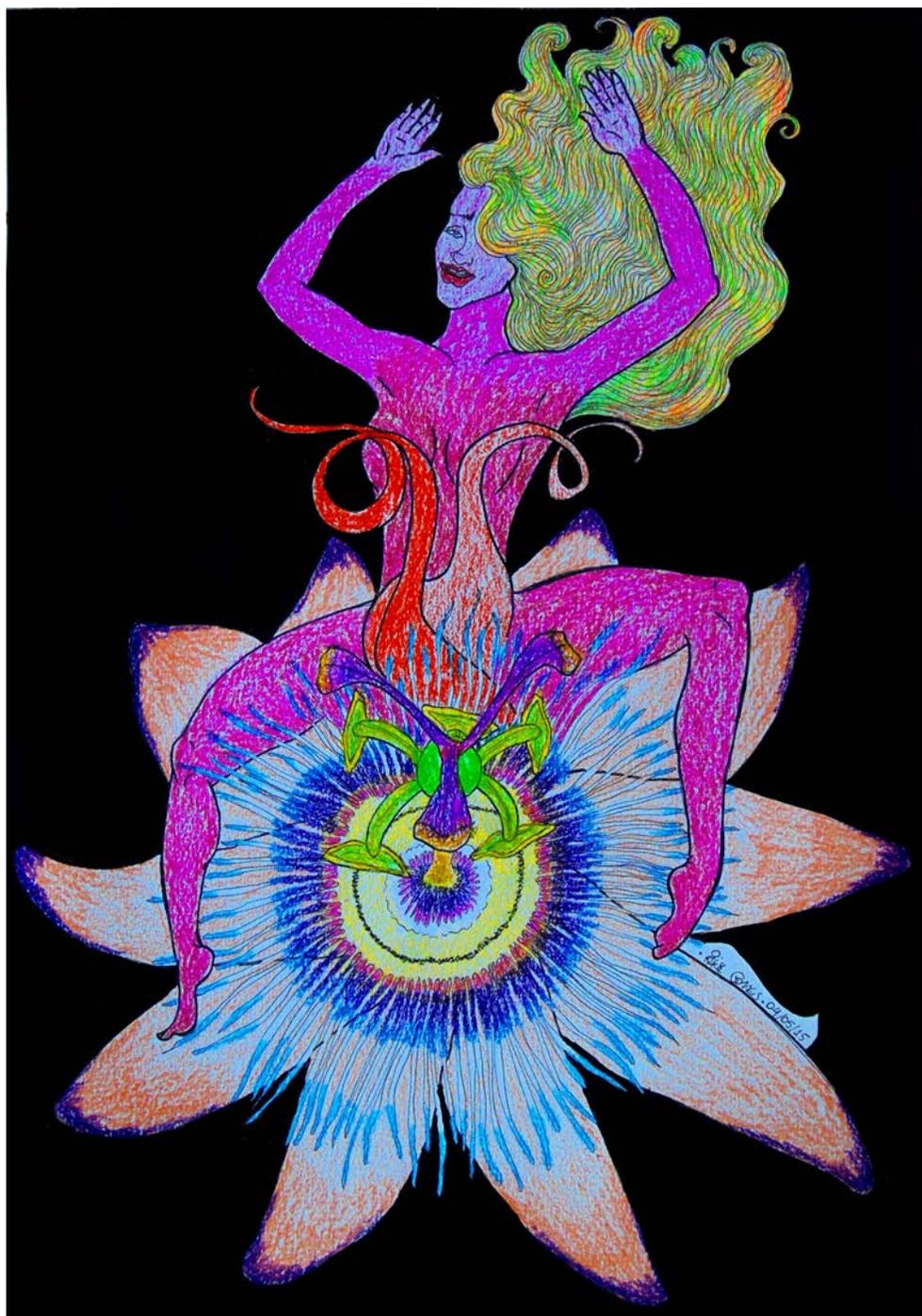


KETLEEN VIVIANE
Itapema-SC (Brasil)

Pensamento Positivo
Lollypop
2014
Pintura

ketleenviviane@gmail.com

São duas pinturas que fiz em 2014. A primeira é *Pensamento Positivo* (quem nunca desejou coisas boas para si e/ou outros?) e a segunda ganhou o título *Lollypop* qual mulher não desejou um doce em dias de TPM? qual criança nunca teve desejos doces?



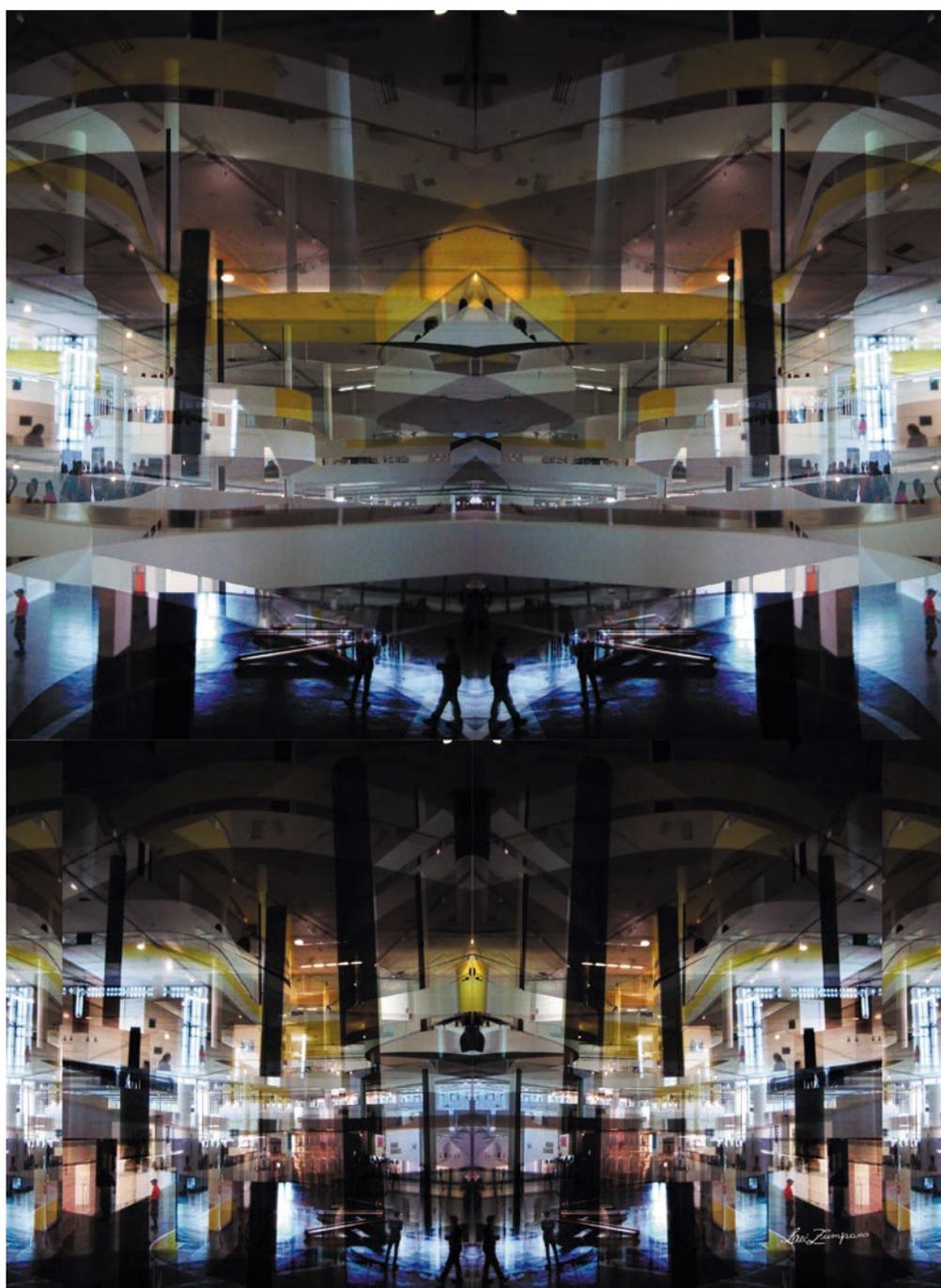
LAISE GOMES
Petrolina-PE (Brasil)

L'extase de Laise
2015

Giz de cera, nankin e guache
sobre papel

laisedesenhista@gmail.com

A obra foi inicialmente inspirada no tema proposto pelo evento Miradas Enredadas: Desejo. Ela representa o instante de êxtase vivido por Laise após alcançar o mais alto pico de uma noite tântrica com o seu companheiro. A mesclagem entre a figura humana em êxtase e a flor do maracujá tentam causar diversas sensações para quem vê a obra. A flor do maracujá é lembrada sempre como símbolo do desejo e do amor.



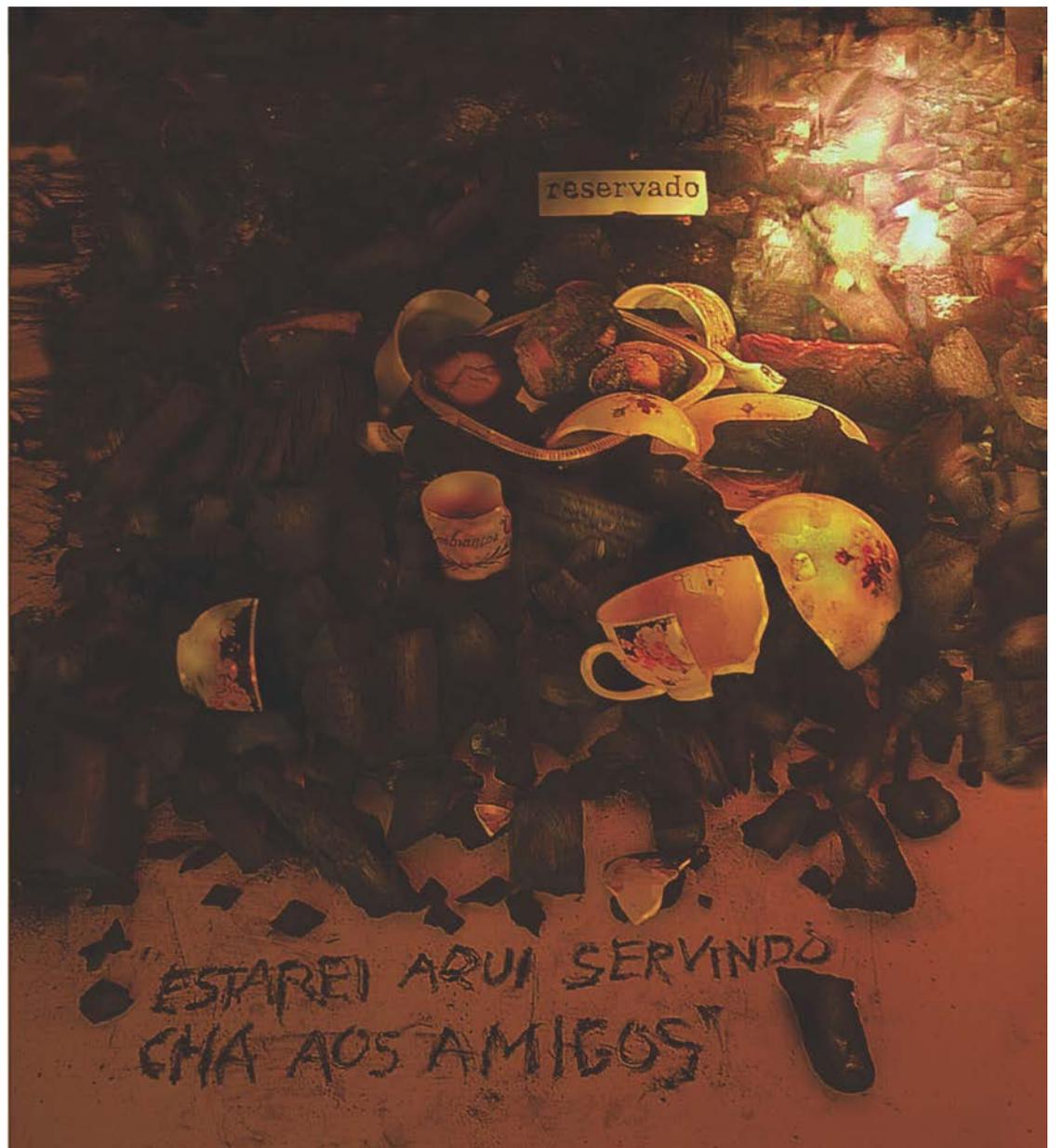
LÉA ZUMPARNO
Uberlândia-MG (Brasil)

Múltiplos espaços
2010
Fotografia

leazumpano@gmail.com

A partir da minha poética com o objetivo de criar uma imagem que possa dialogar com o espectador, discuto o espaço urbano. Trabalho as imagens por meio de *softwares*, geralmente utilizo mais de uma imagem. Início com a escolha de uma série de fotografias tiradas por mim, momento em que a observação e a percepção são fundamentais. Com as intervenções realizadas, acréscimos e supressões são realizadas, dando outra dimensão à fotografia original, desse modo, construindo outras imagens. Essas imagens refletem detalhes do urbano, são lugares e lugares recortados, são espaços da cidade vistos sobre outros pontos de vista, do macro para o micro e vice-versa. Um trabalho que pretende por meio das formas e cores, da simetria, do olhar detido em pequenos espaços/lugares e incorporando elementos, revelar novos/outros espaços/lugares agora propostos pela percepção da artista. Nesta proposta, intitulada MULTIPLOS ESPAÇOS, provoca um diálogo imagético, de paisagens urbanas com as imagens da memória urbana do espectador. São fotografias do pavilhão da bienal no Parque do Ibirapuera em 2010. Denominei a este processo e a produção artística de

fotoimagensgrafia, pois considero que o termo - fotografia manipulada - não é suficiente frente ao processo e ao objeto artístico, assim: dentro das linguagens artísticas e na contemporaneidade diria que são *fotoimagensgrafia*, ousou colocar desta forma porque nem sempre o que fazemos é tão obvio.



LENIR DE MIRANDA
Pelotas-RS (Brasil)

Déjeuner
Fotografia

Faço surgir uma iconografia crítica, situada no contemporâneo. Algo que nos assusta, por estar contextualizado na vivência do homem atual.

Nas sobras de guerra, sejam elas psicológicas, ideológicas, políticas, sociais, bacteriológicas, ecológicas, enfim: a cidade queimada, sobre uma Terra Desolada, numa referência a *The Waste Land*, de T.S.Eliot: “Vou revelar-te o que é o medo num punhado de pó.” (*Waste Land-I*)

Tenho uma visão da arte conduzindo uma gnose, uma posição ideológica, um pensamento que deve se expandir e contagiar. No entanto não é apenas uma visão pessimista a partir das circunstâncias ordinárias da sobrevivência da vida do homem e do planeta, pois ao fim e ao cabo, após uma Terra Desolada, alguém ainda oferecerá chá aos amigos.

“Estarei sentada aqui, servindo chá aos amigos ...” (Eliot – *Portrait of a Lad*)

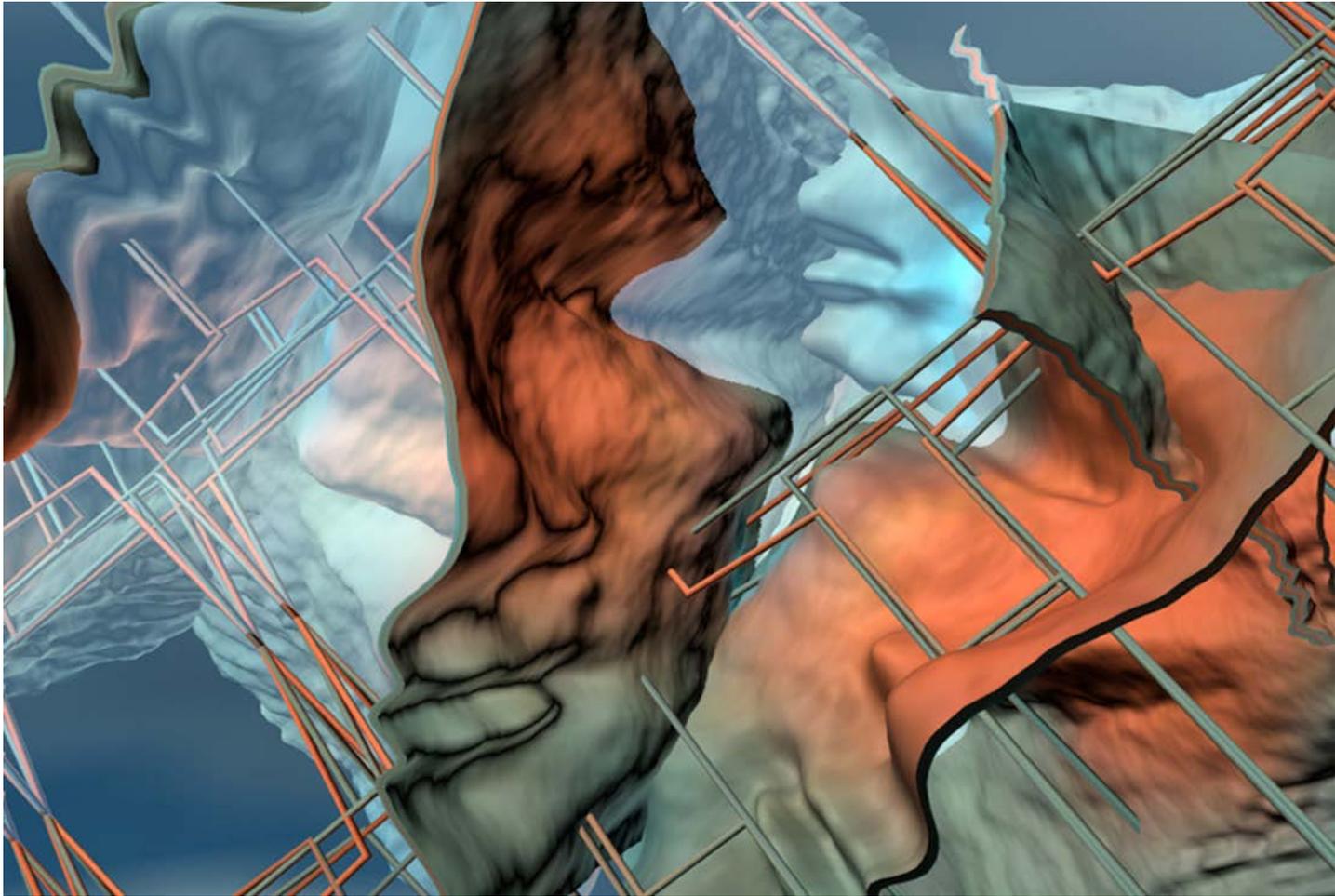


LUCIANA LIMA
Rio de Janeiro-RJ (Brasil)

Rio Verso e Reverso
Assemblage e pintura sobre
papelão

lucianagrlima@globo.com

O Projeto Rio Verso e Reverso foi desenvolvido nas aulas de Artes Visuais com os alunos do PEJA da Escola Municipal Comandante Arnaldo Varella a partir do seu projeto político pedagógico. Uma das etapas consistiu em discutir os aspectos positivos e negativos da nossa cidade. Em seguida, os alunos pesquisaram os pontos turísticos do Rio e produziram esse painel coletivo formado pela poesia das formas, cores e texturas que simbolizam a cultura carioca.



LUIGIA CARDARELLI
Toscana (Itália)

*The meeting, the desire ... the
distance.*
Arte digital

lucardar@tin.it



LUIS FORES
Madri (Espanha)

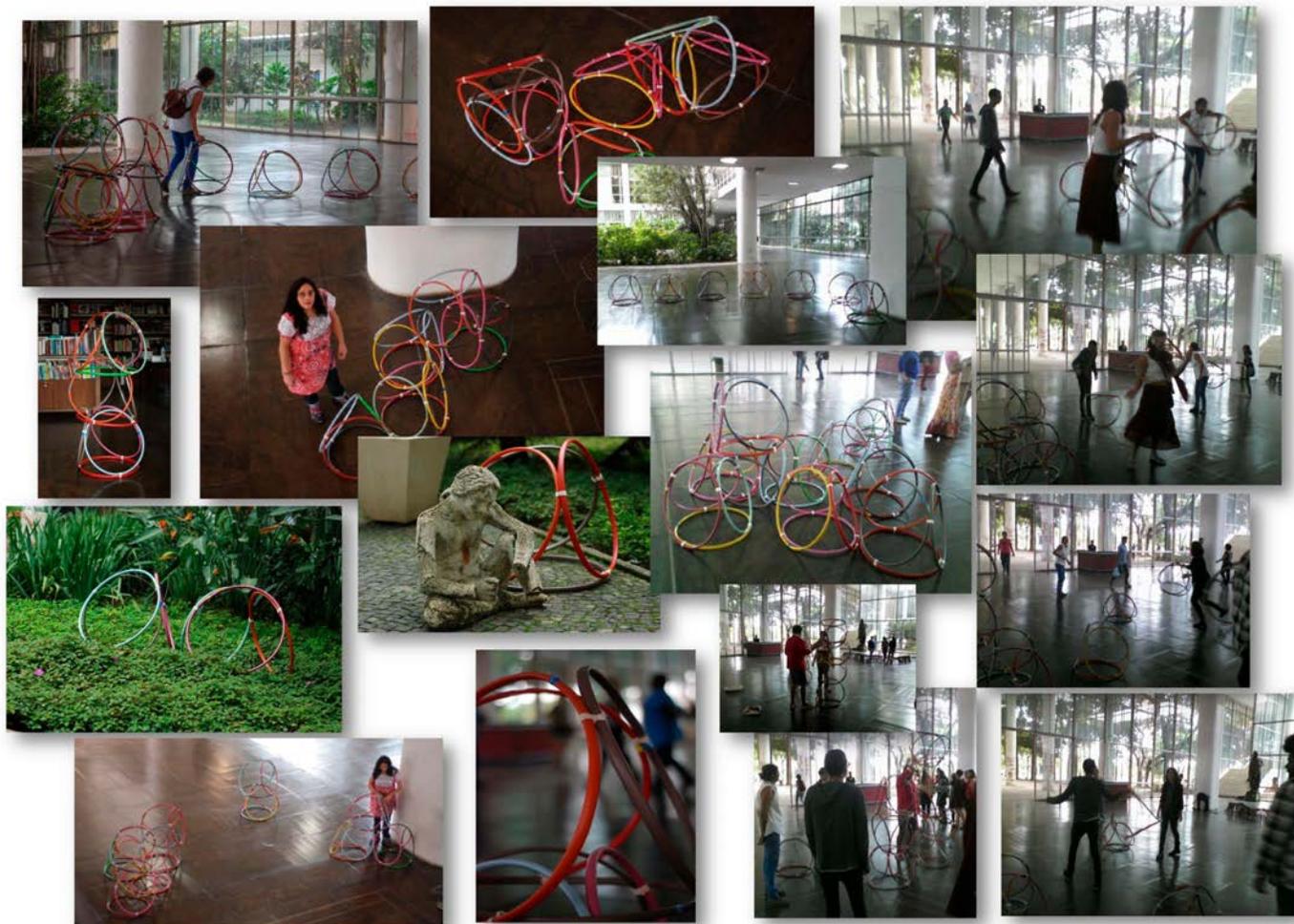
“Allí donde latía un viviente estaba otro para devorarlo”
(Schopenhauer, *Sobre la Voluntad de la Naturaleza*)
Arte digital

luis-fores@hotmail.com

Se trata de una composición fotográfica creada desde una obra pictórica propia. La pintura, a su vez, se elaboró a partir de la progresiva deformación y manipulación de un mapa político del mundo.

El tema general subyacente surgió como una interpretación del mundo desde la perspectiva del Deseo en su sentido más profundo e irracional y cuya expresión más pura aparece bajo la idea nietzscheana de la Vida como Voluntad de Poder.

La idea específica de la obra, que la frase del título explicita, surgiría en su momento de la personal lectura de una de las obras esenciales de Schopenhauer sobre el mismo tema: El Mundo como Voluntad y Representación.



LULLI FARIAS
Rio de Janeiro-RJ (Brasil)

Vestígio de Um, Breve, Momento
2014
Instalação

lulli.farias@bol.com.br

O processo de pesquisa e a experiência como monitora do Ciências e Cognição- NuDCEN (Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências), em 2013/2º, as pesquisas e visitas do MIN (Museu Itinerante Neurociências), nas Escolas Públicas da Rede Estadual e Municipal do Rio de Janeiro (Ensino Médio e Fundamental); deram-me possibilidade e o desejo de “apropriar-me” do lúdico nas formas diversas das células, de formas criativas e as vezes escultóricas.

A Arte com Ciência abre um campo imaginativo e interdisciplinar, o “lugar” ideal para a Instalação “Vestígio de Um, Breve, Momento”, e fornece ao meu trabalho campo inspirado e inusitado; enquanto recurso de natureza imagética, construindo práticas educativas do olhar, sentir, tocar, desejar vestir-se, e até dançar.

As imagens produzidas nesta Instalação detém uma simbologia previamente determinada pela ludicidade encontrada na montagem de “Objeto Autônomo”, e na estruturação (3D) de

Bambolês (4 em 4 cada módulo) - Brinquedo de criança e integração de adulto/espectador em muitas outras possibilidades apresentadas ao público em geral.

A Instalação- Integração em exigência do espectador, participante ativo desta relação íntima entre o trabalho (obra) e o local (site) – Relação esta que dá significado ao processo.

Objetivando divulgar e aproximar de forma lúdica o conteúdo Artístico-Científico.

O Desejo de Estar- A percepção do espaço, um novo território (Site-Specificity), entendido como presença concreta que envolve o indivíduo e a sua apropriação ativa na obra.

Aprendizagem de sensações coletadas no ambiente (Lugar- Site-Specific

INSTALAÇÃO: “Vestígio de Um, Breve, Momento”

Realizada em 27/05/2014, Hall do Prédio da Reitoria – EBA/UFRJ

Valorizando códigos e significados à prática do Ensino e atividades extra-classe.

Este Belo Espaço, amplo e Arquitetônico Modernista, apresenta uma “aura” tradicional de lugar de arte; por toda carga emotiva e agregadora de muitos fazeres. Lugar que abriga a Arte/Arte com Ciências – Educação em movimento lúdico, imaginativo, e de experimentação.

Festa de “Brincadeira”, em “VESTÍGIO DE UM, BREVE, MOMENTO”.

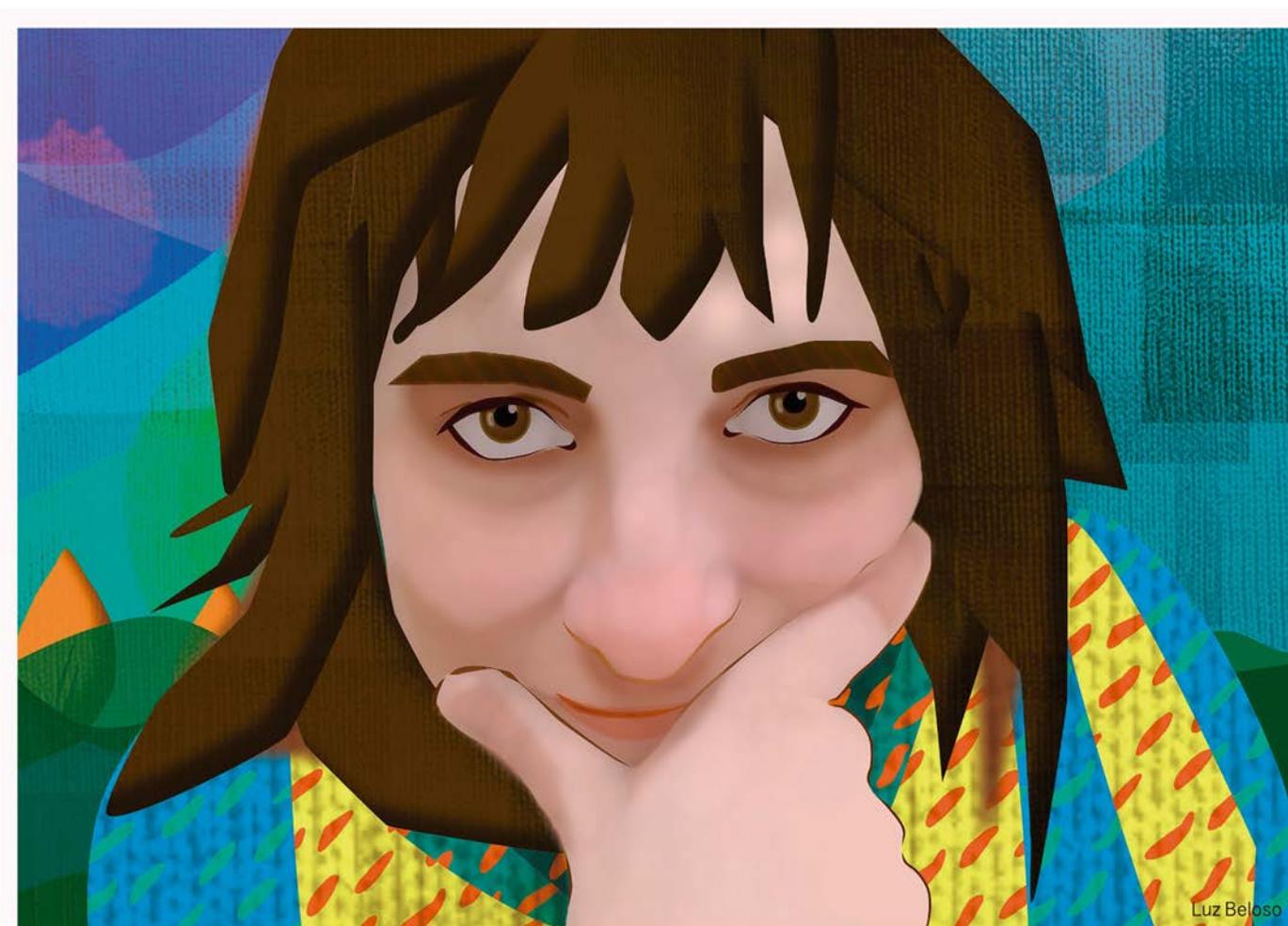
Prof^a: Orientador: Beatriz Pimenta Vellozo

Projeto de Pesquisa: Arte, Lugar e Espaço em Processo

Fotografia: Monica Foster Ponte (Graduanda de AVE/UF RJ)

“Vestígios” e Artista em Site-Specific Luciana Farias (Bacharel em AVE/UFRJ)

“O espectador e a “obra” – Momento de Interação, na Instalação

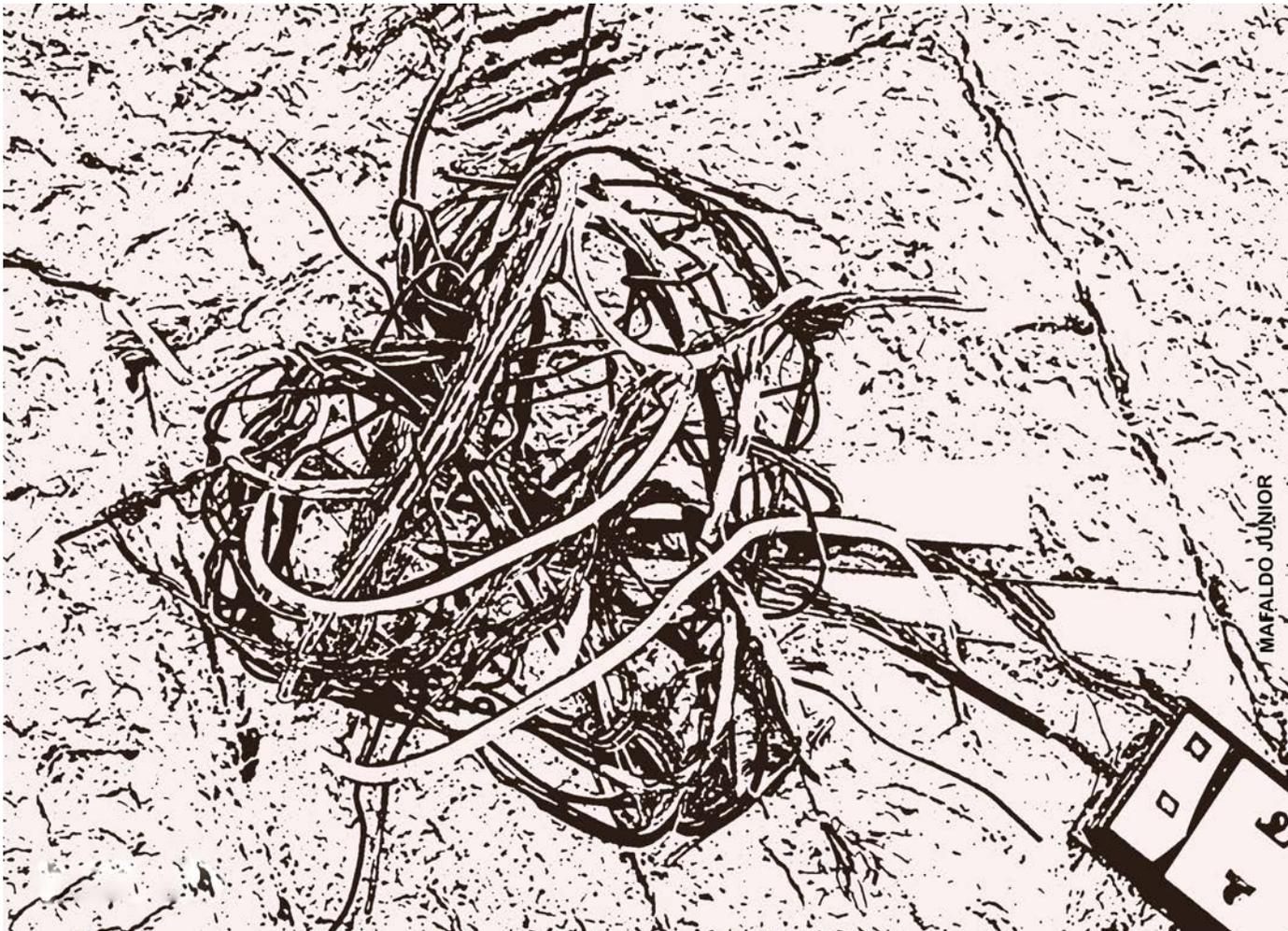


LUZ BELOSO
Vigo (España)

Charo
Arte digital

luzbelos@yahoo.es

Esta es la mirada apasionada de mi compañera Charo Lorenzo, cuando piensa en un nuevo "proyecto lanero", ella es una auténtica guerrillera del ganchillo, una amante del crochet, pertenece a un movimiento que surgió en Estados Unidos en el 2004, el Urban Knitting, convirtiendo en un arte la tradición de hacer ganchillo.



MAFALDO JR
João Pessoa-PB (Brasil)

Entre brechas e desejos
Assemblage efêmera

mafaldojunior@gmail.com

ENTRE BRECHAS E DESEJOS, na origem, é uma assemblage efêmera (21cm x 30cm) composta por artefatos heteróclitos, a exemplo de arrame oxidado, interruptores, fios coloridos e desencapados condutores de eletricidade; pelo lixo da indústria cultural tipo recortes de fotografias, de jornais velhos e por papel reciclado artesanal feito do bagaço da cana-de-açúcar. Grande parte desse material é desprezado nas ruas, nos terrenos vazios, no lixo doméstico e nos lixões das grandes cidades. Esses fragmentos residuais compõem a cena cotidiana, mas na maioria das vezes, são imperceptíveis e julgados “sem sentido” pela multidão. Dada a desimportância atribuída a eles, resolvi recolhe-los, durante o mês de outubro de 2014, agindo assim procurei inverter a impressão negativa para dar outra função estética.

Neste contexto meus desejos iniciais: dar forma e sentido a algo julgado “sem sentido” pelos transeuntes das cidades, das ruas e das moradias podendo assim, gerar reflexões sobre o

cotidiano; estabelecer relações entre as manipulações presencial e virtual para registrar, via câmera cibershot, o frame (quadro) ora fotografado.

Ao manejar virtualmente, este frame, o resultado estético encontrado, é de uma imagem pulsante cheia de brechas narrativas, mas esgarçada de suas referências e características iniciais, o espectro de cores da origem é reduzido a linhas e pontos, similar a uma gravura.

O processo de construção desse recorte visual; se por um lado me fez visitar as contribuições estéticas da Arte pop concernentes aos aspectos serigráficos, por outro conduziu-me ao senso crítico da xilogravura de Rubens Grillo sobre temas do cotidiano. Desse modo, na medida que dialogo com a arte pop e com Grillo procuro estabelecer diálogos, reflexões e ressignificações entrelaçados por temas contemporâneos peculiares a cultura do desperdiço, ao excesso do lixo exposto no meio ambiente associado a indiferença humana acerca dessas questões, nas metrópoles e em seus entornos.



MAR BARRAL
Santiago de Compostela
(Espanha)

Desejo alecrim
Fotografia

info@marbarral.com

Ainda que as espinhas do tojo sejam rijas, não atravessam os corações. A beleza do alecrim é mais poderosa.



MARCELA GIUFFRIDA
Buenos Aires (Argentina)

Sem título
Fotografia

marcelagiu@yahoo.com.ar

En la imagen se visualizan candados a modo de deseo de los enamorados así como los cuelgan en el puente de las artes en París.



MARILEUSA REDUCINO
Uberlândia-MG(Brasil)

Saltimbancos de rua
Fotografia manipulada
digitalmente

mreducino@yahoo.com.br

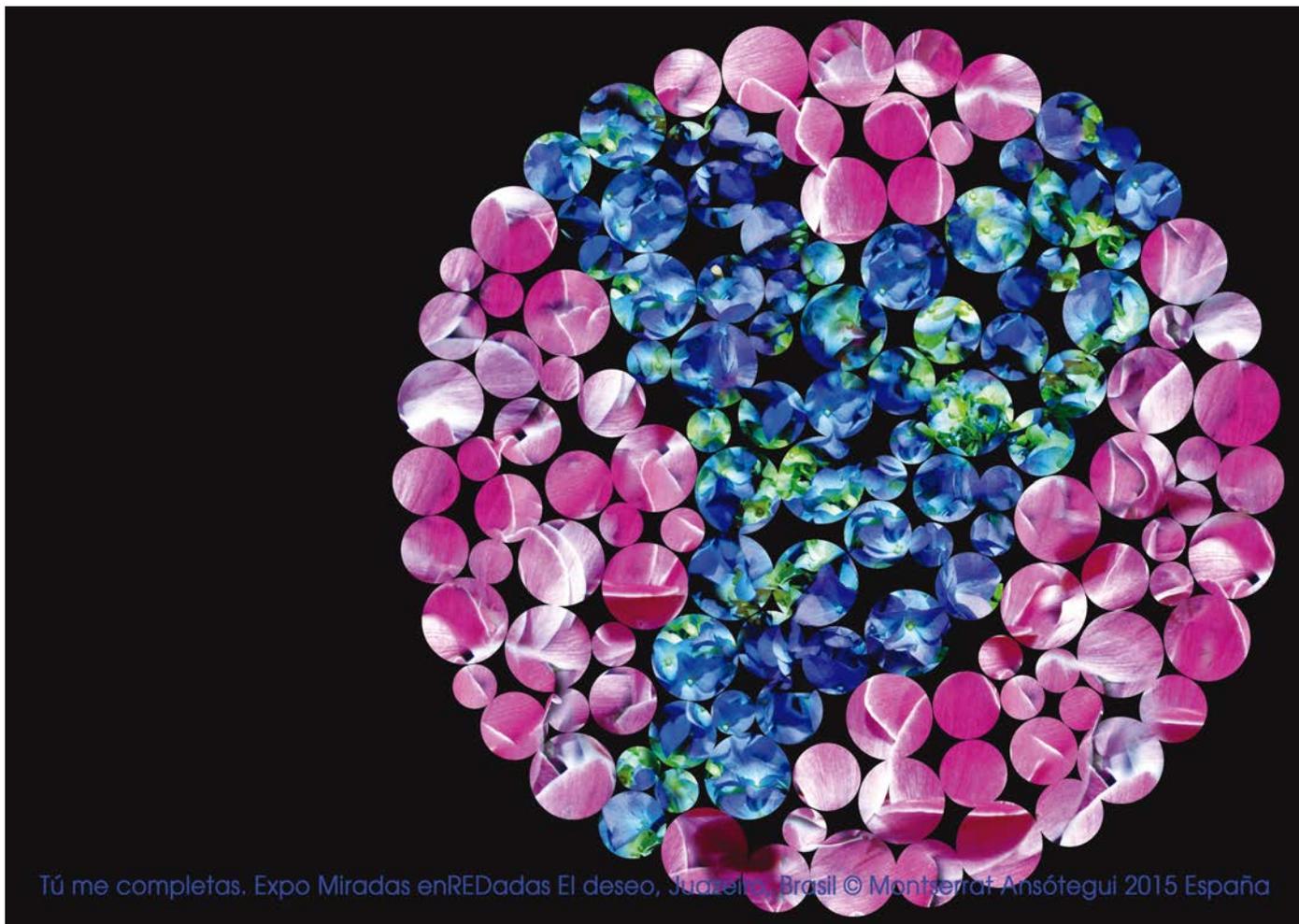
A imagem "Saltimbancos de rua " resulta do meu percurso criativo onde utilizo de recursos midiáticos presentes em diferentes programas digitais. E, utilizando das ferramentas disponíveis nestes programas, procuro instigar a ilusão do trânsito entre o desenho, a pintura, a colagem e a fotografia, de forma que a imagem resultante provoque no espectador o reconhecimento de um espaço público, a rua, mas também, a sensação de algo a se terminar, tal como as apresentações de rua, tempo mínimo, algo a se terminar...



MARILIAS
Canoas-RS (Brasil)

Rubor
Fotografia

Rubor
Vestígios
Intimidades
Transparências,
Néctar
Nudez das essências
Ruborizada flor



MONTSERRAT ANSÓTEGUI
La Rioja (España)

Tu me completas
2015
Fotografía e infografía

montserratjc@hotmail.com

Deseo, Vida, Creatividad, Conjunto, Complementario, Interior, Arte, Reflexión, Mirada, Empatía, Alma, Plástica, Enredada, Belleza, Proceso, Intercambio, Flecha, Exposición, Tierra, Contexto, Seducción, Realidad, Expresividad, Intimidad, Naturaleza, Percepción, Concepto, Entorno, Artista, Búsqueda, Creación, Reflejo, Participación, Implicación, Expresión, Comunicación, Aportación



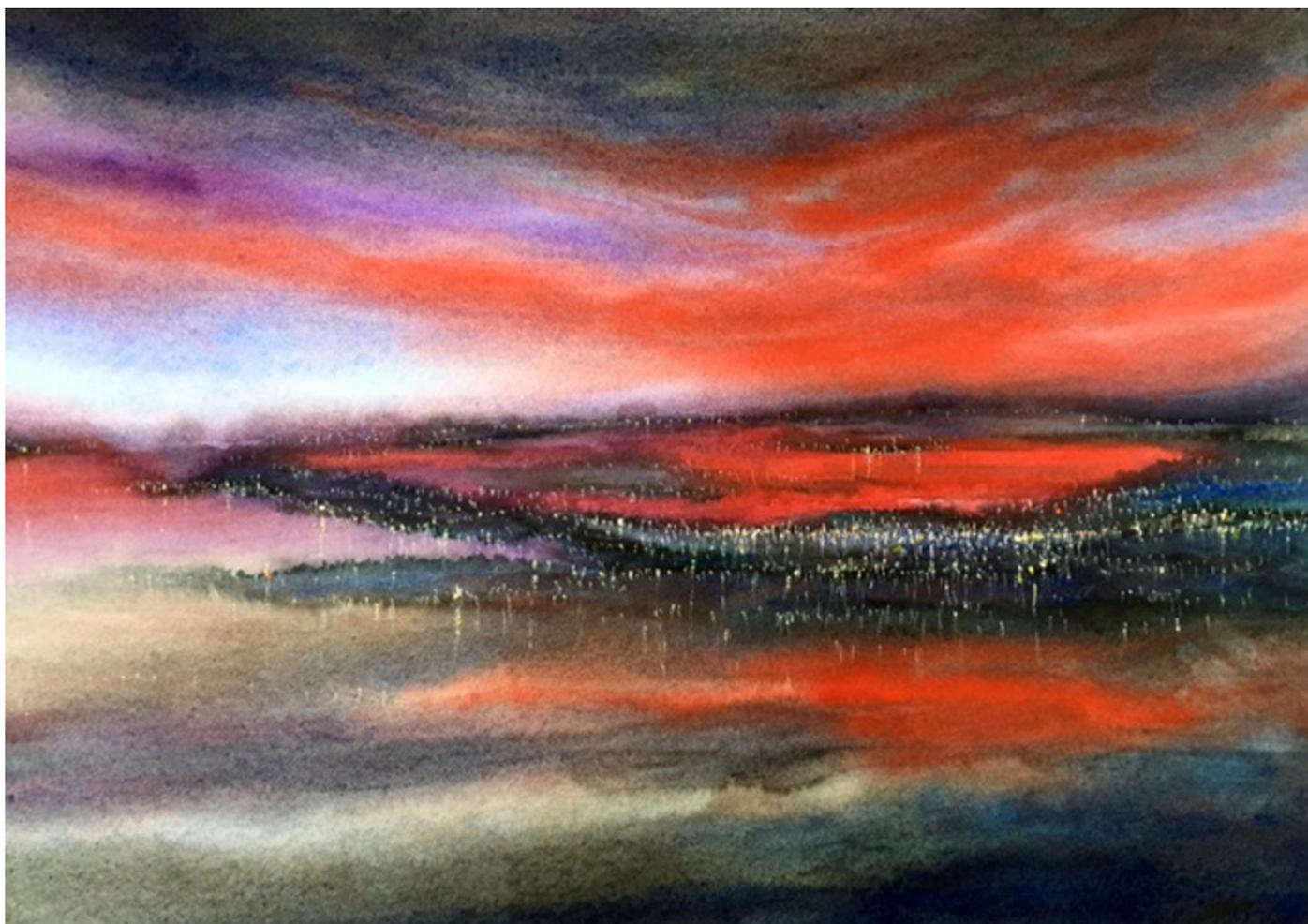
NEREA GALAN IBANEZ
Madri (Espanha)

Invincible
Acrílico sobre tela

neregaliba1992@hotmail.com

Tengo la necesidad de hablar con mi propio cuerpo. La manera de mostrarme al mundo o quizás el modo que tengo de enfrentarme a él. Es mi modo de expresión. Lo que realmente soy y con lo que me encuentro cómoda trabajando. Mi propio yo. Utilizo la piel y el cuerpo humano como soporte de mi obra, como terreno de trabajo, donde escribo y tatúo mis propias experiencias y las dejo selladas. Así creo unas cicatrices que me van formando, una marca en el cuerpo que recuerda sensaciones o sentimientos, momentos o palabras, o simplemente manchas de pintura que dejan expresar lo que llevo dentro.

DESEO es una palabra que engloba muchos significados, en mi caso, no es el mero deseo que surge de la expresión plástica cuando surge la unión de la pintura sobre el soporte. En *Invincible*, el deseo surge cuando la imagen de esos dos cuerpos se fusionan en un espacio donde no se percibe lo que está ocurriendo. Es instinto y azar y es deseo que surge de la nada.



NORBERTO STORI
São Paulo-SP (Brasil)

Série Crepúsculos
2015
Aquarela sobre papel

nstori@uol.com.br



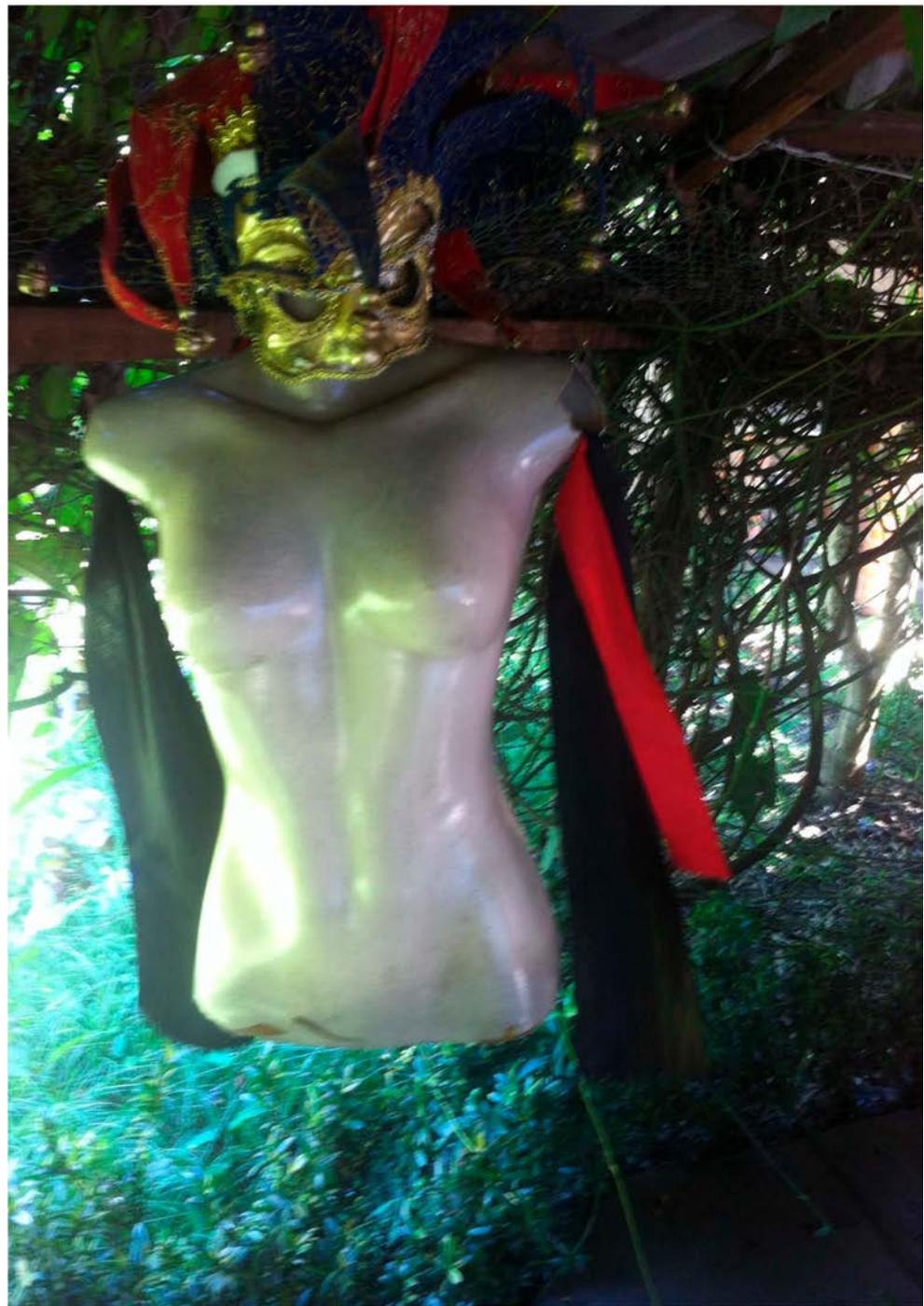
OLGA SÁNCHEZ
Madri (Espanha)

Piel sobre piel
Fotografía

olga.portero@gmail.com

He elegido representar la mirada a través del objeto de deseo y me he centrado en esta idea desde un punto de vista objetual, evitando la imagen única como momento congelado a favor de una fragmentación de la imagen en 12 piezas, a modo de collage también. En esa secuenciación, como una pulsión, transcurre el tiempo de algún modo.

Es una visión focalizada en la belleza de los detalles, casi conceptual por el grado de abstracción en la mayor parte de los fragmentos de desnudo masculino y femenino. La individualidad queda rota por el hecho de fundirse hombre y mujer en la misma obra y por la ausencia precisamente de una mirada en la que descansar la nuestra. Aun así, he buscado mantener una atmósfera íntima y cálida, a pesar del tratamiento fragmentado de la imagen, con el color, y la textura de papel integrando cada uno de esos paisajes anatómicos. Por otra parte, la acentuación del grano fotográfico le confiere un aspecto táctil, sutil y sensual.



OSCAR BORCHE
Colorado do Oeste-RO (Brasil)

Restos de ontem
Fotografia

oscar.borche@ifro.edu.br

São sobras de trabalhos e restos de figurinos utilizados em uma peça de teatro de rua, apresentada em Ariquemes(RO) e JiParaná(RO), mais alguns restos de uma apresentação feita em Colorado do Oeste(RO).

Os restos foram dispostos em um manequim numa uma espécie de instalação suspensa, e os mesmos foram praticamente engolidos por uma trepadeira, na cidade de Colorado do Oeste em janeiro de 2015.



OVIDIU PETCA
Deva (România)

Mirror
Arte digital

ovidiupetca2002@yahoo.com



OZNUR İLERİ KEPCE
Istambul (Turquia)

Sem título
Colagem

oznur_kepce@yahoo.com

Yağlıboya, akrilik, kolaj, özgün baskı gibi farklı teknikler kullandığı çalışmalarında, insan, doğa ve kent yaşamından kesitleri konu alır. Bireysel sanat çalışmalarını, kolektif sanat projeleriyle buluşturduğu uluslararası posta sanatı etkinliklerinin aktif bir katılımcısıdır.



PazPérez-Seoane.Madrid.España

PAZ PÉREZ-SEOANE
Madrid (Espanha)

Reflejada
2015
Fotografía digital

conpaz.paz@gmail.com

No buscamos a la luna llena en cada esquina, sólo queremos encontrarnos por sorpresa con su reflejo donde menos lo esperamos, cuando estamos a punto de cerrar los ojos para soñar con su magnética luz. El deseo no busca satisfacción, sólo inspiración.



PILAR IRALA
Zaragoza (Espanha)

Desires by the sea
Colagem

pirala@usj.es



PILAR PÉREZ
Madri (Espanha)

Tres camas
Técnica mista sobre papelão

bandeirapilar@gmail.com

El deseo nos habita, y nos permite vivir, es un impulsor. Deseamos lo que nos falta, en nosotros mismos. El otro. El espacio y el tiempo lineal, geográfico no importan. Flotamos deseando en un lugar inmaterial que puebla muchos recovecos. En el encuentro buscamos nuestro espejo, y que sea por fin cierta, una intimidad que nos abrigue en ese precioso lugar de nuestro centro.

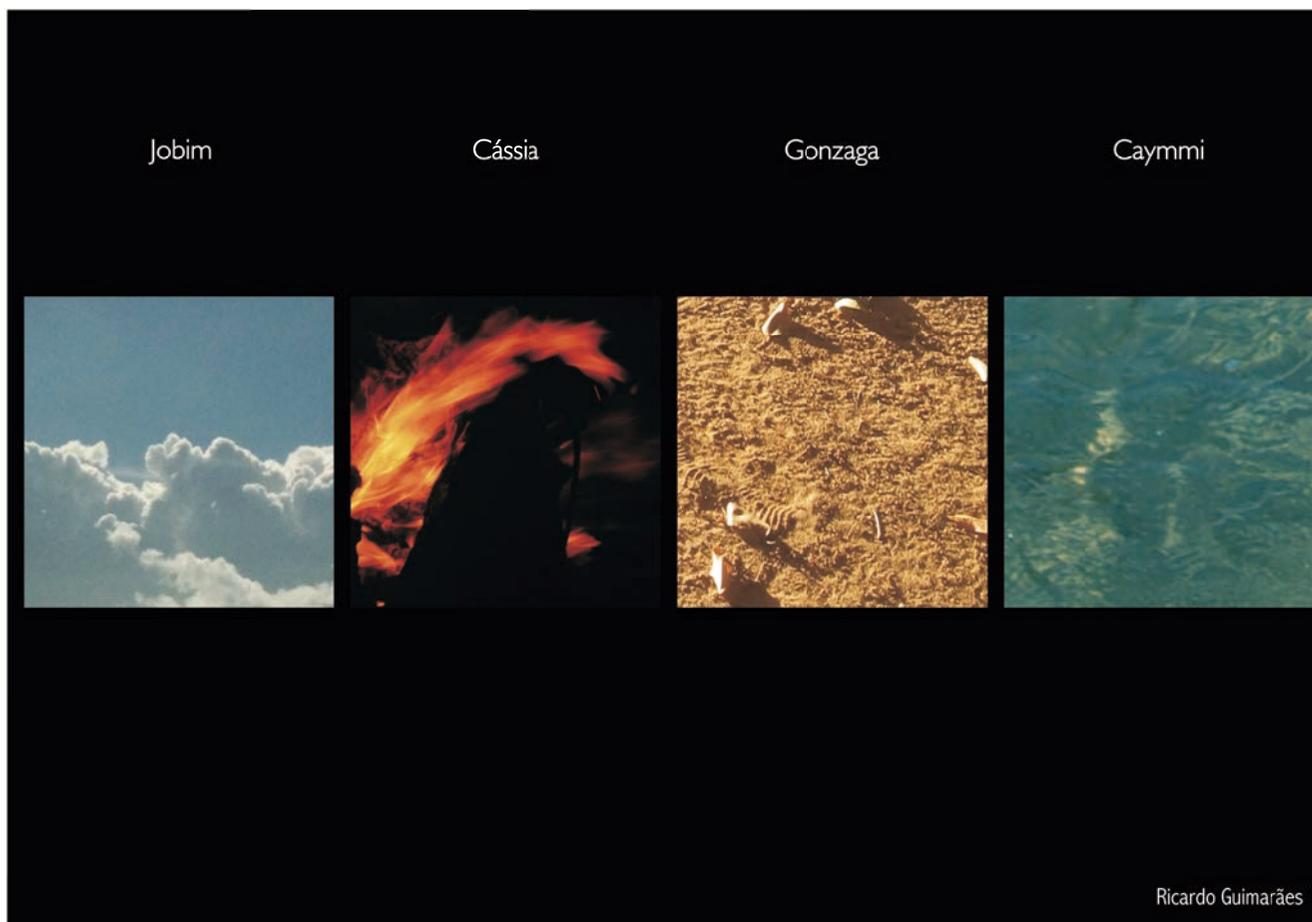


RENATA SOLIMINI
Roma (Itália)

Dynamic Mask
Pintura

renata.solimini@gmail.com

A mask in which there are 12 pairs of eyes and 6 single eyes, you can see also other figures outlined in the face. The eyes look everywhere just to check that everything cannot be lost, but the mystic eye at the centre, looks through the material aspects to detect another superior truth of the existence. You can see a beetle over the mask, which is trying to grasp or to go into a hole with an eye inside...perhaps.

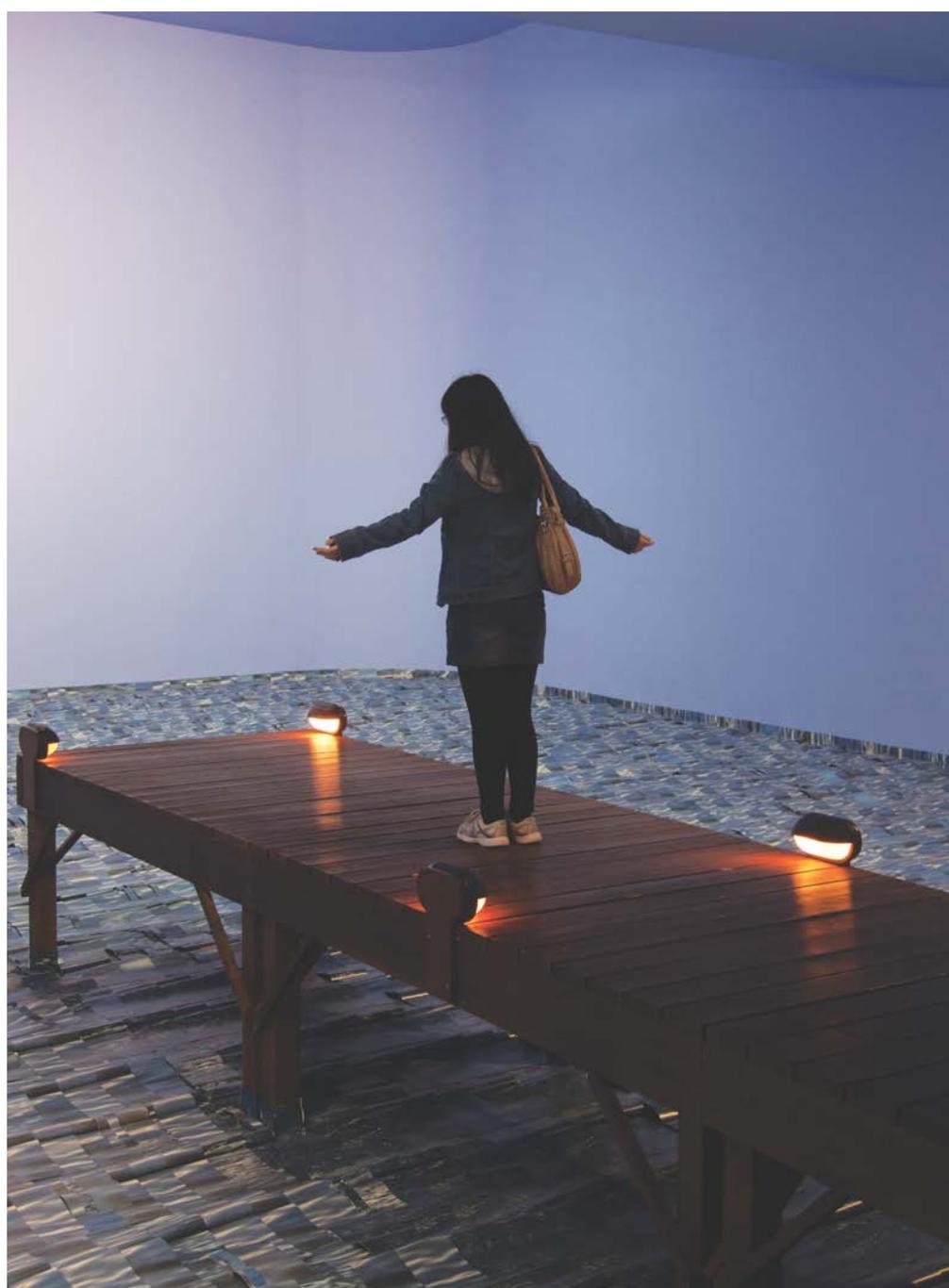


RICARDO GUIMARÃES
Juazeiro-Ba (Brasil)

Elementos de saudades
Poesia visual

ricardo.rguima@gmail.com
ricardo.guimaraes@univasf.edu.br

“A partir de frase presente no meu segundo livro “Palavras Trocadas” publicado em 2009, apresento essa poesia visual como uma espécie de agradecimento a esses maravilhosos músicos brasileiros, associando a cada obra musical que construíram e a eles próprios, um dos quatro elementos da natureza, entendidos há muito, como básicos para nossa sobrevivência. Essa obra que transita entre o sensível e o simbólico, e a presença e a ausência; representa, nesse momento, o meu desejo de novos e renovados encontros pelos caminhos da visualidade, dos sons e da poesia.” (Ricardo Guimarães, 2015)



RITA DEMARCHI
São Paulo-SP (Brasil)

Mar amar marulho
Fotografia

ritademarchi@hotmail.com

Mar amar marulho revela um instante de rendição amorosa à obra de Cildo Meireles exposta no Museu Serralves/Porto em 2014. Esse flagrante de experiência se junta a tantos outros, integrantes de uma pesquisa de doutorado: Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte (2015).



ROBERTO KEPPLER
São Paulo-SP (Brasil)

Clip poema
Poesia visual

rkeppler@osite.com.br



ROBERTO SCALA
Massa Lubrense (Itália)

Art visual poetry
Poesia visual

robertoscala@inwind.it



ROSANA MONRÓS
Valencia (Espanha)

Dibujo y Pintura
Ilustração digital e colagem

roxanaalboria@gmail.com

La obra aquí presentada tiene por título "DIBUJO Y PINTURA". Es una ilustración digital con collage que tenía como objeto reivindicar la hibridación de las artes en el contexto actual. En un mundo donde se diluyen los límites entre las distintas disciplinas artísticas enriqueciendo el resultado final de la pieza, también se favorece el aprendizaje continuo y el intercambio de saberes. A modo de cartel anunciador, la figura central representa a una modelo que mira al espectador fijamente. Lo que podría ser el boceto para una pintura al óleo, se convierte en una pieza de aspecto vintage. La combinación del dibujo como herramienta de expresión esencial, la implementación del collage y los efectos digitales de desgastado, son elementos del lenguaje visual que se muestran como herramienta y se suman a lo representado, como material y concepto. De este modo, se establece un diálogo entre lo tradicional y lo contemporáneo cuya simbiosis funciona perfectamente.



ROSELI NERY
Rio Grande-RS (Brasil)

A escala das coisas
Fotografia

As fotos são parte da pesquisa de doutorado intitulada: “O lugar para pequenos objetos, ecossistemas possíveis pra situações de presença”. O estudo trata de propor situações em que os objetos banais estejam unidos e dependentes nos quais se evidenciem as noções de tamanho considerando a escala humana.



ROSSANA MÜNGER
Santa Fe (Argentina)

Martirio
Pintura

rmunger67@hotmail.com

El dolor aprieta, la violencia duele, y los gritos que no salen de la garganta muda se convierten en lagrimas.



TERESA ESTÉVEZ
Buenos Aires (Argentina)

Serie Código Corazón
Fotografía

cactuss27@hotmail.com

Este trabajo lo realicé especialmente para esta exposición y el original es una foto que corresponde a la serie CODIGO CORAZON, una investigación que vengo realizando desde hace años sobre el corazón aparecido en la vida cotidiana.

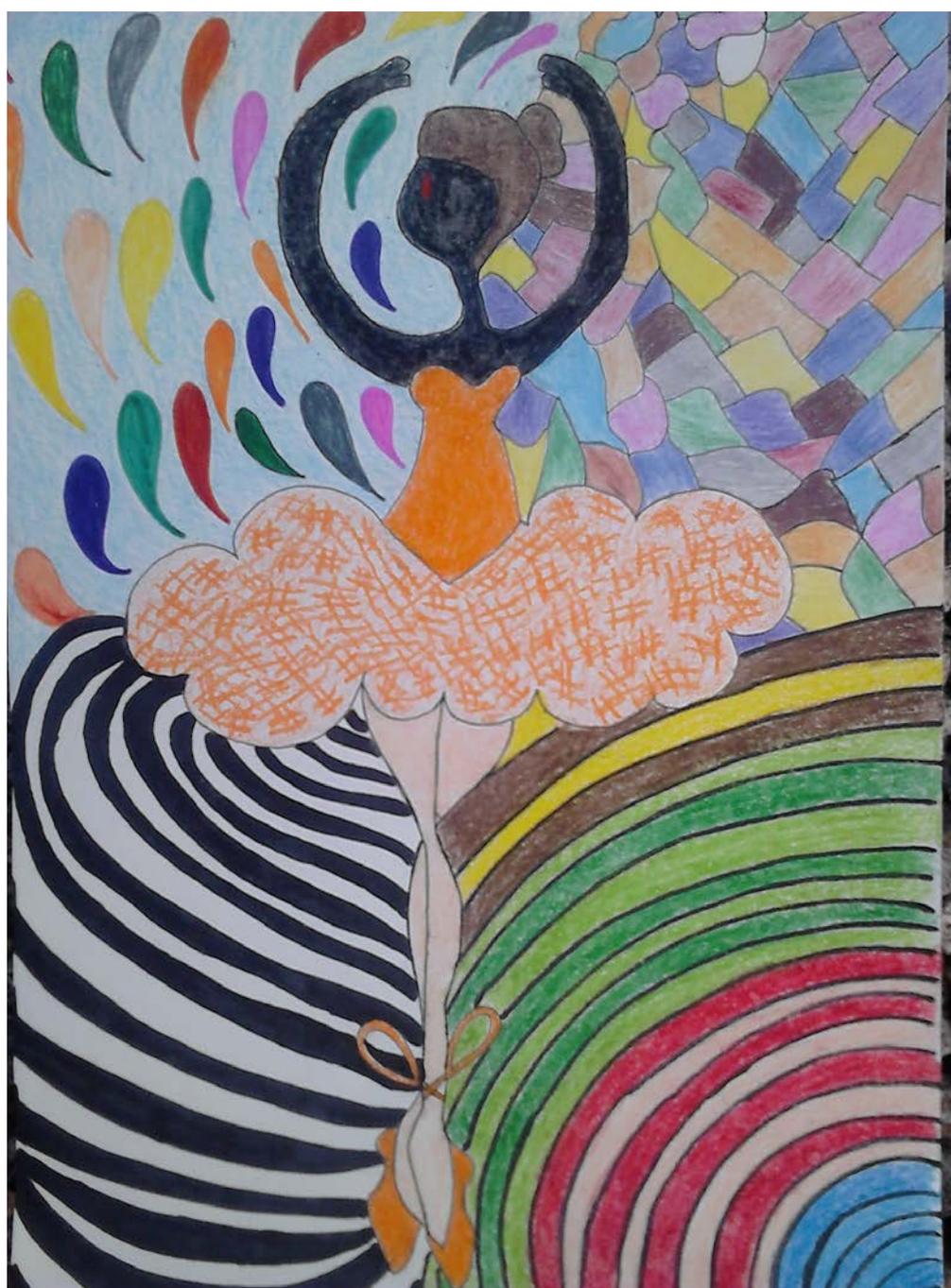


TIAGO MENEZES
Petrolina-PE(Brasil)

Sem título
Pintura

tiago.augusto.menezes@hotmail.com

O quadro retrata a história de uma família situada no sertão de Pernambuco do município de Belém do São Francisco, onde viveu um casal que teve 17 filhos. A imagem da casa é rodeada de serrotes e rica em vegetação caatinga.



UILZA GUEDES
Juazeiro-BA (Brasil)

Deseart
Desenho

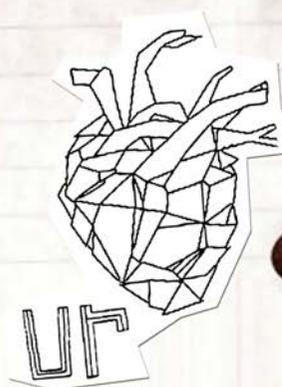
uilzaguedes@gmail.com

Há desejo de estar, fazer, criar e muitos outros, o *Deseart* o desejo é maior é querer estar no palco, em um lugar que não há espaço para negras, por isso dançar na imaginação e sonhar estar no palco do desejo!

DO CINZA QUE ACOMETE A VIDA

E COM O PASSAR DOS ANOS AS BORBOLETAS DO NOSSO ESTÔMAGO MORREM AFOGADAS NO ÁLCOOL, NOSSO RISO VAI SE SOLTANDO DOS LADOS E FICANDO MENOS ABERTO. O MUNDO VAI PESANDO. PRECISAMOS DE ÁLCOOL E FUMAÇA PRA LIBERTAR A VERDADE EM NÓS. NÃO É TRISTE? É. AOS POUCOS A GENTE VAI GUARDANDO NOSSO PALHAÇO, NOSSA CRIANÇA. LÁ DENTRO DA GENTE, UMA OU OUTRA INFANTILIDADE QUE ARRANHA VEZ OU OUTRA. SUFOCAMO-AS. NA ROTINA DE TODO DIA, O CINZA QUE NOS PINTA DA MESMA COR DA CIDADE. E NAS SEXTAS, DESTILADOS E RISO FROUXO OUTRA VEZ. UMA LICENÇA PARA SER FELIZ POR ALGUMAS HORAS, CONHECER UMA GAROTA LEGAL. UMA LICENÇA PARA ACORDAR UMA PSEUDO FELICIDADE QUE NÃO SE MOSTRA NAS 40 HORAS DE TRABALHO SEMANAIS. ÀS VEZES 60. NÃO É TRISTE? É. E NAS REDES SOCIAIS OS LAMPEJOS DAQUILO QUE JULGA SER A FELICIDADE PERMITIDA PARA OS SERES BEM SUCCEDIDOS E ESTÁVEIS. A FELICIDADE QUE ACEITA PORQUE JÁ NÃO SE LEMBRA DO NOME DO SEU PALHAÇO, DA REAL ALTURA DA SUA GARGALHADA. A FELICIDADE MEDIDA BITES, EM COPOS. E LÁ FORA CHOVEU, AS RUAS ESTÃO MOLHADAS, O SOL VOLTA FRAQUINHO PINTANDO UM ARCO IRIS QUE O CONCRETO NÃO DEIXA APARECER. SEGUNDA DE MANHÃ, ANALGÉSICO, CAFÉ EXPRESSO E O CINZA.

Capitu



FB.COM/URGÊNCIAIS

UR - COLETIVO VIRTUAL
ANA FAVORIN, CAPITU
Paraná (Brasil)

Do cinza que acomete a vida
Poema

instagram: @anafavorin



UR - COLETIVO VIRTUAL
NEILA ALBERTINA,
LISBELA
Maranhão (Brasil)

Sem título
Poema

instagram: @neilaalbertina

QUERO LER AS LINHAS DO TEU CORPO MOÇA,
SEGUIR CADA PARÁGRAFO ESCRITO, ME DESENROLAR NESSE TEU ENREDO QUE TAMBÉM
É MINHA HISTÓRIA; QUERO ENTENDER CADA VERSO QUE FICOU SUBENTENDIDO; TRANS-
FORMAR EM MÚSICA O QUE ELE CONTA SOBRE NÓS, SOBRE TEUS SORRISOS; QUERO FAZ-
ER-TE PROSA, POESIA, TE GRAVAR NUM LIVRO E GUARDAR DENTRO DE MIM, NÃO NUMA
PRATELEIRA QUALQUER DE MEU QUARTO; TUAS LINHAS SINUOSAS, ME INDUZEM A
QUERER-TE MAIS; LEITURA AGRADÁVEL, ATÉ MESMO QUANDO O CONTO MUDA, E SE
TORNA DRAMA; NÃO QUERO SOLTÁ-LA, NÃO QUERO PERDÊ-LA DE VISTA, TU PENSAS
QUE NÃO ÉS INTERESSANTE, MAS SABE QUE EU ESTAREI SEMPRE AQUI, PARA LER O
QUE TENS, O QUE NÃO QUERES MOSTRAR, O QUE SENTE VERGONHA E O QUE TENS PARA
MIM; EU QUERO ENTRAR NAS LINHAS DE TEU CORPO E FICAR GRAVADO, DENTRO DE TI,
DENTRO DE NÓS.

FB.COM/URGÊNCIAIS

Medusa

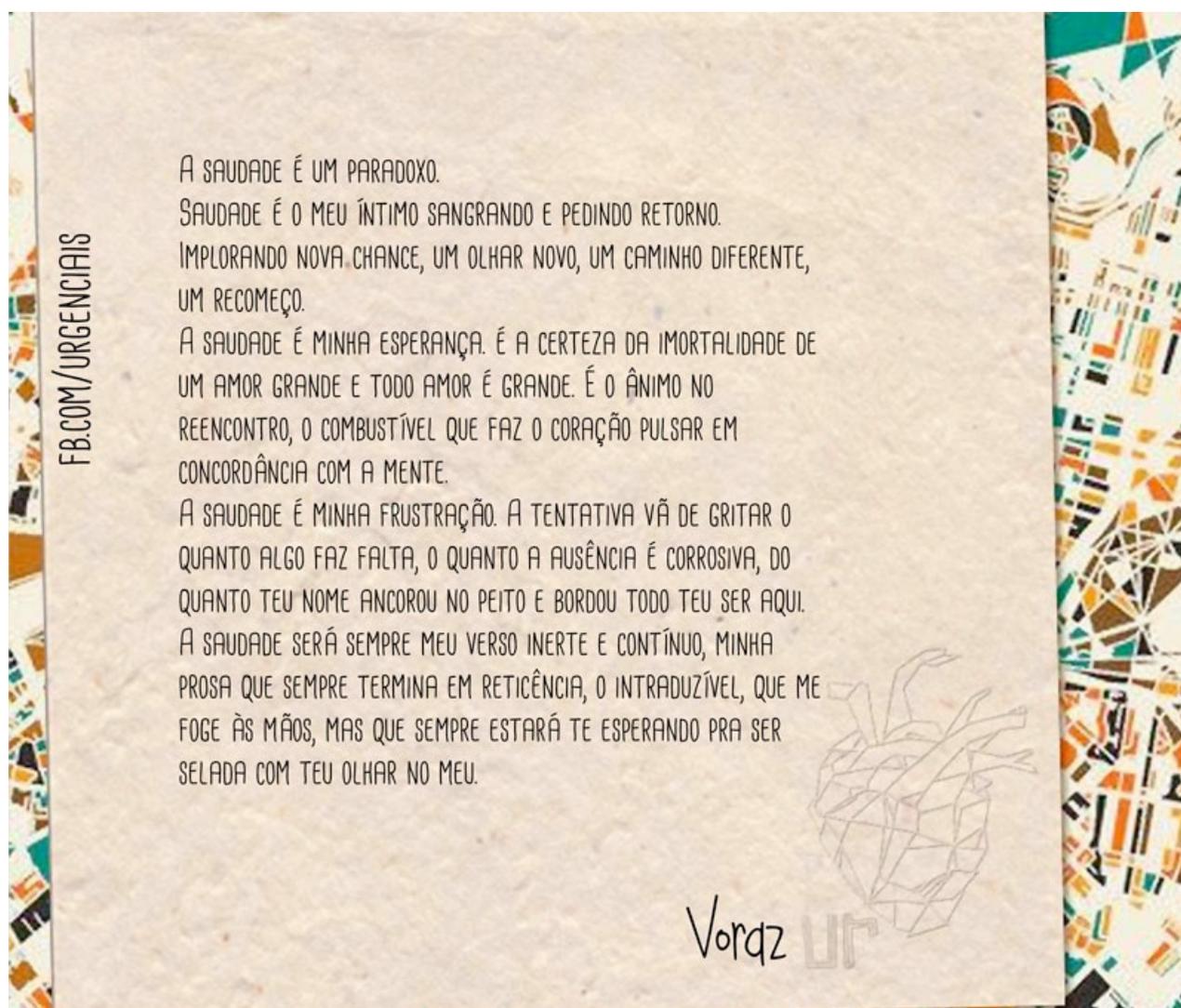


UR - COLETIVO VIRTUAL
RUANA LACERDA,
MEDUSA
Maranhão (Brasil)

Sem título
Poema

instagram: @ruanalacerda

A Ur é um coletivo de escritores e artistas que só se conhecem pela internet. Um monte de internauta apaixonado pela poesia e pelas poéticas visuais que se reúne em suas mesas virtuais para escrever e falar das coisas do coração. Em comum há o fato de serem todos urbanos contemporâneos atarefados com as correrias do dia a dia. Trabalho, faculdade, paixões e expressões são as principais matérias que movem o nosso cotidiano. O subproduto de tudo isso é a arte que se reflete nas nossas páginas virtuais. Aqui em Ur a poesia é representada por poetas de vários pontos do Brasil, permitindo dizer que toda rima e todo sotaque soa diferente na boca da gente.



UR - COLETIVO VIRTUAL
CAROL SOUZA, VORAZ
Minas Gerais (Brasil)

Sem título
Poema

instagram: @voraceando

A Ur é um coletivo de escritores e artistas que só se conhecem pela internet. Um monte de internauta apaixonado pela poesia e pelas poéticas visuais que se reúne em suas mesas virtuais para escrever e falar das coisas do coração. Em comum há o fato de serem todos urbanos contemporâneos atarefados com as correrias do dia a dia. Trabalho, faculdade, paixões e expressões são as principais matérias que movem o nosso cotidiano. O subproduto de tudo isso é a arte que se reflete nas nossas páginas virtuais. Aqui em Ur a poesia é representada por poetas de vários pontos do Brasil, permitindo dizer que toda rima e todo sotaque soa diferente na boca da gente.



VANESSA RUIZ
Madri (Espanha)

Deseo
Arte digital

vanessaruizmartin22@gmail.com

¿Qué es el deseo sino el anhelo de lo inalcanzable? Un ensueño, una esperanza.

La mirada perdida de un niño soñando con su futuro y sus aspiraciones.

La imagen me la inspiró mi hija, cuando ante la pregunta ¿Qué quieres ser de mayor? ¿Qué deseas para el futuro? Fijó la mirada en el cielo y durante unos segundos soñó despierta y su mirada parecía que quería atrapar lo inalcanzable.



WILMA SANTANNA
Rio de Janeiro-RJ (Brasil)

Desejo de paz
Óleo sobre tela

santannawilma@gmail.com

Minha expressão em óleo sobre tela, remete o desejo do lugar tranquilo, junto a natureza em sintonia com a paz. Seu nome é "Desejo de Paz".

SOBRE OS PARTICIPANTES

ALEXANDER LIMAREV

(NOVOSIBIRSK, RÚSSIA)

s-hybrid@mail.ru

Freelance artist, mail art artist, poet and curator from Russia. Participated in more than 400 international projects and exhibitions. His artworks are part of private and museum collections of 54 countries. His artworks as well as poetry have been featured in various online publications including Time for a Vispo; Expoesia Visual Experimental #9, #10, #11, #12; The New Post-Literate: A Gallery of Asemic Writing; BAA:BE:L; Nothing and Insight; FOFFOF; Spontaneos Combustion Language Image Lab; Poezine; Degu a Journal of Signs #1, Exixtere; Ffooom #2; Chernovik #27; The write Raven #11; Undergroundbooks.org; Ööööö #1, BOEK861; Tips of the Knife #15, #17, #20; Bukowski on Wry, Bukowski Erasure Poetry Anthology (Silver Birch Press); Self-portrait Poem Anthology (Silver Birch Press); Kiosko (Libera, Skeptika, Transkultura) #7, #8; Microlit #7, #8; Metazen, Blackbird #11, Zoomoozophone Review #1, #2, #3, #4, M58; Iconic Lit etc.

.....
ALEXANDRE SAMPAIO

(FRANCA-SP, BRASIL)

alexxsampaio@yahoo.com.br

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1980) e mestrado em Ciências e Práticas Educativas pela Universidade de Franca (2004). Atualmente é professor titular da Universidade de Franca, nas áreas de Arquitetura, Artes Visuais, Artes Plásticas, Semiótica e Fotografia. Tem produção artística, em fotografia, escultura, pintura e vídeo em temas sobre como Ouro Preto, Luz e etc. É professor no ensino superior há 33 anos.

Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Franca desde 1991. Coordenador do Curso de Artes Visuais da Universidade de Franca desde 2000. Integra o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Artes Visuais da Universidade de Franca. Integrante do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Artístico e turístico do Município de Franca (CONDEPHAT) e do Conselho Municipal de Habitação de Franca (CONHAB).

.....
ALFONSO INFANTES DELGADO

(JAÉN, ESPAÑA)

alinfantes2@gmail.com

(Linares, 1953). Maestro de Educación Primaria. Se pueden considerar cuatro etapas en su obra fotográfica: una primera, de fotografía directa, influida por el entorno donde desarrollaba su trabajo: la Sierra de Segura. Una segunda, donde se incorpora el coloreado total o parcial a la imagen en blanco y negro. A continuación viene una etapa de connotaciones surrealistas, consistente en dobles exposiciones coloreadas. Por último, el momento en el que se encuentra en la actualidad, de fotografía digital, con características más conceptuales. En todas ellas aparece la persona como eje fundamental de contenido.

Cuenta con 25 exposiciones individuales y 55 colectivas y obtenido premios provinciales y nacionales en más de 50 certámenes fotográficos. Sus fotografías han sido seleccionadas en unos 200 salones de diversos ámbitos. Obras suyas aparecen en unas 80 publicaciones.

Además de sus trabajos fotográficos ha realizado diversos talleres de fotografía e imagen para escolares, uno de ellos pionero en el panorama fotográfico: «La fotografía: rudimentos y nuevas tecnologías», desarrollado en 1998. Este

proyecto tenía como objetivo el unir lo más primitivo de la tecnología de la imagen, la cámara estenopeica, con lo más avanzado, la tecnología informática. Ha tenido difusión y reconocimiento internacional y se ha publicado en las revistas fotográficas más relevantes del país, además de aparecer en repetidas ocasiones en televisión, en Canal Sur y Canal 2 Andalucía.

Ha realizado y publicado diversos materiales curriculares de Educación Artística, participado en proyectos internacionales de Innovación Artística y Educativa e impartido charlas y ponencias en diferentes países de Europa.

.....

ANA CASTAÑER PAMPLONA

(TERUEL, ESPAÑA)

anapoboc35@hotmail.com

Hiladora Textil, de Tapices en miniatura. Pintora Acuarelista: Abstracto. Realismo. Participación en innumerables exhibiciones. Escritora y poeta: *El Libro del Jamón y de la Matanza*, Alianza Editorial; *El libro de la Patata*, Alianza Editorial. (Biblioteca de bolsillo); *Las huellas del Pasado* (recopilación de fotos inéditas sobre Valbona, Teruel), Subvencionado por la Comarca Gúdar-Javalambre y el Ayuntamiento de Valbona; *Teruel Historia y Arte* (recopilación de fotos inéditas sobre Teruel Capital, algunos Pueblos, Instituciones Públicas de Teruel y algunos turolenses. Subvencionado por la Comarca de Teruel y el Excmo. Ayuntamiento de Teruel; *El color de la ira* (recopilación de fotos inéditas del la Guerra Civil en Teruel. Subvencionado por el Excmo. Ayuntamiento de Santa Eulalia del Campo (Teruel); *De Ayer a hoy, historia de la medicina* (recopilación de medicinas antiguas, instrumental médico, documentación etc.,. Subvencionado por Colegio de Médicos de Málaga, Universidad de Málaga y el Excmo. Ayuntamiento de Teruel.; creadora del Personaje "Papelote" (Apto para animación). Protagonista de cuentos infanto-juveniles.

ANA EMIDIA

(JUAZEIRO-BA, BRASIL)

filhadeishtar@hotmail.com

Ana Emidia Sousa Rocha. Licenciada em Artes Visuais pela UNIVASF. Foi bolsista da CAPES/CNPq no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência 2011-2013. Tem participado de exposições locais e publicado em eventos de arte/educação. Tem experiência no ensino de Arte em escolas públicas e em educação em espaços não-formais. É membro da Associação de Arte/Educadores da Bahia AEBA, entidade filiada à Federação dos Arte Educadores do Brasil-FAEB. Discente pesquisadora do Grupo MITA CNPQ/UNIVASF, membro do Grupo de Estudo Arte na Educação Infantil (2012-2013) e do Serviço de Arte Contemporânea-SAC.

.....

ANA HERNÁNDEZ REVUELTA

(MADRID, ESPAÑA)

anahernandezrevuelta@gmail.com

Doctora en Bellas Artes por la Universidad Complutense de Madrid UCM). Licenciada en Bellas Artes (UCM) y Licenciada en Psicología (UNED). Master en Teoría y Práctica de las Artes Plásticas Contemporáneas (UCM). Funcionaria Cuerpo de Profesores de Enseñanza Secundaria. Especialidad Dibujo.

.....

ANA POBO CASTAÑER (TERUEL, ESPAÑA)

anapoboc35@hotmail.com

Fotógrafa con innumerables exhibiciones, Escritora: *Las huellas del Pasado* (recopilación de fotos inéditas sobre Valbona, Teruel), Subvencionado por la Comarca Gúdar-Javalambre y el Ayuntamiento de Valbona; *Teruel Historia y Arte* (recopilación de fotos inéditas sobre Teruel Capital, algunos Pueblos, Instituciones Públicas de Teruel y algunos turolenses. Subvencionado por la Comarca de Teruel y el

Excmo. Ayuntamiento de Teruel; *El color de la ira* (recopilación de fotos inéditas de la Guerra Civil en Teruel. Subvencionado por el Excmo. Ayuntamiento de Santa Eulalia del Campo (Teruel); *De Ayer a hoy, historia de la medicina* (recopilación de medicinas antiguas, instrumental médico, documentación etc.,. Subvencionado por Colegio de Médicos de Málaga, Universidad de Málaga y el Excmo. Ayuntamiento de Teruel..

.....

ANDRES BASTIDAS

(SAN JUAN DE PASTO, COLOMBIA)

issmo1990@gmail.com

Muestras Artísticas: IV Salón de Pintura Nariño 2012, Concurso de Dibujo Dimar 2012, Salón de Artes "Victoriano Salas" 2013, II Salón de Arte San Juan De Pasto 2013, V Salón de Pintura Nariño 2013, Convocatoria Relampago de Cortometrajes Nariñenses "Ciudad en Foco" 2013, Convocatoria Afiche Carnaval Blancos y Negros 2013, Exposición Arte de Hoy. 2013, Salón de Arte San Juan de Pasto 2014

.....

ANGELES SAURA

(MADRID, ESPAÑA)

angeles.saura@uam.es

Docente enREDada obsesiva y compulsiva. Adicta al Arte, Donante visual y Amante de la Educación artística; Trabaja por dinero en la Facultad de Formación del Profesorado y Educación (Universidad Autónoma de Madrid; España)

.....

ÁNGELES FOS

(VALENCIA, ESPAÑA)

angelsfos@yahoo.es

Titulada en Arquitectura por la Universidad Politécnica de Valencia en 2005. Desarrolló la profesión de arquitecta en

estudios de arquitectura de Palermo (Italia) y de Alzira (España) y también por cuenta propia. Desde septiembre de 2011 se dedica a la docencia en institutos de Educación Secundaria de la provincia de Tarragona (España).

.....

ANTÒNIA VILÀ

(BARCELONA, ESPAÑA)

anvila13@gmail.com

(Ciutat de Mallorca, 1951). És artista i docent. La seva trajectòria s' emmarca en un diàleg compartit entre art, docència i recerca. El nucli principal de la seva producció rau en l' obra gràfica original i la seva alteritat en el llibre i l' instal·lació. El focus principal d'investigació és el gravat que realitza des de l' inquietud de summergir-se en els seus processos d' imatge al confrontar les fronteres dels seus límits.

Ha estudiat gravat a Barcelona, Urbino i Paris. És doctora en Història de L' Art per la Universitat de Barcelona, 1991. Des de 1976 té taller de gravat a Barcelona on treballa i ensenya. Des de 1981 i amb Rosa Tarruella crea les Edicions del Calaix d' Estampes. Des de 1999 es membre del col·lectiu 13L de llibres d' artista del que va promoure la seva creació. Professora de Gravat a l'Escola Eina, des de 1977 i on va coordinar la Secció d'Art de aquest centre de 1986 a 1998. És catedràtica de Pintura i professora de la secció de Gravat de la Fac de Belles Arts de Barcelona , UB, des de 1978 i actualment coordina el Doctorat EAPA: Estudis Avançats en Producció artística i Investigació. Ha promogut l' ampliació del llenguatge imprès en el mitjà digital coordinant el Màster Europeu P. A & R. Printmaking, Art and Research de 1995 al 1999. Ha dirigit els postgraus internacionals a la Facultat de Belles Arts de Barcelona: De l'empremta gravada a l'empremta digital 1 i 2, els anys 1998-1999. Ha estat external examiner en el Art MA de Winchester. Shouthampton University. Anglaterra 1998-1999-2000. Ha estat Vice-degana de cultura a la Facultat de Belles Arts de Barcelona del 2001 al 2003.

Ha participat en nombroses exposicions aquí i a l'estranger. Ha exposat individualment a Mallorca, Barcelona, Castelló, Iacant, Madrid, Florència, diferents ciutats de Polònia, Argentina,

India i Japó. Com mostres més recents cal esmentar l' exposició individual Sidera, a Eina Espai Barra de Ferro Barcelona (2011). Així com L'exposició de llibre d' artista "Passant pàgina" que ha itinerant durant aquest any per nombrosos centres d' Art de Catalunya promoguda per el Centre d' Art Santa Mónica

Entre les mencions que ha gaudit figura: La Beca de creació per estudis a l'estranger de la Fundació Juan March (1975-1976) per anar a Paris a l' Atelier 17 de S.W Hayter. Beca Menéndez i Pelayo (1986) per assistir al curs "La matèria a l' obra gràfica" del Taller Viera i Clavijo de Tenerife (Canàries). Premi de la Triennial Internacional de Cracòvia. (1991). Ha obtingut el Premi de la Biennial Bharat Bavan International Print de Bhopal, India (2011).

Té obra a diferents gabinets d' estampes i col·leccions com: la Biblioteca Nacional de Paris, Museu del llibre de Saint Yrieix-la -Perche a França, Museu Stucki de Lodz, Polònia, Museu de Nagoya, Llapó. Biblioteca Nacional de Madrid, Museu de Mallorca, Uttarayan Foundation de Vadodara, India, Museu Bharat Bhavan de Bhopal India.

.....

BAIRO MARTÍNEZ PARRA

(MADRID, ESPAÑA)

bairomartinez@gmail.com

Es Maestro en Artes Plásticas de la Universidad Complutense de Madrid y doctorando en Bellas Artes de la Universidad Complutense de Madrid. Actualmente con dedicación de tiempo completo a la producción artística.

Se ha desempeñado como Docente universitario, artista, directivo en la Universidad de Antioquia en áreas de su formación (Jefe Académico Departamento de Artes Visuales, Vicedecano Facultad de artes y director del Museo Universitario). Su obra se ha expuesto a nivel nacional e internacional. Varios de sus proyectos artísticos han sido seleccionados, premiados y distinguidos en distintos eventos nacionales e internacionales. Ha realizado una extensa trayectoria como artista, como par académico del CNA, como

jurado de becas de distintos entes territoriales (Ministerio de Cultura, Alcaldía de Medellín y Gobernación de Antioquia a través del ICPA), y de distintos certámenes artísticos de la plástica local, departamental y nacional; también como conferencista, asesor artístico y cultural.

.....

CARLOS CUENLLAS

(LEÓN, ESPAÑA)

carloscuenllas3@gmail.com

León. 1969. Licenciado en Bellas Artes por Universidad de Salamanca (Erasmus en Escuela de Diseño de Nuremberg, Alemania).

Su obra es multidisciplinar :Escultura, pintura, instalaciones, land art, fotografía, videocreación, performance etc, y ha utilizado diversos materiales que van desde la nieve al acero inoxidable pasando por el mármol, madera, resina, madera, cristal, espuma, plástico, goma, harina, azúcar, caramelos, telas, pan, arcilla, mármol, piedras, pizarra, hierro, cobre, anilinas, estopa, poliéster, mimbre, plomo, latón aluminio, lana etc.

Su obra ha sido expuesta en varios países, en distintos museos y galerías, además de poseer obras públicas. Ha pertenecido a varios colectivos artísticos: Grupo 99, Colectivo TAL, Colectivo 4, La voz de mi madre, "AnelCuenllasMorrondo" etc.

Ha sido premiado en 3 ocasiones por la Junta de Castilla y León (dos de escultura y uno de instalación), Premio adquisición de escultura C. Ciudad de Alcorcón, Mención de Honor de escultura Generación 2000 de Caja Madrid, Primer Premio de escultura Universidad Sevilla, PremioBeca del I.L.C. de Diputación de León a proyecto de escultura, Mención de honor de escultura Premio San Marcos de Bellas Artes, Salamanca etc

.....

CARMEN PLASCENCIA

(SANTA CRUZ DE TENERIFE, ESPAÑA)

carplaram@gmail.com

Licenciada en Bellas Artes en la Universidad de La Laguna, España. Trabajo como profesora de Educación Plástica y Visual en Enseñanzas Medias en Santa Cruz de Tenerife, España.

.....

CECILIA DE LOURDES AUDAGNA

(CÓRDOBA, ARGENTINA)

audagnac@gmail.com

Nacida el 20 de agosto de 1985. Inicia su formación artística a temprana edad, asistiendo a talleres particulares y a la Academia L'Seur, de la cual egresa con el título de Maestra de Dibujo y Pintura, en el año 1998. Al concluir sus estudios secundarios, se traslada a la ciudad de Córdoba. En 2004, ingresa a la Escuela de Artes de la Facultad de Filosofía y Humanidades de la Universidad Nacional de Córdoba. En el año 2011, egresa con el título de Licenciada en Grabado. Desde entonces, comienza a desarrollar ampliamente su actividad artística, participando activamente en muestras individuales y colectivas, tanto a nivel nacional como internacional.

Además de su labor como Artista Plástica y Mail Artista, realiza de manera independiente trabajos de piezas gráficas, objetos de diseño y decoración.

.....

CHARLES FARIAS SIQUEIRA

(JOÃO PESSOA-PB, BRASIL)

cfariassiqueira@gmail.com

Mestrando em Artes Visuais pela UFPB. Especialista em Arte-Educação, Licenciado em Pedagogia, Pesquisador do Grupo de Pesquisa Fotografia Ficcional: Experimentações na Arte Contemporânea da Universidade Regional do Cariri - URCA. Graduando na Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro de Artes Reitora Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau – URCA e atuando como Modelo Vivo. Participou da exposição “Tudo é Fotografia” e “Leitura de Portfólio com a Rosely Nakagawa” todos pelo Fórum Foto Ceará em Fortaleza no evento “Encontros de Agosto” de 2011, 2012 e 2013 e “Conversas

Fotográficas” pela URCA. Contemplado no 4º EUROCLICK Concurso Nacional de Fotografia "Ditados Populares" - Menção Honrosa, Centro Europeu - Curitiba/Paraná – Brasil em 2011.

.....

CLÁUDIO AZEVEDO

(RIO GRANDE-RS, BRASIL)

claudiohifi@yahoo.com.br

Pós-doutorando da CAPES; Professor no Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas – UFPel e na graduação em Artes Visuais da mesma universidade. Doutor e mestre em Educação Ambiental no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA da FURG. Graduado em Artes Visuais Licenciatura pela FURG. Tem experiência na área de Educação e Artes, atua principalmente nos seguintes temas: poéticas audiovisuais, fotografia, ensino de artes, educação ambiental, mídia, processos de criação e experiências estéticas. Trabalha a partir das seguintes perspectivas: Análise Institucional, Esquizoanálise, Cartografia e Sociopoética. Atua junto ao NUTREE – Núcleo Transdisciplinar de Estudos Estéticos e ao LAPEA - Laboratório Audiovisual de Pesquisa em Educação Ambiental que foi criado em sua pesquisa de doutorado.

.....

CLEMENTE PADÍN

(MONTEVIDEO, URUGUAY)

padinclemente@gmail.com

(Lascano, Rocha, Uruguay, 8 de octubre de 1939). Poeta, artista y diseñador gráfico, performer, videoartista multimedia y networker.

Se licenció en Letras Hispánicas en la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación de la Universidad de la República (Uruguay).

Ha dirigido las siguientes publicaciones: Los Huevos del Plata (1965-1969), OVUM 10 y OVUM (1969-1975),

Participación (1984-1986) y Correo del Sur (2000). Actualmente colabora con la revista Escaner Cultural: Revista Virtual de Arte Contemporáneo y Nuevas Tendencias.

Ha publicado en revistas y publicaciones internacionales. Ha sido traducido a muchos idiomas, entre ellos, inglés, portugués, francés, italiano, húngaro, holandés, alemán y ruso.

Por su oposición a la dictadura uruguaya (1973-1984), pasó 2 años en la cárcel, y hasta 1984 estuvo en "libertad vigilada". A partir de esa fecha pudo desarrollar con libertad su actividad artística y literaria.

Ha participado en 197 exposiciones colectivas y más de 1.200 exposiciones de Arte Correo en todo el mundo. Clemente Padín cuenta con una página web donde se muestra la relación de todas sus actividades culturales.

.....

CONSTANÇA LUCAS

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

constancalucas@gmail.com

Licenciada em Educação Artística pela Fundação Armando Alvares penteado -FAAP – São Paulo (1985) - Mestre em Artes / Poéticas Visuais (2007) e Doutora em Artes / Poéticas Visuais (2012) pela ECA - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – USP. Professora universitária no Complexo Educacional FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), no curso de Artes Visuais, desde 2012. Possui várias premiações e participou de inúmeras exposições coletivas e individuais.

.....

CRISTINA MORENO PABÓN

(MADRID, ESPAÑA)

cristymp777@gmail.com

Licenciada en Bellas Artes por la Universidad de Granada. Doctora en Bellas Artes por la Universidad de Granada. Master de Educación Artística y Visual por la Universidad de Granada.

Título de Experto Docente Universitario por la Universidad Autónoma de Madrid. Creadora del Método para Talleres de Educación desde el Arte: MeTaEducArte. Profesora Universitaria desde el año 2000. Artista Plástica y Visual.

.....

DORA ROMÁN GIL

(MADRID, ESPAÑA)

doraromangil@hotmail.com

Licenciada en Bellas Artes, UCM (CES Felipe II Aranjuez), DEA en Historia del Arte - UNED Madrid, Licenciada en Geografía e Historia, Especialidad Historia de España - UNED Madrid.

Artista multidisciplinar, comisaria independiente y crítica de arte (Arteinformado, TAP Magazine y MITO).

Seleccionada para el Taller Desarrollo y montaje de la ópera La Clemenza di Tito, Teatro Real de Madrid.

He participado en exposiciones de carácter Institucional y privadas a nivel nacional e internacional.

.....

GRACIELA MARTA ALFONSO

(BUENOS AIRES, ARGENTINA)

gracielamartaalfonso@gmail.com

Profesora Nacional de Bellas Artes: Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón, se especializó en Pintura y Grabado. Licenciada en Artes Visuales con Orientación al Grabado y Arte Impreso. IUNA (Instituto Universitario del Arte).

Tesis: Poéticas del Libro de Artista y Libro Objeto. Libro de Artista de ejemplar único, explorando la poética de la imagen y la palabra.

Publicaciones: Poema Aleatorio y Deconstrucción y Bordes de la Pintura en la Obra de Jaspers Johns. Universidad Nacional de la Plata.

Libro de Poemas: El silencio del Fuego. Participó en diversas Antologías Literarias.

.....

HUGO PONTES

(POÇOS DE CALDAS-MG, BRASIL)

hugopontes@pocos-net.com.br

Natural de Três Corações - MG onde nasceu a 22 de julho de 1945. É professor, poeta e jornalista. Formado em Letras. Tem especialização em Literatura Brasileira e Pós-graduação em História e Memória.

Tem 30 obras publicadas entre livros-solo e antologias. Sua obra literária está voltada para o Poema Visual. Em 1997 publicou pela Editora Plurart's "Defesa de Tese: Poemas sem Fronteiras"; Em 2001, pela Editora Annablume, São Paulo sai "Poemas Visuais e Poesias", e reeditado em 2007. Completa a sua bibliografia com livros e ensaios sobre história.

O autor mantém o sítio www.poemavisual.com.br, desde 1996, para divulgação de poemas visuais de poetas brasileiros e do exterior. Participa com seus poemas de exposições pelo Brasil e, principalmente, no exterior.

.....

IMACULADA CONCEIÇÃO

(RIO DE JANEIRO-RJ, BRASIL)

imaculada.con@gmail.com

Produtora audiovisual experimental e colaboradora em redes sociais. Dedicar-se ainda a uma pesquisa e produção independentes nos campos das artes e do pensamento filosófico. Doutora e Mestre em filosofia, pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCSUFRJ).

Graduada em Educação Artística, pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EBAUFRJ). Trabalha como arteeducadora no Ensino Público Fundamental da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJSMERJ), desde 1985,

enfazando experiências com a arte contemporânea, o conceito filosófico de efemeridade, a relação entre ética e estética, o uso consciente e responsável das (novas) tecnologias e a produção audiovisual no âmbito escolar. Nos anos de 2009 e 2010, participa do projeto Extensividades Educacional da SMERJ, no Núcleo de Arte Sebastião Bernardes de Souza Prata Grande Otelo / 6ªCRERJ, com a oficina de vídeoanimação, "Animação Trash", retornando em 2013 atualmente, um dos Centros de Pesquisa e Formação Educacional em Artes e Esportes Núcleo de Arte Grande Otelo. Foi redatora do portal Rioeduca.Net (vinculado à Secretaria de Municipal de Educação do Rio de Janeiro/ SMERJ), responsável pelas postagens da 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ªCRERJ), de março de 2011 a dezembro de 2011, e colaboradora em suas redes sociais, de setembro de 2010 a dezembro 2011. Participou em 2014 do projeto de designer e ilustrações para o material pedagógico SMERJ pelo aniversário dos 450 anos do Rio.

.....

INMACULADA DEL ROSAL ALONSO

(MADRID, ESPAÑA)

inmaculada.rosal@gmail.com

.....

ÍTALO ANDERSON

(FORTALEZA-CE, BRASIL)

italoanderson@msn.com

Nascido em Fortaleza no dia 13 de dezembro de 1993, Ítalo Anderson é artista e poeta. Com uma formação livre diversificada, concluiu cursos do Laboratório de Linguagens Visuais (Vila das Artes) e da Oficina de Dramaturgia (Universidade Federal do Ceará). Adquiriu experiência no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (2012/2013) e no Espaço Cultural da Fundação Edson Queiroz Universidade de Fortaleza (2013). Em 2013, passou a ter seus trabalhos na Saatchi Art Gallery. Em Maio de 2014, publicou o livro de poesias "Gaveta Aberta" com o selo Futurarte de poesia contemporânea da editora carioca Multifoco no SESC

Piracicaba. Atua também como pesquisador nas áreas de Arte e Cultura, e mantém o blog Transtorno Criativo.

.....

JEYKSON ARAÚJO "JHEY"

(FEIRA DE SANTANA-BA, BRASIL)

jheyaraujo@hotmail.com

24 anos, virginiano e estudante de educação física. Autodidata, artesão e fotógrafo.

.....

JOSIANE DA SILVA SIQUEIRA

(PETROLINA-PE, BRASIL)

josifaneg6@hotmail.com

Graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais na instituição Universidade do Vale do São Francisco- UNIVASF, nascida em Juazeiro-BA no ano de 1989, apaixonada pelas artes, por suas possíveis transformações sociais, em especial pela fotografia que me faz repensar o mundo onde vivo, e que tipo de pessoa quero me tornar futuramente: “uma arte/educadora”.

.....

JUANJO GARCÍA ARNAO

(MADRID, ESPAÑA)

arnao@cesdonbosco.com

Doctor en Bellas Artes por la Universidad Complutense de Madrid. Profesor Acreditado por la ACAP. Coordinador del Área de Enseñanza de Expresión Plástica, Física y Musical.

KETLEEN VIVANE

(ITAPEMA-SC, BRASIL)

ketleenviviane@gmail.com

Sou professora de arte para os anos iniciais (Ensino Fundamental 1) em Itapema, SC. Produzo pinturas e desenhos e é comum eu levar meus trabalhos para a sala e estudar com eles, uma vez que nesta cidade não existem locais para exposição.

.....

LAISE GOMES MENDES

(PETROLINA-PE, BRASIL)

laisedesenhista@gmail.com

Tem 28 anos, natural de Petrolina, Pernambuco. Graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais na instituição Universidade do Vale do São Francisco- UNIVASF. Também tem formação em Design de Interiores. Participou como produtora e artista de algumas exposições.

.....

LÉA CARNEIRO DE ZUMPARO FRANÇA

(UBERLÂNDIA-MG, BRASIL)

leazumpano@gmail.com

Artista Visual com ações que transitam pela pesquisa (NUPEA), a docência em Arte (SME) e a composição artística (Coletivo Professor-Artista). Mineira, natural de Araguari, reside em Uberlândia desde 1979.

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (1979), Licenciatura em Educação Artística (1983), especialização em A Construção do Conhecimento pela criança (1994) e mestrado (2006) todos pela mesma universidade.

Atualmente é Professora de Arte da Secretaria Municipal de Educação - Prefeitura Municipal de Uberlândia e, desde 2010 cedida em um dos cargos para a Universidade Federal de

Uberlândia no Projeto Arte na Escola vinculado à Diretoria de Culturas da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis.

Uma das autoras da Proposta Curricular para o ensino de Arte em 1996 e das Diretrizes Curriculares Básicas do Ensino de Arte em 2003 e 2011. Coordenadora da área de Arte no Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz de 2003 a 2007. Tem experiência na área de Arte e Educação, com ênfase em Ensino de Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, ensino, ensino de arte, desenho, artes visuais, currículo, prática pedagógica e formação de professores.

Desde 2000, membro ativo do Núcleo de Pesquisas em Ensino de Arte - NUPEA/Instituto de Artes/UFU. Com três artigos publicados sobre artistas da região, outros 02 artigos em livro com relatos de experiência. Participa de vários congressos com apresentação de trabalho e publicação nos anais e, desde 2011 integra e coordena o grupo/atelier Professor-Artista.

Desde 2004 participa da organização e em alguns casos coordena ações junto a formação continuada de Artes com professores da Rede Municipal de Ensino, as principais são: Encontro de Reflexões e Ações no Ensino de Arte - www.encontro.proex.ufu.br, Mostra Visualidades - nas escolas municipais, Circuito Visualidades - SESC, Casa de Cultura Graça do Axé e CEMEPE, e, Projeto Viagem Cultural.

.....

LENIR DE MIRANDA

(PELOTAS-RS, BRASIL)

mirandaw@terra.com.br

Nascida em Vila Olimpo (atual Pedro Osório-RS), Brasil. Vive e trabalha em Pelotas-RS Brasil. Mestre em Poéticas Visuais. Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil. Graduação em Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre -RS, Brasil. Graduação em Pintura. Escola de Belas Artes de Pelotas -RS, Brasil. Especialização em Artes Plásticas, Teoria e Práxis. Pontifícia Universidade Católica do

Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS, Brasil. Especialização em Desenho. UFPEL- Instituto de Letras e Artes. Universidade Federal de Pelotas-RS, Brasil. Especialização em História da Arte. UFPEL-Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal de Pelotas-RS, Brasil. Estudos de Sistemas Educacionais em Israel. Kibbutz Chain, Israel Government. Artista e Professora Visitante. School of Art and Design, Sunderland, England.

Trabalha com pintura, desenho, imagens digitalizadas, vídeo, poemas, livros-de-artista, instalação. Vários prêmios de pintura e desenho, no Brasil. Exposições individuais e coletivas, no Brasil e exterior. Obras em acervos públicos, no Brasil e exterior. Citações em bibliografias no Brasil, França e Ucrânia, Rússia.

.....

LUCIANA LIMA

(RIO DE JANEIRO-RJ, BRASIL)

lucianagrlima@globo.com

Luciana Guimarães Rodrigues de Lima. Doutora pelo Programa Interdisciplinar de Linguística Aplicada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Linguística Aplicada pela mesma instituição. Especializada em Psicologia da Propaganda e Marketing e Arteterapia em Educação e Saúde pelas Faculdades de Humanidades Pedro II. Graduada em Licenciatura em Educação Artística Habilitação Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora de Artes Visuais da Prefeitura do Rio de Janeiro. Responsável pela oficina de Arte e Tecnologia do Núcleo de Arte Sebastião Bernardes de Souza Prata Grande.

Atua como pesquisadora no LATEC/UF RJ Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e Comunicação (<http://www.latec.ufrj.br/>) e no GERGAV Grupo de Estudos de Representação Gráfica em Ambientes Virtuais da Escola de Belas Artes da UFRJ com o projeto Portal Espaço GD (www.eba.ufrj.br/gd).

LUIGIA CARDARELLI

TOSCANA (ITÁLIA)

lucardar@tin.it

Is born, lives and works in Tuscania-Italy. He graduated in painting from the Academy of Fine Arts in Rome. He taught drawing and art history. Is interested in the 2D and 3D graphics, Images and animations in SVG (Scalable Vector Graphics), Net Art She uses the web programming languages as a means which make it possible to express the contemporary world. HTML, JavaScript, SVG are like mirrors through which the artist interprets itself.

LUIS FORES

(MADRID, ESPAÑA)

luis-fores@hotmail.com

(1960). Poeta, pintor y antropólogo del arte. Ha realizado proyectos en el ámbito de la pintura, la fotografía y la performance, extendiendo su campo de acción al diseño e ilustración tanto de libros como de revistas. Compagina su sostenida labor creadora en diversos frentes con la escritura de poemarios, la teoría del arte y la enseñanza como profesor de filosofía. Mantiene publicados ensayos (artículos de investigación) sobre arte y filosofía, así como algunos libros de poemas y trabajos fotográficos tanto en revistas españolas como extranjeras.

LULLI FARIAS

(RIO DE JANEIRO-RS, BRASIL)

lulli.farias@bol.com.br

Luciana Farias é Bacharel em Artes Visuais Escultura, formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 2014.

Professora aposentada da Rede Estadual de Educação (SEE/RJ), exerce como autônoma o ofício das Artes Plásticas (Escultura e Pintura).

Buscando aprimoramento constante participa de vários cursos e eventos.

LUZ BELOSO

(VIGO, ESPAÑA)

luzbelos@yahoo.es

Licenciada en Bellas Artes por la universidad de Salamanca en la especialidad de pintura, trabaja como profesora de dibujo en la enseñanza secundaria, en el IES las Barxas - Moaña, e ilustradora de libros como: "El collarapo Croque", "la niña a la que no dejaban ser feliz", "Hada Esther", "El sueño de Esther"

MAFALDO JÚNIOR

(JOÃO PESSOA-PB, BRASIL)

mafaldojunior@gmail.com

João Batista Mafaldo Júnior. Artista visual, Arte|educador e mestre pelo Programa de Pós-Graduação Associado de Artes Visuais - UFPB/UFPE, na linha de pesquisa História, Teoria e Processos de Criação em Artes Visuais. Possui Especialização em Programação Visual pela FIP (Faculdades Integradas de Patos-PB), Graduações em Educação Artística (Licenciatura: Artes Plásticas - 2001 e Artes Cênicas - 2010) ambas pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou como professor mediador, no curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, nos componentes curriculares: Linguagem Artística na Educação Infantil I e II (Artes Visuais e Cênicas), modalidade EAD, em 2010 – 2011, e no ensino não-formal. Atualmente, trabalha na Pinacoteca/Universidade Federal da Paraíba. No campo dos processos de criação artística, desenvolve pesquisa com fibras naturais para reciclagem artesanal de papel, destinada a impressão gráfica (gravura) e pintura. Nas Artes Visuais e Cultura tem participação em exposições (fotografia, desenho,

gravura), palestras, comissões e festivais artísticos. Dedicou-se às Artes Visuais e à Comunicação, com foco no design gráfico (produção de capas de livros, cartazes, banners...)

.....

MAR BARRAL NÚNEZ

(SANTIAGO DE COMPOSTELA, ESPAÑA)

info@marbarral.com

.....

MARCELA GIUFFRIDA

(BUENOS AIRES, ARGENTINA)

marcelagiu@yahoo.com.ar

Marcela Liliana Giuffrida. Egresada de la Escuela Nacional de Bellas Artes en 1990. Docente de Educación Plástica en nivel primario y de Didáctica e Informática (Arte digital) en el profesorado de Artes Visuales del CONSUDEC. Autora de los libros "Imagen y Procedimientos constructivos", "Educación Plástica en la escuela primaria" y "Artes visuales II" de la editorial DEL AULA TALLER.

.....

MARILEUSA REDUCINO

(UBERLÂNDIA-MG, BRASIL)

mreducino@yahoo.com.br

Nome completo, Marileusa de Oliveira Reducino (1957, Uberlândia-MG). Atualmente é professora aposentada de Artes Visuais na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, ESEBA/UFU. Membro Efetivo do Núcleo de Pesquisa em Ensino de Arte NUPEA/FAFCS/UFU. Membro do Conselho Consultivo da Revista Olhares & Trilhas (1518-2851) - ESEBA/UFU - Uberlândia - MG e da Revista Cadernos Camilliani - Cultura, Sociedade e Educação ((1518-0395) do Centro Universitário São Camilo - Cachoeiro do Itapemirim - ES. Experiência na área de Arte, com ênfase em Artes Visuais, atuando principalmente nos

seguintes temas: Arte Visual, Ensino de Arte, Arte Contemporânea, Educação, Leitura de Imagem e em História como pesquisadora sobre a História da Cidade. Artista Visual com ênfase em fotografia, pintura e retratos em mosaico.

.....

MARILIAS

(CANOAS-RS - BRASIL)

auladearte2008@hotmail.com

Marília Schmitt Fernandes. Arte/educadora e artista plástica Formação - Graduação em Licenciatura Plena de Educação Artística – FEEVALE – NH - 1984 - Especialização em Mídias na Educação – UFRGS – PoA – 2012 Prêmios e participações - 1º lugar no II Prêmio Arte na Escola Cidadã - Instituto Arte na Escola (SP) com o projeto O Grito na Adolescência – 2001 - 1º lugar no IV Prêmio Arte na Escola Cidadã - Instituto Arte na Escola (SP), com o projeto Além dos limites do olhar... um corpo inteiro que sente sem parar. - Criação da performance e intervenção na obra Ilusión, da boliviana Raquel Schwartz na 5ª Bienal do Mercosul onde, um grupo de 40 alunos de 5ª a 7ª série da Escola Municipal Arthur Pereira de Vargas, de Canoas, encenaram e cantaram o poema "Rosa de Hiroshima", de Vinícius de Moraes. - 2005 - Prêmio Victor Cívita Educador Nota 10 em Arte, com o projeto Agora nós sabemos o que é Arte Contemporânea. - 2006 - Projeto Cenas de Caça do artista colombiano Jaime Iregui – 8ª Bienal do Mercosul – RS – BR - 2011 Participação na obra digital e colaborativa “ Tree to the Sun” do artista Olafur Eliasson - “Thes Exquisite Forest” - TATE – Londres – 2013 (<http://www.exquisiteforest.com/tree/129005?f=1626002>) - Miradas Enredadas-2013 - Criação da exposição Hiperpele Tessituras in-vitro - 11/11/ 2013 - Miradas Enredadas-2014 - Exposição Hiperpele Tessituras in-vitro - 11/ 07/ 2014

.....

MONTERRAT ANSÓTEGUI RODRÍGUEZ,

(LA RIOJA, ESPAÑA)

montserrattjc@hotmail.com

Licenciada en Bellas Artes, especialidad de Técnicas Gráficas, y Catedrática de Dibujo. En su reciclaje profesional ha recibido cursos de fotografía científica, electrografía, papel japonés, estrategias de representación, cerámica, shibori, máster en diseño gráfico y diseño web. Asiste asiduamente a Jornadas y Congresos de Diseño o Artes Plásticas. Ha impartido numerosos cursos y talleres de Técnicas Gráficas, Estampación o Artes Plásticas.

Participa en exposiciones individuales o colectivas en España: Logroño, Bilbao, Tenerife, Barcelona, Cuenca o Gijón; también en Bélgica, Florida, Francia, Reino Unido... Participa en Exposiciones Enredadas I y II Edición.

Ha recibido menciones a su obra, beca para un proyecto de investigación artística en Bilbao, beca de formación para artistas en Logroño o beca de investigación pedagógica nacional. Ha obtenido premios, accésits y el sello nacional y europeo de calidad en un proyecto eTwinning. En 2012 obtiene el 1º premio en el Mini Print Internacional de Cadaqués.

Participa en varios proyectos de investigación de técnicas gráficas, electrografía, ilusiones ópticas, geometría y técnicas plásticas. Es autora de publicaciones relacionadas con la geometría y las artes plásticas.

.....
NEREA GALÁN IBÁÑEZ

(MADRID, ESPAÑA)

neregaliba1992@hotmail.com

Alumna del Master de Profesorado MESOB de la Universidad Autónoma de Madrid, España.

NORBERTO STORI

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

nstori@uol.com.br

Professor Universitário; Pesquisador em Artes; Artista Plástico. Livre-Docente pelo Instituto de Artes da UNESP e Professor no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Membro da Associação Profissional de Artistas Plásticos- APAP.

.....
OLGA SÁNCHEZ

(MADRID, ESPAÑA)

olga.portero@gmail.com

(1973, Madrid). Licenciada en Bellas Artes por la Universidad de Salamanca. Pintura y diseño gráfico. Profesora de Educación Plástica y Visual en la Comunidad de Madrid desde 2004. También ha impartido cursos a maestros sobre conceptos y procedimientos para el aula en la materia de Educación Plástica en la etapa de Primaria. Desde este curso imparte docencia también en inglés dentro del Programa de centros Bilingüe de la Comunidad de Madrid.

.....
OSCAR BORCHE

(COLORADO DO OESTE-RO, BRASIL)

oscar.borche@ifro.edu.br

Possui graduação em Educação Artística Licenciatura Plena - Habilitação Artes Plásticas, pela Universidade Federal do Rio Grande (2002). Atualmente é Coordenador de Arte e Gerente de Apoio ao Educando - Secretaria Municipal de Educação de Ariquemes. Tutor da Faculdade de Música no Pólo de Ariquemes pela UFRGS. Tem experiência na área com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Artes Plásticas e Visuais, Música, Artes Cênicas, fotografia, fotografia colorida, painel, pintura e cenografia.

OVIDIU PETCA

(DEVA, ROMANIA)

ovidiupetca2002@yahoo.com

(1958, Deva, Romania). Graduate of the Fine Arts Institute "Ion Andreescu" Cluj-Napoca, Romania, 1983-1988. Member of the Romanian Association of Plastic Artists. President of "Foundation International Graphic Biennial - Cluj". Organizer of the International Festival of Graphic Arts Cluj-Napoca including the International Mini-Print Biennial 1997-2005 (5 editions). Organizer of "Tribuna Graphic" annual international print exhibition 2010-2015....Since 1987, he has participated in many national and international exhibitions. 30 International Prizes & 25 National Prizes. 600 international exhibitions (biennials, triennials, graphic, poster, mail art and ex libris exhibitions).

ÖZNUR KEPÇE

(İSTAMBUL, TURQUİA)

oznur_kepce@yahoo.com

Yağlıboya, akrilik, kolaj, özgün baskı gibi farklı teknikler kullandığı çalışmalarında, insan, doğa ve kent yaşamından kesitleri konu alır. Bireysel sanat çalışmalarını, kolektif sanat projeleriyle buluşturduğu uluslararası posta sanatı etkinliklerinin aktif bir katılımcısıdır.

1988-1994 yılları arasında Ali Candaş, Bahattin Odabaşı, Ali Aknil, Nevin Çokay, Ramiz Aydın, Buket Evirgen, Mübeccel Eryiğit gibi çeşitli sanatçılarla atölye çalışmaları yaparken, aynı zamanda kişisel atölyesindeki çalışmalarını da sürdürdü.

1996-2003 yılları arasında orta öğretim kurumlarında Resim İş Öğretmenliği yaptı.

2007-2009 yılları arasında, IMOGA, İstanbul Grafik Sanatlar Müzesi Atölyesi'nde, Süleyman Saim Tekcan ve Elvan Tekcan ile özgün baskı çalışmaları yaptı.

2010 yılında Priv. Doz. Dr. Özkan Eroğlu ile "Sanat Felsefesi", "Klasisizm" ve "Romantizm" konulu kuramsal workshop çalışmalarına katıldı.

Marmara Üniversitesi Atatürk Eğitim Fakültesi, Resim-İş Bölümü, Prof. Dr. Nüzhet Kutluğ Atölyesi'nden 1997 yılında mezun oldu. 2009-2010 yıllarında FMV Işık Üniversitesi Sosyal Bilimler Enstitüsü, Sanat Bilimi Ana Bilim Dalı'nda, "Sanat Kuramı ve Eleştiri" yüksek lisans programı çerçevesinde Prof. Dr. Gündüz Gölönü ile Özgün Baskı, Prof. Dr. Meriç Hızal ile Heykel atölyelerine devam etti. "Tasavvuftaki Seyr-ü Sülük İzleğinde Erol Akyavaş'ın Sanatsal Serüveni" başlıklı teziyle, 2012 yılında yüksek lisans eğitimini tamamladı.

PAZ PÉREZSEOANE

(MADRID, ESPAÑA)

conpaz.paz@gmail.com

Licenciada en Bellas Artes y Restauración. En la actualidad soy profesora funcionaria de Dibujo y Arte en la Consejería de Educación de la Comunidad de Madrid.

PILAR IRALA HORTAL

(ZARAGOZA, ESPAÑA)

pirala@usj.es

Profesora e investigadora. Directora del archivo Jalón Ángel

PILAR PÉREZ

(MADRID, ESPAÑA)

bandeirapilar@gmail.com

Artista visual, Performer Académica, Doctora en Bellas Artes, Experta en Educación Artística, Posgraduada en Psicoanálisis Analítico. Es Profesora Titular en la Universidad Autónoma de Madrid. Como pintora desarrolla un trabajo que se inserta en la

figuración del imaginario, con cuadernos oníricos desde 1996.
Es retratista simbólica. Su obra se puede ver en
www.pilarperez.com

.....

RENATA SOLIMINI

(ROMA, ITALIA)

renata.solimini@gmail.com

(1969, Roma). Since childhood I have been passionate about painting and drawing, also attending additional courses in art at school. After high school graduation in classical studies, I studied Chinese language and literature at the Sapienza University of Rome.

During the academic year in China (Nanjing Normal University, Jiangsu), I studied painting and calligraphy with traditional masters Yang Haocheng and Zhou Yufeng.

Back in Italy, I graduated in 1995 with a thesis on theories and debates on possible relationships between ancient writings (Chinese, Egyptian hieroglyphic and Sumerian cuneiform) from XVII century to the beginning of the XX.

These studies have significantly influenced my artistic inspiration. Since then, over the years I have been participating in several collective exhibitions in Italy.

In 2013 I participated in the 40° Sulmona International Contemporary Art Prize, invited by the Professor and Art critic Giorgio Di Genova, who wrote a critical commentary on the art prize catalog. This invitation has been renewed for the 2014 edition.

.....

RICARDO GUIMARÃES

(JUAZEIRO-BA, BRASIL)

ricardo.rguima@gmail.com

O soteropolitano Ricardo Guimarães tem graduações em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Católica do Salvador - UCSAL, em Design Gráfico pela Universidade Federal da Bahia e Mestrado em Artes Visuais (dissertação: “Ímã: apalavrando imagens, imaginando palavras”) também pela UFBA. Atualmente é professor assistente da UNIVASF do curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Trabalhou no Liceu de Artes e Ofícios, Cipó-Comunicação Interativa, Oi Kabum!, TV Pelourinho, Colégio Villa-Lobos, UFBA, UNIRB, UCSAL, AMA/MUSA Academia Música Atual, Eliane Revestimentos Cerâmicos. Foi consultor da UNESCO para o Ministério da Educação no Projeto do Livro Digital Acessível MecDaisy. Atua como designer gráfico em projetos de identidade visual, sinalização e consultorias.

Publicou 3 livros: PEQUENO LIVRO DE REEMBOLSO em 2008, PALAVRAS TROCADAS em 2009 (também em Braille) e ÍMÃ em 2010.

Pesquisador da relação palavra-imagem nas artes visuais tem construído, predominantemente, sua produção artística com esse foco.

.....

RITA DEMARCHI

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

ritademarchi@hotmail.com

Artista, peregrina, professora de arte no IFSP. São Paulo/SP.

.....

ROBERTO KEPPLER

(SÃO PAULO-SP, BRASIL)

rkeppler@osite.com.br

Sua trajetória como artista teve início em 1972 no MAC USP Ibirapuera, na exposição Fotógrafo Desconhecido , em que apresentou fotografias acompanhadas de textos aparentemente sem conexão com as imagens. Nos anos seguintes participou de vários eventos - Prospectiva, Arte na Rua, Poéticas Visuais, Jovem Arte Contemporânea, além de uma individual em 1982 - com trabalhos de arte em xerox. Em 1981, no Núcleo de Arte Postal da 16ª Bienal Internacional de São Paulo, iniciou a correspondência internacional que mantém até hoje, como forma de veicular seus Poemas Visuais. Desde o início, Keppler buscou a relação da fotografia como registro da realidade se contrapondo à emoção de perceber significados e mais tarde com a imagem, na aderência de sentidos com o texto. O MAC USP possui quatro trabalhos do artista, três deles incorporados ao acervo no início deste ano. A obra Nunca Existe, 2000/2012, integra exposição em cartaz na Nova Sede do Museu.

ROBERTO SCALA

(MASSA LUBRENSE, ITALIA)

robertoscala@inwind.it

ROSANA MONRÓS

(VALENCIA, ESPAÑA)

roxanaalborai@gmail.com

(1977). Licenciada em Bellas Artes con Máster en Artes Gráficas en la UPV y Máster de Profesora de Educación Secundária em la UV. Profesora de pinturay dibujo técnico. También actua en el área del diseño gráfico, fotografía y ilustración.

ROSELI NERY

(RIO GRANDE-RS, BRASIL)

roselinery@terra.com.br

Possui graduação em Educação Artística Habilitação Em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado (1998), graduação Ciências Habilitação Biologia pela Universidade Federal do Rio Grande (1987), e mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2003). Atualmente é professora adjunta do Instituto de Letras e Artes, no Curso de Artes Visuais Licenciatura e bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Doutoranda em Poéticas Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Poéticas Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: tridimensionalidade na arte, processo criativo, poéticas visuais, objeto, curadoria e montagens de exposições. Atua também como Artista Plástica, desenvolvendo pesquisas sobre objeto cotidiano na arte.

ROSSANA MÜNGER

(SANTA FE, ARGENTINA)

rmunger67@hotmail.com

Profesora de dibujo. Ha participado de innumerables muestras de arte.

TERESA ESTÉVEZ

BUENOS AIRES (ARGENTINA)

cactuss27@hotmail.com

Nací en Chascomús, provincia de Buenos Aires, Argentina en 1956. Soy Profesora de Arte, Investigadora Curiosa y Artista Visual. Desde 1986 realizo Libros de Artista y participo del movimiento internacional de Arte Correo. He participado en performances e intervenciones urbanas en Buenos Aires y Rosario, en Argentina y en la Bienal del Paisaje en Cuba.

Participle en numerosas muestras en museos, galerías y espacios alternativos. Desde 1994 resido en la provincia de Mendoza, Argentina y actualmente participo de una investigación en Papel Artesanal en la FAD de la Universidad Nacional de Cuyo.

VANESSA RUIZ
(MADRID, ESPAÑA)

vanessarui martin22@gmail.com

Profesora de dibujo técnico de la asignatura sistemas de representación geométrica en la universidad privada UTAD en los grados de Animación digital y de Desarrollo visual de contenidos digitales. En la actualidad, realiza la tesis doctoral en Educación en la UAM.

.....

TIAGO MENEZES

PETROLINA-PE (BRASIL)

tiago.augusto.menezes@hotmail.com

Licenciado em História.e artista plástico.

.....

UILZA GUEDES

JUAZEIRO-BA (BRASIL)

uilzaguedes@gmail.com

Uilza Guedes Ferreira Carvvalho. Discente no Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Instituição: Universidade Federal do Vale do São Francisco

.....

UR - COLETIVO VIRTUAL

(BRASIL)

A Ur é um coletivo de escritores e artistas que só se conhecem pela internet. Um monte de internauta apaixonado pela poesia e pelas poéticas visuais que se reúne em suas mesas virtuais para escrever e falar das coisas do coração. Em comum há o fato de serem todos urbanos contemporâneos atarefados com as correrias do dia a dia. Trabalho, faculdade, paixões e expressões são a principais matérias que movem o nosso cotidiano. O subproduto de tudo isso é a arte que se reflete nas nossas páginas virtuais. Aqui em Ur a poesia é representada por poetas de vários pontos do Brasil, permitindo dizer que toda rima e todo sotaque soa diferente na boca da gente.

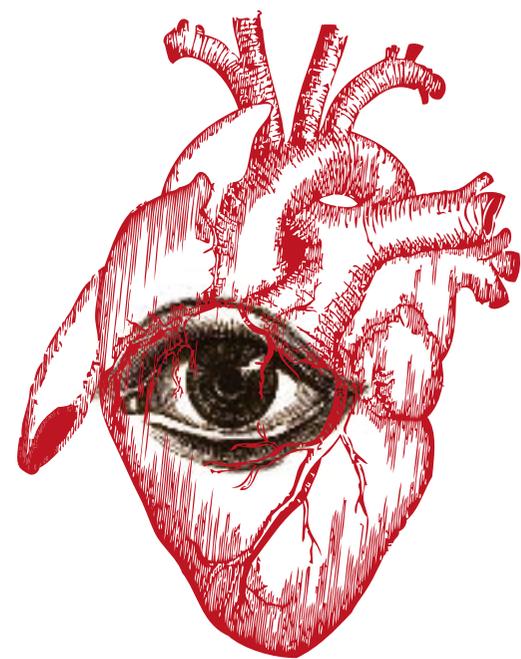
.....

WILMA SANTANNA

RIO DE JANEIRO-RJ (BRASIL)

santannawilma@gmail.com

Professora da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro/ Brasil.Gosto de pintar, desenhar , escrever e admirar artesanatos.



EDUCATIVO

O material educativo que se apresenta a seguir foi elaborado pelos alunos da disciplina Práticas do Ensino das Artes Visuais III (7º semestre / 2015.1) do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF) sob minha orientação.

Nesta disciplina os alunos realizam atividades relacionadas ao ensino das Artes Visuais na educação não formal. Nesse sentido, são estimulados a ministrarem oficinas fora do âmbito escolar, a mediar exposições e a produzirem materiais educativos.

A proposta educativa aqui apresentada é o resultado de uma das atividades realizadas na disciplina, na qual os alunos tinham que realizar uma curadoria das imagens participantes do Projeto Miradas Enredadas 2015 (que na época eram apenas 65, menos da totalidade recebida porque a convocatória ainda estava aberta). A partir da

seleção de imagens deviam escrever um breve texto que apresentasse a escolha e estivesse relacionado ao tema "desejo". Também deviam propor uma atividade de mediação cultural para a exposição.

O material foi pensado para servir de apoio aos educadores/ mediadores culturais, assim como aos visitantes da exposição. Objetiva suscitar a curiosidade e ampliar o olhar a partir das miradas enredadas dos diversos artistas/professores e estudantes participantes do projeto.

Os questionamentos e reflexões propostos pelos discentes são apenas propostas que podem facilitar ou ampliar a leitura das imagens selecionadas, e podem ser adaptados livremente pelos educadores/mediadores culturais à sua própria realidade educativa.

Agradeço aos discentes, autores da proposta educativa:

José Edmilson Dias de Sousa

Iara Souza Carvalho

Jason Ribeiro

Laise Gomes

Samara Allana Andrade Campos

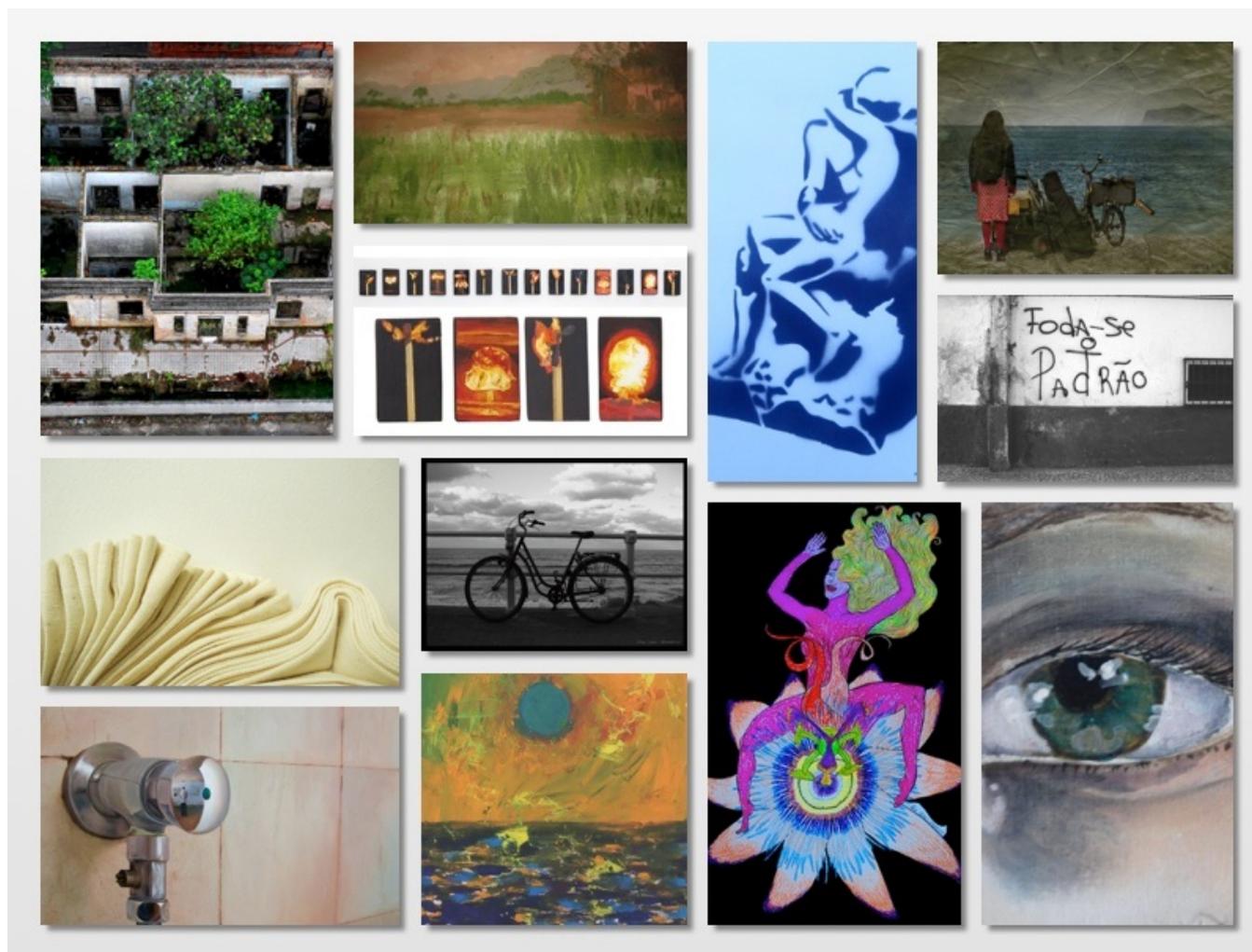
pela dedicação em realizar o trabalho e pela qualidade dos resultados obtidos.

Fabiane Pianowski

Professora e Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Visuais

Universidade Federal do Vale do São Francisco

<fabiane.pianowski@univasf.edu.br>



JOSÉ EDMILSON DIAS DE SOUSA

Em cada olhar, uma janela e em cada coração, uma morada para o desejo. O primeiro dos desejos talvez seja o de nascer e se nascemos foi para desejar, desejar e continuar a desejar.

Quem não se lembra de ter desejado a primeira bicicleta, o primeiro beijo, a primeira mordida do dia? E continuamos a morder o dia inteiro, porque é o desejo que nos move a morder.

É provável que não exista o maior dos desejos, pois o desejo é responsável, entre outras coisas, para preencher aquilo que nos falta, seja de imediato ou não, preenchendo-o, certamente que surgirá um novo e grande desejo.

Há diferentes aspectos do desejo como os sensuais, ardentes, possessivos e proibidos, os de conhecer, compreender e ser compreendido, pacíficos, inocentes, secretos, eróticos e esquecidos, os resultantes de apegos, os que buscam o nirvana, saciam a carne, que se traduzem por fogo, por sede de justiça, desejos criados na medida do possível e do impossível, desejos julgados maus e bons por diferentes critérios, no entanto ele, o desejo, sendo simples ou complexo, quando são realizados reagem da mesma forma no corpo humano.

São eles os responsáveis pelo primeiro passo de praticamente tudo em nossas vidas, por assim dizer, tudo que somos ou não somos, partiu do desejo ou não desejo de ser.

Coração descarado

Oh! Meu coração,

Como tu és descarado...

Não se cansa de esperar

Por quem não quer ser esperado,

Insiste em desejar

Quem não quer ser desejado.

Oh! Meu coraçãozinho

Porque tu és assim tentado,

A caminhar do lado oposto

Em ritmo acelerado,

E se repetir a só pulsar

Em passo descompassado.

Ah! Meu coração

Para de andar do lado errado,

De estar apegado

A Paixão que já é passado,

Experimenta meu coraçãozinho

Só desejar o que pode ser alcançado.

ATIVIDADE EDUCATIVA

Realização dos desejos

O mediador organiza um grupo de pessoas sentados em círculo e distribui um papel para cada um deles pedindo-os que escrevam seu nome.

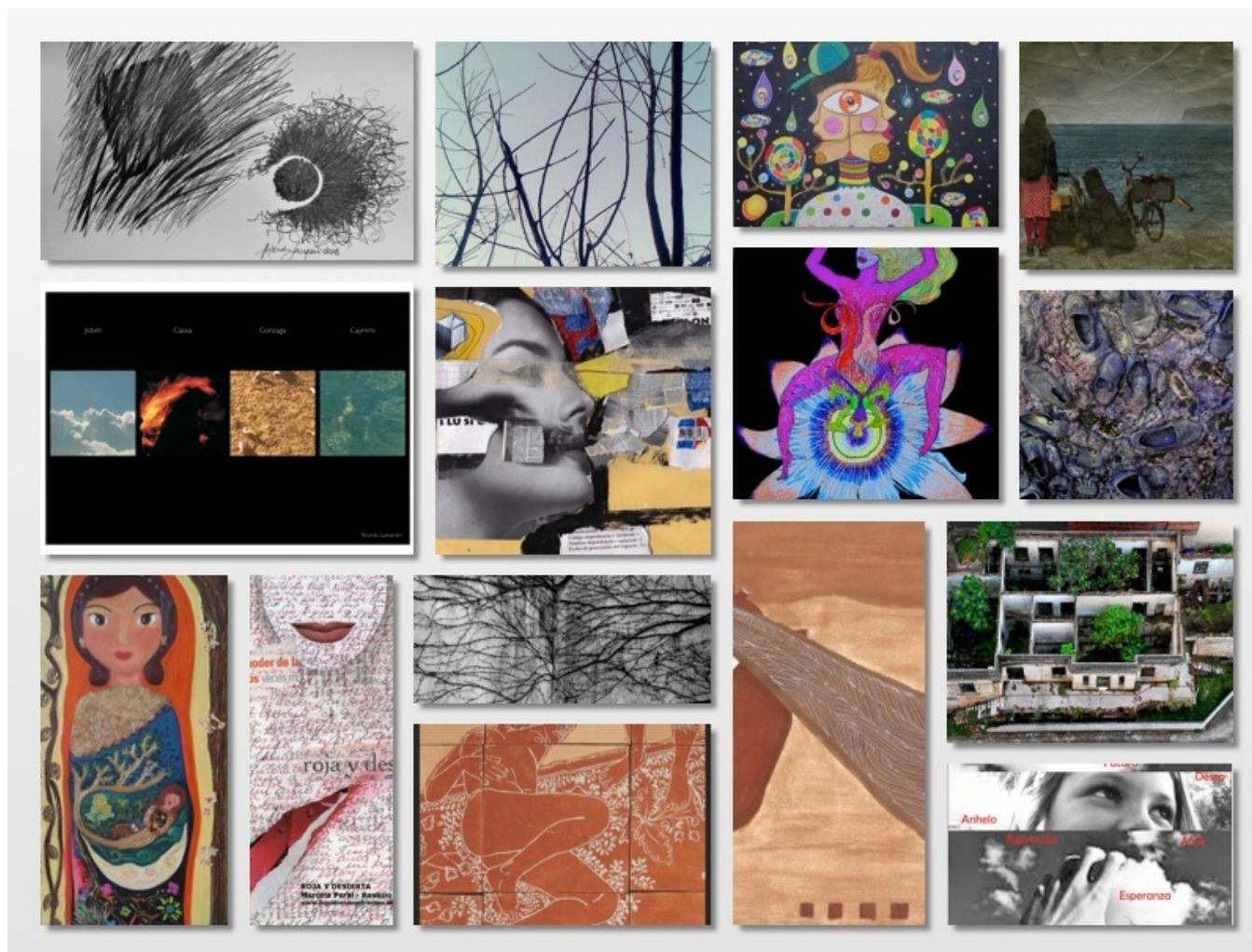
Em seguida o papel de cada um é recolhido e misturado num determinado recipiente.

Após a mistura dos nomes o mediador propõe que cada um pegue um papel aleatoriamente sem perceber qual nome está pegando.
(não pode ser o próprio nome)

Em seguida pede que cada um escreva para pessoa cujo nome está no papel, um desejo, que pode ser uma prenda, um mico ou apenas uma tarefa simples como abraçar alguém ou apertar a mão de alguém, e assine abaixo.

Novamente o mediador recolhe os papéis e fará a leitura dos desejos, no entanto, aquilo que foi desejado para o próximo será cumprido pelo mesmo que fez o desejo. Ou seja, se ele fez um pedido de mico, ele próprio irá cumprir a tarefa do mico.

Vale ressaltar que esta atividade funciona melhor com grupos de pessoas que já se conhecem, pois se sentem desinibidas a desejarem micos para os colegas.



IARA SOUZA CARVALHO

O desejo é algo inerente à natureza humana, constitui uma prerrogativa para nós, talvez seja ingrediente necessário, para individualmente ou em grupo traçarmos metas e alcançarmos as nossas vitórias. Segundo nosso dicionário significa: vontade, aspiração, grande apetite, atração... O desejo, para o artista contemporâneo, é uma fonte de inspiração, que é retratado de várias maneiras e linguagens artísticas. Na prática o artista busca retratar os seus desejos, aspirações, e alcançar o outro, assim como na palavra “desejo”, está contida tanto a ideia de intenção quanto a ideia de acaso, destino.

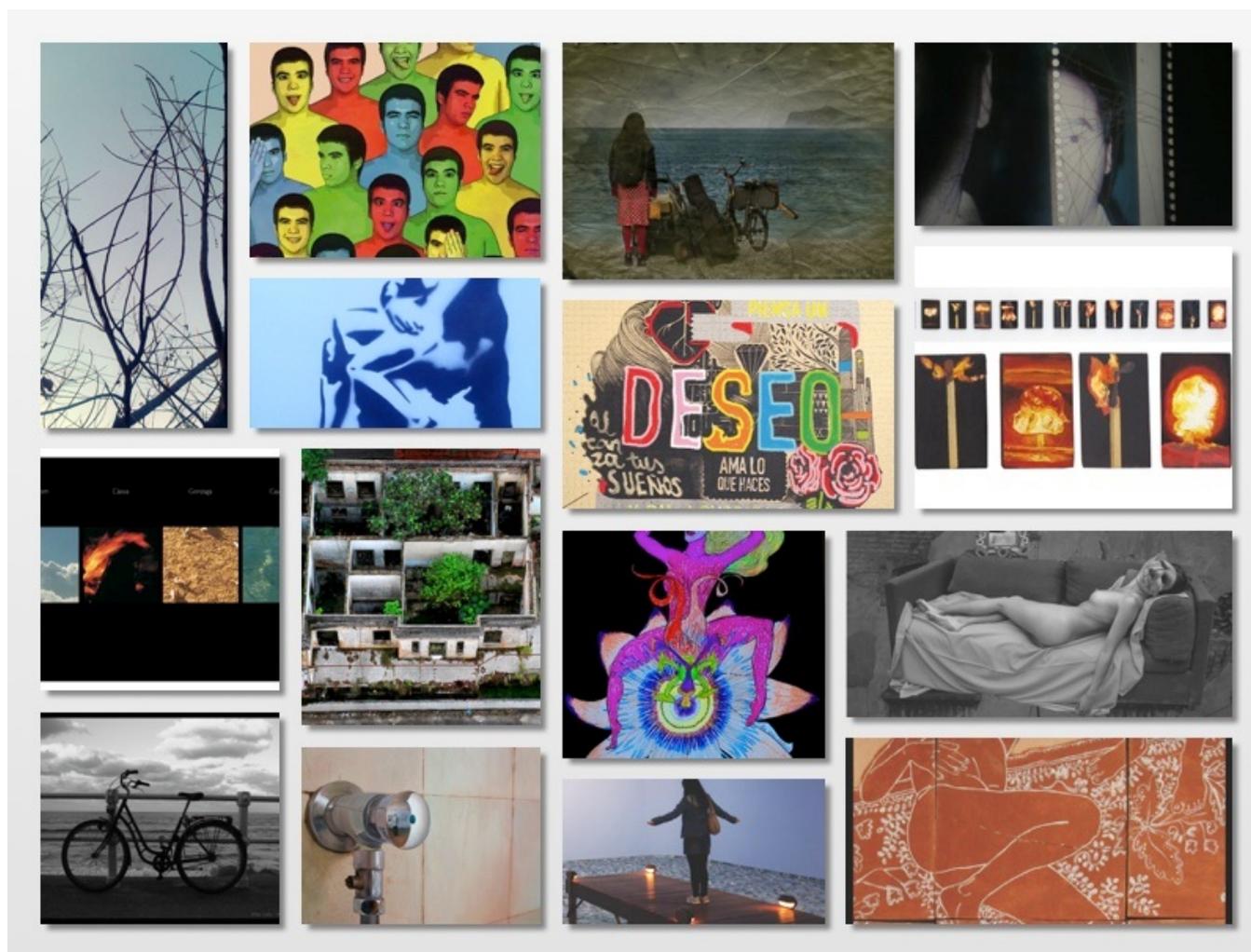
Se estes 15 artistas foram designados, pelos organizadores da exposição, para ocupar um mesmo espaço, a escolha se deve às diversas linguagens artísticas onde o desejo se manifesta em todos os trabalhos. Alguns se mesclam à pintura ou às técnicas de

frotagem, dobradura, desenho, fotografia, colagem etc. que remete a origem da expressão “desejo”, condição da sensibilidade humana.

A montagem procurou agrupar estas diferentes abordagens num todo harmonioso.

ATIVIDADE EDUCATIVA

Disponibilizar folhas de papel -A4 e caneta esferográfica, possibilitando cada visitante o registro de um desejo. A expressão utilizada para registro seria opcional em forma de desenho ou escrita.



JASON RIBEIRO

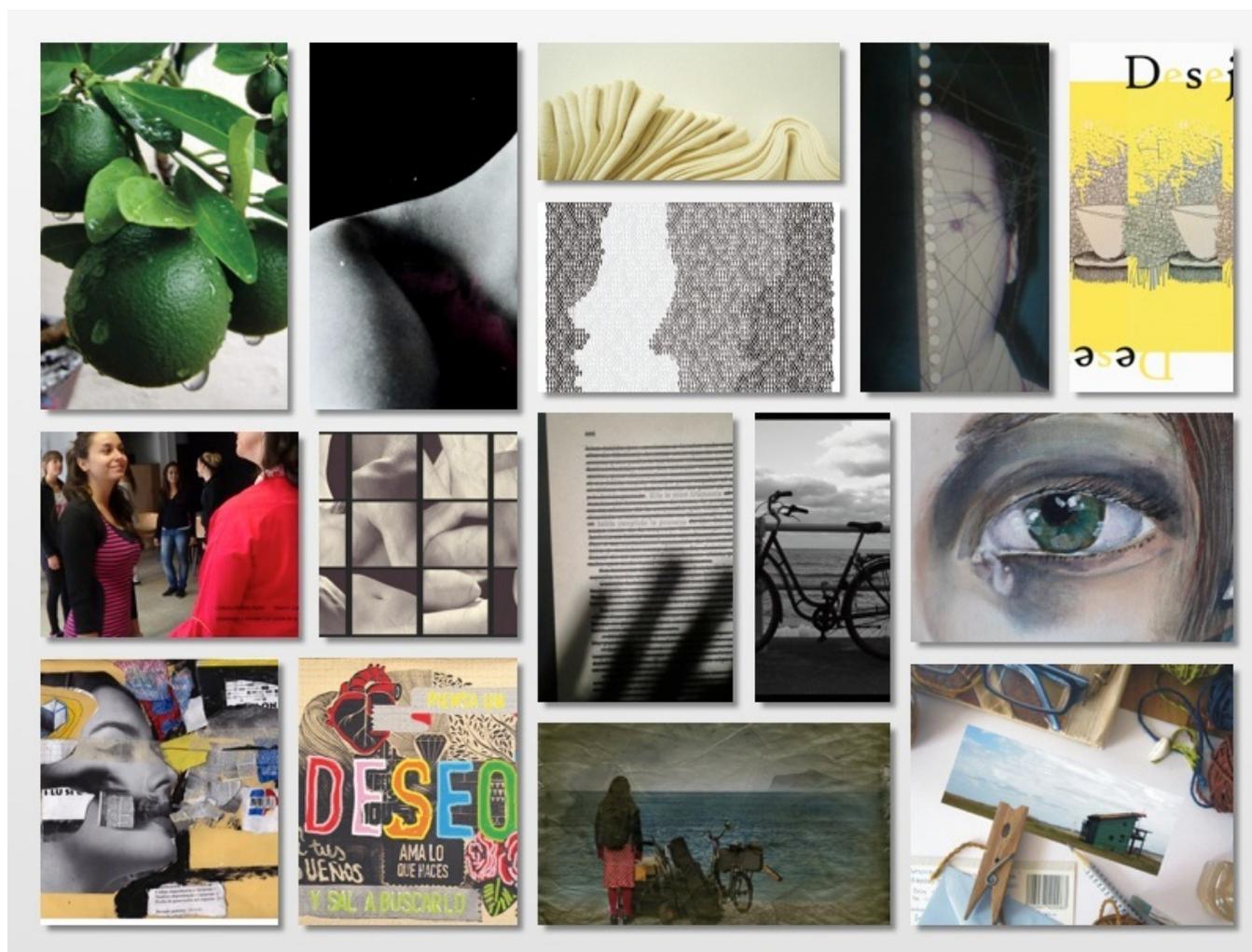
Miradas Enredadas edição de 2015, exposição coletiva e itinerante que apresenta obras de artistas de vários países, tem como o tema: Desejo. Essas obras demonstram a grande variedade de visões e criações a partir do mesmo tema, e que são apresentadas ao público em formato virtual e real.

O desejo é constante na vida de todos, pode ser material, em possuir algo que julgue essencial ou por simplesmente satisfazer o seu desejo. Desejo relacional, afetivo, de sentir-se próximo a algo. Podendo ser por meio físico ou não. Corpos procurando atender seus desejos sexuais. O desejo seguindo seu curso natural, que por algum tempo foi bloqueado por algo, como a natureza que retoma seu espaço que por muito tempo sofreu alterações pelos humanos e que ao ser abandonado, tornou-se possível a realização desse desejo. Desejo de se enquadrar em algum perfil imposto pela

sociedade seja ele físico, social, ou material e que nem sempre se é concretizado. Desejo de se aquecer em uma noite fria e sentir-se abraçado. De estar em outro espaço e não poder dar um passo. Olhar-se no espelho e não sentir-se agradado. Desejo de ser livre e desenhar seu próprio caminho, como ao começar a pintar uma tela em branco, deixando-se despreocupar com o resultado e aproveitando o processo. Desejo de se transformar e multiplicar-se, como um ator em uma peça de teatro. Desejo de tornar seu pensamento em um transformador, esse que pode revolucionar uma sociedade. Desejo de sentir uma brisa bater em seu rosto em um dia de calor. Desejo de ler um bom livro em dia de chuva, e ser transportado para outra realidade. Desejo de que toda a sociedade viva em paz, cada um respeitando a diferença dos outros, mesmo com pensamentos divergentes. De todas essas formas de desejo, existem muitas outras, que muitas vezes não se concretizarão. Mas se não desejar não poderá realizar o que não foi desejado. Pensando desse jeito, me responda você. É, você mesmo. Qual é o seu desejo?

ATIVIDADE EDUCATIVA

Com várias folhas em branco dispostas em um cavalete, os espectadores serão orientados e poderão deixar registrados através de desenhos ou palavras seus desejos, dessa forma criando novas obras e tornando-se parte do trabalho. O material utilizado pra isso será variado como lápis, lápis de cor, giz de cera, entre outros, para que possibilite uma maior variedade de registros e também auxilie no processo de criação.



LAISE GOMES

O Desejo faz parte do ser humano desde as suas ações iniciais de vida. Ele é análogo à ansiedade, à aspiração, à ambição, ao querer, à cobiça. O Desejo está estreitamente ligado ao objetivo da realização das coisas.

O Desejo é ainda a incerteza, é estar entre o trajeto da chegada para o fim e do objetivo a ser alcançado e finalmente satisfazer aquele que deseja.

O Desejo age desde o inconsciente humano até a sua externalização.

O Desejo é uma constante busca do ser em suprir a carência de algo. Portanto, nós, seres humanos imperfeitos, desejamos sempre realizar ações em nossas vidas diariamente, desde o ato de caminhar até a janela para ver o nascer do sol até concluir outra tarefa.

As obras selecionadas para o Miradas Enredadas demonstram todas estas características atribuídas ao desejo: os artistas externaram desde os seus mais íntimos desejos até os mais comuns do cotidiano por meio de diversas formas de expressão artística e técnicas.

ATIVIDADE EDUCATIVA

A atividade proposta para esta mediação trabalhará o sensorial do espectador que visitará a exposição com uma série de provocações feitas pelo mediador. Elas seguirão a seguinte organização:

Atividade 1

- a atividade será feita com três grupos de espectadores;
- um deles terá os seus olhos vendados;
- o outro terá um papel em mãos e um lápis e ficará de costas para a obra da atividade;
- e o terceiro e último grupo ficará de frente para a obra e fará a descrição da obra *Acumulaciones*, uma fotografia de detalhe de peça escultórica têxtil, feita pela artista argentina Emilia Demichelis;
- no final cada grupo unirá a percepção que tiveram e farão uma discussão sobre pontos de vista para que talvez surjam as singularidades do pensar de cada um acerca do significado da obra.

Atividade 2

- o mediador mostrará a obra *Piel sobre piel* que é uma fotografia da artista espanhola Olga Sánches para o grupo a ser mediado;
- o mediador sugerirá ao grupo que olhem para o alto e tentem caminhar lentamente pelo espaço;
- se tocar em algum colega, o espectador terá que abraçá-lo, um abraço de verdade, sem frieza e preconceito;
- no final da atividade será feita uma discussão acerca das relações humanas atuais com as seguintes indagações: Ainda existe empatia humana nos dias de hoje? Como você reage ao encontrar um amigo? Como você cumprimenta seus familiares e vice-versa?



SAMARA ALLANA ANDRADE CAMPOS

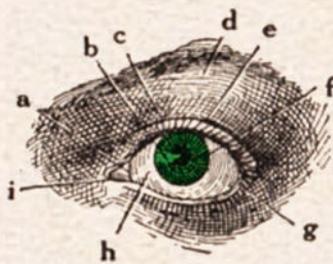
As seguintes obras foram escolhidas, pois foram bem executadas com o material que lhe é feito. Existe nelas uma beleza artística única. Em diferentes formatos elas mostram como o desejo pode ser manifestado e interpretado. Em alguns fica bem evidente o motivo do desejo, o explícito ao olhar, mas com o diferencial a técnica utilizada que chama a atenção. Em outras obras o significado do desejo não é explícito ao primeiro olhar, mas chama a atenção para que percebemos como ela se encaixa no tema Desejo.

ATIVIDADE EDUCATIVA

Analise cada imagem da exposição com um olhar atento a obra.

- O que você percebeu a respeito da obra?
- O que você sentiu ao ver a obra?
- Você acha que ela poderia ser retratada diferente?
- Quais obras você achou mais interessantes e por quê?

Após responder essa série de perguntas, sentar com os participantes para explicar um pouco da técnica existente em cada obra. Fazer um debate sobre como essas obras interagem com o tema Desejo.



<miradasenredadas.tumblr.com>

Miradas Enredadas 2015 é um projeto de extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) que faz parte integrante do projeto internacional enRedadas coordenado pela professora Dra. María Angeles Saura Pérez da Universidad Autónoma de Madrid (UAM). O projeto se desenvolve pela iniciativa do grupo de pesquisa "Investigación de Recursos Digitales para la Enseñanza Artística" (UAM) e "Artes Visuais em Estudo" (CNPq-UNIVASF), tendo como foco de estudo a relação entre as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o ensino de arte, a fim de possibilitar a formação contínua e colaborativa de artistas-educadores através das redes sociais.

Miradas Enredadas 2015: Desejo, terceira edição do projeto, contou com noventa e nove participantes de 11 países distintos (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA, Itália, México, Portugal, Romênia, Rússia, Turquia e Uruguai) e terá as trinta obras selecionadas expostas em diferentes cidades.

